Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 252 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

VISTA PANORAMICA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

EM COMPLETO DESACCORDO OS PERITOS ALLIADOS E O NORTE-AMERICANO

Condemnada a seis annos de prisão, no Rio Grande do Sul, uma autoridade policial

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Noticiam de Montenegro que o juiz de comarca daquella localidade, condemnou o sub-intendente do municipio, Guilherme Lutz, a seis annos de prisão, por ter sido este accusado de assassinio do preso Waldemar Bittencourt. O facto, a julgar pela denuncia apresentada, assim se resume: Waldemar fôra preso e conduzido a Casa de Correcção sob a accusação de furto de objectos que tinha occultado nas mattas vizinhas. Levado ao local onde teria escondido os alludidos objectos, antes de chegar, Waldemar recusou-se a proseguir, sendo os guardas forçados a chamar o sub-intendente Lutz. Este avançou de espada em punho contra o preso que logrou escapar disparando em direcção de um muro de pedras. Na occasião, porém, em que transpunha esse muro, recebeu um tiro, vindo a fallecer momentos depois.

O facto causou grande sensação em Montenegro.

PARIS, 21 (Havas) — O Comité de Peritos chegou, em principio a accordo na questão da repartição, em annuidades, das reparações e sobre a redacção do texto do documento em que se propõem a Von Schacht novas formulas de pagamento. Alguns detalhes de redacção, ainda não resolvidos, serão discutidos na reunião da tarde. Esse documento, que terá a forma de uma carta de aviso, será dirigido ao delegado norte-americano, sr. Owen Young e indicará as condições em que os credores da Allemanha estão dispostos a aceitar as cifras já admittidas por Von Schacht, na base do relatorio do representante da Inglaterra, general Stamp. A resposta dos governos interessados será communicada ao chefe da delegação allemã ainda hoje, ou, que é mais provavel, amanhã de manhã. Von Schacht e os representantes das potencias credoras começarão em seguida a troca de vistas.

PARIS, 21 (Havas) — O Comité de Peritos das Reparações esteve reunido á noite e, depois de examinar detidamente as reservas formuladas pelo sr. Schacht, entrou a discutir a questão das quotas a serem attribuidas aos diversos credores do Reich, na base proposta pelo sr. Young para a fixação das annuidades, base que já conta com o apoio do chefe da delegação allemã. No correr dos trabalhos, accentuou-se a possibilidade de se chegar muito breve nesse particular a um accordo que satisfaça todos os interessados.

Annuncia-se que, caso esse accordo se positive na reunião dos peritos das potencias credores, marcada para amanhã, de manhã, já na sessão plenaria da tarde serão os seus termos communicados directamente aos representantes do Reich.

A ATITUDE DO SR. WASHINGTON LUIS -- A EXPECTATIVA DOS GOVERNADORES DE ESTADO --- AS ESPERANÇAS DA OPINIÃO NACIONAL

SÃO PAULO, 21 — (Do correspondente) — Conseguimos conversar longamente com um dos moços mais em destaque na bancada federal paulista, que traçou um panorama realmente interessante do momento na politica nacional.

O sr. presidente da Republica, segundo o nosso interlocutor, está fortemente apoiado pela colligação dos governadores dos Estados. Mas esse apoio é eminentemente politico, isto é, precario e incerto. Grosso modo, a opinião publica não tem muito a dizer nem da administração nem das atitudes pessoaes do presidente da Republica, de cuja honestidade pessoal, patriotismo e dedicação aos interesses do paiz ninguem duvida. A orientação politica do governo, porém, encontra as maiores restricções por toda parte, pois o mandonismo reinante, o egoismo da acção personalista não são de molde a suscitar a collaboração activa e espontanea dos chamados "amigos" do presidente da Republica.

Governadores, congressistas, politicos em geral, sentem-se muito pouca coisa em face do actual governo. E quando os proprios ministros não são mais que páos mandados, é evidente que a politica presidencial não conseguiu suscitar uma cooperação leal, capaz, por sua vez, de criar élos de corresponsabilidade, de unicos que fundam e mantêm a solidariedade partidaria. Apparentemente, a situação do sr. Washington Luis é fortissima na politica geral; mas essa situação não é segura nem tranquilla, dependendo da formação de correntes e de movimentos partidarios que entram no quadro de todas as previsões.

Facto positivamente averiguado é que o sr. Washington Luis, até hoje, não se comprometteu com uma palavra ou um gesto em favor da candidatura do sr. Julio Prestes. Essa candidatura, que está, não obstante, no tablado da politica, vae encontrando por toda parte uma resistencia surda realmente impressionante.

Os que commentam as coisas politicas do Brasil não devem perder de vista a distincção profunda que existe entre a opinião e a atitude dos homens que nella intervêm. As opiniões dos politicos são mais ou menos accôrdes com as opiniões dominantes nas massas populares. O que se chama, num tropo arrojado, "vontade nacional" não existe de facto. Mas ha, indubitavelmente, coisa mais modesta: opinião nacional.

O sr. Julio Prestes, esquecido longos annos na camara legislativa de São Paulo, gastou sua mocidade nas lutas incruentas de Itapetininga contra Tieté e Sorocaba. A ascensão do sr. Washington Luis abriu-lhe, de repente, inesperadas possibilidades, e por isso, o presidente de São Paulo é, justamente, considerado um simples producto do validismo sem expressão pessoal que lhe permitta alimentar regularmente a ambição de succeder o actual presidente da Republica. E essa simples verdade se impõe por tal fórma, que basta suppor a desapparição subita do sr. Washington Luis, do scenario da politica, para não se duvidar que esse acontecimento soterraria o Bico de Lacre no mais profundo esquecimento.

O sr. David Campista era, evidentemente, uma personalidade mais consistente que o seu emulo de S. Paulo, quando o sr. Affonso Penna fez delle, a titulo de seu compadre, candidato a succedel-o na presidencia. A morte do venerando conselheiro relegou a figura do compadre para um plano tão distante das cogitações do paiz, que, quando o sr. Nilo Peçanha se lembrou de nomeal-o ministro plenipotenciario em Copenhague, teve as maiores difficuldades em descobrir-lhe a moradia para lhe dar a boa nova.

No pé em que estão as coisas, a candidatura do sr. Julio Prestes decidirá a sorte do actual governo, cujos descontentes, por sua politica, haviam de queimar os ultimos cartuchos para impedir a prorogação do caciquismo reinante por mais quatro annos.

Conhece-se o phenomeno de illusão e deformação das realidades contingentes, que a lisonja produz em torno dos poderosos do dia. Se o sr. Washington Luis suppuzer que póde, impunemente, transferir o prestigio que goza actualmente a candidatura do seu protegido, arriscará fatalmente, a sorte do seu governo, a tranquillidade publica, e até a ordem legal numa furiosa batalha politica. Mas, se o venerando barbado tiver o tacto e a habilidade necessarios para rodear a questão, teremos uma successão de compromisso, um accordo neutro, no qual, se os politicos não tiverem nada a perder, a Nação não terá nada a ganhar.

O palacio dos Campos Elyseos, séde do governo de São Paulo

Missa de 30º dia pelo conselheiro Antonio Prado

S. PAULO, 21 (A. B.) — O sr. J. J. Vaz de Oliveira, funccionario da Prefeitura Municipal, mandará rezar, no proximo dia 25, missa de 30º dia pelo conselheiro Antonio Prado, na egreja do Rosario.

Prestando essa homenagem ao ex-prefeito de S. Paulo, que iniciou a remodelação da capital, o sr. Vaz de Oliveira explica ter escolhido aquelle templo por ser elle um dos marcos de uma nova éra para a cidade. Situado no centro urbano, foi desapropriado, effectuando o prefeito Antonio Prado, por essa occasião, a operação mais vantajosa nesse genero para os cofres da Prefeitura, de que ha noticias na administração municipal. Para compensar a transacção, que não deixava á egreja o minimo lucro, o conselheiro Antonio Prado designou o largo do Paysandú para a erecção do novo templo e influiu junto á Camara, batendo-se pela approvação da sua idéa, que julgava um acto de justiça.

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO PERU'?

BUENOS AIRES, 21 — (Havas) — Correm boatos, até agora incorfirmados, de fonte boliviana, de que estalou um movimento revolucionario no Perú'. Dizia-se mesmo que o presidente Leguia fora assassinado

OS JAPONEZES E OS EUROPEUS VOLTAM A CONCENTRAR SOLDADOS NA CHINA

LONDRES, 21 (Havas) — Communicam de Cantão, que os contingentes navaes encarregados da protecção dos interesses britannicos na região, desembarcaram, ali, e occuparam todas as entradas da Concessão Internacional, fortificando-a solidamente contra qualquer eventual ataque dos elementos indigenas em conflicto. O consul geral da Grã-Bretanha baixára um aviso concitando todos os elementos britannicos a se concentrarem nos limites da estrada de ferro de Shameen, que se acha sob o fogo de tres canhoneiras britannicas, duas francezas e de dois destroyers japonezes. Receia-se que, uma vez senhores da cidade, os elementos vermelhos se entreguem a desenfreada pilhagem. Era, ainda ignorada a situação exacta das tropas de Kunng-Si. Em soccorro de Wi-Chow, ameaçada de bombardeio pelos aviões cantonenses, tinham partido da base naval diversas canhoneiras britannicas e norte-americanas.

SHANGAI, 21 (Havas) — Embarcaram hontem de regresso ao Japão, os ultimos contingentes nipponicos de occupação da provincia de Chantung. Acompanha-os o generalissimo das forças japonezas destacadas na China.

CHANGHAI, 21 (Havas) — Um communicado do sr. Andrew, chefe da Commissão Internacional de Soccorro aos famintos da China, annuncia que os habitantes de Ching-Ning, não resistindo mais ás torturas da fome, trucidaram e devoraram 45 bandoleiros, pertencentes a uma quadrilha que infestava a região.

As guias para pagamento de impostos em São Paulo

S. PAULO, 21 (A. B.) — Em março ultimo, as sociedades anonymas receberam as guias para pagamento de imposto sobre capital e reservas. O Centro das Industrias de S. Paulo, fez nessa época o sr. Rolim Telles, secretario da Fazenda, uma representação, na qual chamava a sua attenção para o artigo XIII da lei que regula a materia, opinando que a interpretação da mesma pela Recebedoria de Rendas não lhe parecia acertada. Attendendo ás observações do Centro, e como a questão exigisse estudo demorado, o secretario da Fazenda prorogou o praso para o pagamento de imposto até o fim do mez corrente. Hontem, de novo, uma commissão de directores do Centro das Industrias esteve na secretaria da Fazenda para tratar do assumpto. O sr. Rolim Telles informou que havia entregue o estudo da questão a conhecido jurisconsulto, em cujo parecer se louvaria para proferir o despacho esperado, despacho esse que daria antes da expiração do novo praso.

CONTINUA A PREOCCUPAR O DESAPPARECIMENTO DE OWEN E MOIR

LONDRES, 21 (Havas) — E' grande o interesse official pela sorte dos aviadores australianos Owen e Moir, desapparecidos, que tentavam vencer a ultima etapa do raid Inglaterra-Australia, iniciado no aerodromo de Cranwell. A secretaria da Aeronautica está desenvolvendo os maiores esforços no sentido de manter-se em communicação com todos os portos, ainda os mais longinquos, situados no caminho da Australia, afim de animar as pesquizas para a descoberta do paradeiro dos dois pilotos. Julga-se pouco provavel, dada a facilidade com que se teria noticia do facto, que os arrojados aviadores tenham sido obrigados a descer em qualquer ponto do Archipelago de Sonda não incluido no seu itinerario.

O MERCADO DE CAFÉ REGULOU DESINTERESSANTE

SANTOS, 21 (A. B.) — O mercado de café disponivel, regulou hoje, em posição desinteressante.

O café molle, boa fava, apresentou-se com as seguintes bases de vendedores, em vigor, por 10 kilos: junho, 36$400; setembro, 34$600 e dezembro, 33$700.

As entradas de hoje, sommaram 15.890 saccas e as passagens, 18.454.

Os embarques realizados no dia 20 do corrente constaram de 26.500 e o stock subiu a 1.184.286 saccas.

MELHORAMENTOS NO INSTITUTO LAURO SODRÉ, DE BELEM

BELEM, 21 (A. B.) — O Instituto Lauro Sodré, estabelecimento modelar para meninos pobres, que o Estado mantém ha muitos annos nesta capital, estará brevemente provido de grandes melhoramentos.

O excellente estabelecimento de educação e ensino profissional, que vive actualmente com os proprios recursos, apresentou no ultimo anno uma economia de 42 contos de réis, já se estabeleceu ali ensino agricola e uma officina de calçados, que fará o fornecimento ao proprio Instituto e a outros educandarios, bem como á Força Publica do Estado.

UMA INVENÇÃO DE GRANDE PROVEITO

NOVA YORK, 21 (Havas) — O estabelecimento de communicações telephonicas directas entre os navios em viagem no alto mar e postos situados na terra firme constitue a grande novidade do relatorio annual do serviço telephonico e telegraphico nacional, que adeanta ainda acharem-se bem encaminhadas as experiencias a que está sendo submettido o invento em questão.

SUICIDOU-SE UM MILITAR EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. B.) — Em sua residencia, á rua Saracura Pequena, hoje, ás 11 horas, o militar João Manoel Alves, de 60 annos de edade, casado, suicidou-se, desfechando um tiro de revolver no conducto auditivo direito.

Avisada a Assistencia, esta compareceu ao local transportando-o, pois, já era cadaver, para o necroterio da rua 25 de Março.

Em visita ao papa os tripulantes do "Humaytá"

ROMA, 21 (Havas) — Sua Santidade Pio XI, acaba de receber no Vaticano, a visita de trinta officiaes e marinheiros do submarino "Humaytá". A equipagem do vaso de guerra brasileiro foi apresentada ao Summo Pontifice pelo embaixador sr. Carlos Magalhães de Azeredo.

PELA CRIAÇÃO DE UM DEPARTAMENTO DA A. B. E. NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 (A. B.) — Reuniu-se hoje, no Grupo Escolar Antonio de Souza, o conselho director da Associação de Professores desta capital, afim de tratar da proxima fundação aqui do Departamento da Associação Brasileira de Educação.

Ainda nesta semana o professor Vicente Licinio Cardoso, que está percorrendo o norte para fazer a "Cruzada da Educação", chegará a esta capital, onde vem fazer uma conferencia e realizar uma sessão solenne, depois da qual ficará constituido o Departamento da A. B. E. neste Estado.

A POSSE DE MACHADO NA PRESIDENCIA DE CUBA

HAVANA, 21 (Havas) — A cerimonia da posse do presidente Machado, que hontem assumiu pela segunda vez a chefia do executivo, foi uma cerimonia de extraordinaria pompa, a que compareceram, na qualidade de enviados especiaes, representantes de 37 nações. O acto realizou-se no bellissimo edificio do Capitolio, cuja construcção, ha pouco ultimada, custou a importancia de 16 milhões de dollares e que foi, assim, officialmente inaugurado.

Quasi toda a população desta capital accorreu ao centro da cidade para assistir ao desfile da comitiva presidencial que, desde a residencia do general Machado até o Capitolio, avançou por entre alas compactas de povo, que acclamava enthusiasticamente o presidente re-eleito.

PIO XI VAE COMPARECER Á PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

ROMA, 21 (Havas) — O "Giornale d'Italia" diz-se informado de fonte fidedigna de que sua santidade manifestou o desejo de tomar parte na procissão de Corpus Christi, comparecendo com o Santissimo Sacramento á praça de São Pedro, onde abençoará a assembléa dos fieis.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 21 (Havas) — Na occasião em que fazia acrobacias sobre o aerodromo de Saint-Raphael, um avião militar caiu de grande altura. Os dois officiaes que o pilotavam tiveram morte instantanea.

Hoover ferido em um accidente

WASHINGTON, 21 (Havas) — O presidente Hoover, soffreu um accidente, em consequencia do qual ficou com um dos olhos levemente ferido.

VAE DESCANSAR ATE' O DIA DO CASAMENTO DE SUA FILHA COM LINDBERG

MEXICO, 21 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Dwight W. Morrow, pretende partir até o fim da semana, via Laredo, para Nova York, donde se transportará á sua residencia de Englewood (New Jersey). O representante yankee aguardará ali a realização do casamento de sua filha com o aviador coronel Lindberg, e depois retornará á actividade diplomatica.

POR CONTA DAS REPARAÇÕES

PARIS, 21 (Havas) — Communicam de Castellane, Baixos Alpes, que foram iniciados os trabalhos de construcção da barragem do rio Verdon, cujas despesas correm por conta das reparações. Cerca de oitocentos operarios e engenheiros allemães estão empregados nas obras que, segundo os melhores calculos, deverão estar concluidas antes de cinco annos. A barragem é de alvenaria e terá um cem metros de altura. Com estes trabalhos será criado um lago artificial de nove kilometros de comprimento com 149 milhões de metros cubicos de agua. Esta é a primeira das barragens que a Allemanha está obrigada a levantar naquelle rio.

COMMEMORANDO A FORMAÇÃO DA "GRANDE RUMANIA"

BUCAREST, 21 (A. B.) — Noticiam de Alba Iulia, na Transylvania, que tiveram inicio all os festejos commemorativos da formação da "Grande Rumania", achando-se presentes os regentes, a familia real, ministros e membros do corpo diplomatico estrangeiro.

ADIADO O VÔO NOVA YORK-ROMA

NOVA YORK, 21 (A. B.) — O aviador William Yanchey adiou o vôo de Nova York a Roma por motivo das pessimas condições atmosphericas reinantes.

COBROU O QUE NÃO LHE ERA DEVIDO

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — O sr. Venancio Ayres, juiz districtal decretou a responsabilidade criminal do escrivão Candido de Carvalho, accusado de cobrar custas que lhe não eram devidas, num processo crime.

Um contrabando apprehendido

BAHIA, 21 (A. B.) — A bordo do "Orania", foi apprehendido um contrabando de sedas e relogios, pelos guardas aduaneiros deste porto.

ADIADO O JULGAMENTO DO HABEAS-CORPUS DE CARLOS CASTANHA

RECIFE, 21 — (A. B.) — Foi adiado o julgamento de habeas-corpus impetrado em favor de Carlos Castanha, autor da tentativa de morte de Jayme Coimbra.

O impetrante, advogado C. Aguiar, fundamentou o pedido com a allegação do cerceamento da defesa.

RECIFE, 21 — (A. B.) — Terminou o summario de culpa de Carlos Castanha, autor da tentativa de morte da pessoa de Jayme Coimbra, filho do sr. Estacio Coimbra.

Foi requerida a prisão preventiva do accusado.

O SEPULTAMENTO DO ENGENHEIRO PAULO PARANHOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21 — (A. B.) — Foi sepultado com grande acompanhamento o engenheiro Paulo Paranhos, comparecendo pessoalmente o Governador e os membros do Congresso Estadual.

O QUE HOUVE, HONTEM, NO SENADO

POR QUESTÃO DE "DIGNIDADE PESSOAL", O SR. FERNANDO LIMA RENUNCIOU O SEU LOGAR NA COMMISSÃO DE AGRICULTURA

Apesar do máo tempo, o Senado funccionou hontem, embora sem numero para deliberação.

Apresentado pelo sr. José Augusto e diversos outros collegas foi distribuido á Commissão de Constituição e Justiça, para effeito de parecer, um projecto de lei autorizando o Poder Executivo a auxiliar com 300:000$000 o Terceiro Congresso Odontologico Latino-Americano, a reunir-se nesta Capital, na semana de 14 a 21 de julho proximo vindouro.

O sr. Fernando Lima proferiu breves palavras, declarando que, "por uma questão de dignidade pessoal", de respeito ao seu proprio mandato, não aceitava a sua eleição para a Commissão de Agricultura. Como os senhores senadores, por deferencia ou praxe, costumavam rejeitar as renuncias, s. ex. se apressava a inteiral-os de que a sua era absolutamente irrevogavel. Entendia ainda dever annunciar que, embora desconhecendo os motivos da sua exclusão da Commissão de Justiça, da qual fazia parte desde 1925, quando entrára para o Senado, opportunamente e com mais vagar se occuparia deste caso.

O sr. Azeredo, da presidencia, disse que o representante de Alagoas não tinha razão para renunciar e muito menos nos termos em que o fizera. E explicou que eram communs as mudanças de senadores de umas para outras commissões, sem que isso lhes ferisse as susceptibilidades. Havia ate a notar — concluiu s. ex. — que o sr. Pires Ferreira não figurava em commissão alguma e não se mostrava por isso melindrado.

A renuncia do sr. Fernandes Lima deixou de ser submettida ao plenario por falta de "quorum".

Pelo mesmo motivo, deixou de ser votado o parecer da Commissão de Policia, concedendo licença ao sr. Epitacio Pessoa para se ausentar do paiz, afim de participar dos trabalhos da Côrte Permanente Internacional de Justiça.

O sr. Gilberto Amado tomou parte no banquete da imprensa latina, em Paris

PARIS, 21 (Havas) — Realizou-se hoje, o almoço da imprensa latina, na qual tomaram parte setenta jornalistas entre os quaes o senador Gilberto Amado e o sr. Mauricio de Walleffe, presidente da Associação da Imprensa Estrangeira. O sr. Gilberto Amado, em calorosas palavras, exaltou os laços de amizade que prendem a França ao Brasil.

O DIRECTOR DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA FOI CONDEMNADO A RESTITUIR UMA QUANTIA RECEBIDA INDEVIDAMENTE

Em sua segunda edição de hontem, os nossos collegas do "O Globo" publicaram uma noticia relativa á acção a que responde o sr. Frederico de Almeida Russell que, tendo ajustado vender ao sr. Abelardo Leite, um predio, recebeu um signal de vinte e cinco contos, negociando a casa com outra pessoa e não restituindo o dinheiro.

Esse sr. Frederico de Almeida Russell, condemnado, já, em primeira instancia, pela apropriação do dinheiro acima, é o presidente do Instituto de Previdencia, o cavalheiro de quem vimos nos occupando em repetidas informações, ora apontando irregularidades naquelle estabelecimento, ora indicando coisas que alli se apuraram.

Entre os ultimos estão os casos denunciados pelos membros do Conselho Administrativo do Instituto, da sonegação de cerca de dez contos de commissões sobre emprestimos, outra da falta de prestação de contas de 500 contos dados para a installação do Instituto e dos quaes o sr. Russell, até hoje, se não exonerou convenientemente.

Agora, o caso que damos e trazendo á baila em novo escandalo, o nome do presidente do Instituto, não é de agora, e se registra apenas a subida dos autos que o encerram á instancia superior em appellação de uma sentença que condemnou o sr. Russell a devolver, com juros de móra e custas, uma quantia que lhe não pertencia.

Assim se conta em poucas palavras: o sr. Russell contratou com o engenheiro Thomaz Abelardo Vieira de Aquino Leite a venda do predio n. 96 da praia do Russell, de sua propriedade, pelo valor de cem contos de réis, tendo o segundo dado ao primeiro, por conta e signal da compra, a quantia de vinte e cinco contos de réis.

Tempos depois, quando, a seu tempo, o sr. Abelardo Leite procurou ultimar a transacção, o sr. Russell já havia vendido a outro a casa, não tendo querido devolver o dinheiro do signal.

O caso foi para o Judiciario e, ali, o advogado do sr. Leite dr. Pinto Lima, nos autos, disse:

"A difficuldade em arrazoar esta causa, — fundada em disposição expressa de lei, — está apenas em contornar a phrase de modo a não molestar o R — um collega, — cuja atitude surprehende.

Não nega elle sua assignatura no documento ajuizado; não nega ter recebido a quantia de 25:000$000 como signal e principio de pagamento do preço pelo qual se obrigou a vender um immovel; não nega que, por conveniencia de seus interesses, vendeu o mesmo immovel a terceira pessoa; não nega conservar em seu poder a somma que lhe foi dada para o determinado fim; não ignora que, tendo elle, de modo inequivoco, assumido uma obrigação pessoal, não tem justificativa reter esse signal em suas mãos".

E depois:

"que o sr. Russell retém, INDEBITAMENTE, a somma em seu poder, contra a vontade do dono, e pede a protecção do Poder Judiciario! desse Poder em que, no mais alto posto, brilha um irmão seu".

E mais adeante:

"Não é crivel que o sr. Russell formado em Direito, conhecedor das leis, venha confessar deante da Magistratura, que PREMEDITOU apropriar-se de dinheiro do A., dando-lhe um documento... que elle sabe não ter valor!"

E, por fim:

"Então, o principio a applicar seria o de "não ser a ninguem licito tirar proveito da propria fraude!"

Os autos foram conclusos ao juiz Silva Castro. S. s. não mandou "riscar as expressões injuriosas", como havia pedido o sr. Russell, e deu ganho de causa ao sr. Abelardo Leite.

Sustentando sua sentença, disse o magistrado:

"Considerando que o réo, pelo documento de fls., prometteu ao autor vender o predio de sua propriedade, sito á rua do Russell, 96, recebendo como signal e principio de venda, a quantia de 25:000$000, correspondente a 25 por cento do valor total do referido predio, obrigando-se a entregar os documentos necessarios para a lavratura da escriptura, e respondendo pelo pagamento das despesas; Considerando que não tendo o réo, durante quasi tres annos, cumprido a promessa que assumiu no doc. de fls. 9, o autor o interpellou constituindo-o em móra; Considerando que o réo não entregou ao autor, como lhe cumpria os documentos necessarios para a lavratura da escriptura; Considerando que, em face do exposto, o réo não cumpriu o que convencionou no doc. de fls. 9, etc."

Condemnou o alludido juiz o sr. Russell a restituir os 25:000$000, que recebeu de signal, como principio de pagamento de compra que pretendia realizar, e os juros de móra.

A SITUAÇÃO DA RUSSIA DOS SOVIETS SEGUNDO UM RELATORIO DO SR. RIKOFF

MOSCOU, 21 (Havas) — O relatorio de Rikoff, hontem apresentado ao Congresso dos Soviets, accentua que o governo não se poupa a esforços para [...] cada vez maior desenvolvimento das relações economicas da Russia com o estrangeiro mediante a execução de um plano que abrange o periodo de cinco annos e que visa, sobretudo, intensificar as exportações. O presidente do Conselho dos Commissarios Federaes do Povo salienta que a Allemanha foi a primeira nação que comprehendeu a grande importancia que representava para a sua economia o commercio com os Soviets. O governo de Berlim foi tambem o primeiro a prever as enormes vantagens de manter intimas relações de amizade com a Russia e, nessa convicção, deu-se pressa em assignar o Protocollo Litvinoff e o tratado de conciliação e arbitramento.

No que respeita á Inglaterra o relatorio observa que o rompimento com os Soviets causou áquelle paiz enormes prejuizos e oppõe formal contestação á affirmação do primeiro ministro Baldwin de que a Inglaterra nada tinha a ganhar com o restabelecimento das relações commerciaes com a Russia, quando os mais requintados economistas inglezes têm sido e são ainda de opinião contraria.

Referindo-se aos Estados Unidos, Rikoff diz que as relações dos Soviets com os technicos norte-americanos são de grande importancia mas estão sendo muito prejudicadas pela falta de relações normaes.

A respeito da França o relatorio declara que este paiz não deu nenhuma resposta á proposta que lhe foi apresentada em 1927 pelo então embaixador da Russia em Paris, Christian Rakows, relativamente ás dividas da guerra, nem ao pedido para a conclusão de um Pacto de não aggressão.

Com a Italia a Russia mantem relações normaes e com a Polonia e os paizes do Baltico devem ser firmados depois da assignatura do Protocolio de Moscou, tratados de conciliação, entre elles o que se refere a oplebiscito na Bassarabia.

Rikoff assegura que a Finlandia já deu a entender que assignaria o Pacto Litwinoff e faz votos para que, dentro em breve, estejam restabelecidas as relações normaes com a Tcheslovaquia.

Depois de constatar as boas relações dos Soviets com o Japão e de affirmar que o governo russo jámais se immiscuirá nas questões internas do Afghanistão, o relatorio conclue assegurando que os Soviets continuarão a praticar uma politica do mais puro pacifismo, mas não deixarão, por julgarem do seu dever, de reforçar os meios de defesa nacional em vista das tendencias aggressivas de certas potencias.

MOSCOU, 21 (Havas) — As estatisticas officiaes do commercio externo accusam, de outubro a abril, um movimento de 768.800.000 rublos ou seja um excedente de 28.400.000 rublos sobre o de egual periodo do exercicio precedente.

VALIA-SE DA DEFORMIDADE DO INFELIZ MENOR, PARA EXPLORAR A CARIDADE PUBLICA

A ACÇÃO DO JUIZ DE MENORES

Pelas ruas da cidade era frequentemente visto, esmolando em companhia de uma mulher que o criara

A infeliz criança

para criar desde tenra edade, um menino de 8 annos, mais ou menos, deformado do rosto e do pescoço.

Em consequencia de um accidente, quando muito pequeno, soffrera horriveis queimaduras, por lhe terem caido em cima um fogareiro e uma panella, com agua em ebulição. Incendiaram-se-lhe os cabellos, deformaram-se-lhe as feições. E abandonado pelo pae, orphão de mãe, a mulher que o criara transformara-o em fonte de renda, pelo horror que causava o seu aspecto, tocando a sensibilidade dos transeuntes.

Esse menor vem de ser apprehendido, por ordem do juiz Mello Mattos, que o fez recolher ao Abrigo. E, livre da megera que o explorava, vae ser operado pelo dr. Jorge Monjardino e seu auxiliar dr. Edgard Barroso, que, conhecendo-o das ruas, offereceram-se para praticar tal intervenção cirurgica, garantindo que reduzirão consideravelmente a deformidade actual.

Acceito o generoso offerecimento, o juiz Mello Mattos já obteve da directoria da Beneficencia Portugueza a internação gratuita do alludido menor no Hospital Visconde de Moraes, onde em breve será feita a operação, por aquelles facultativos.

Um enfermeiro atropelado por um automovel

O enfermeiro do Hospital S. Sebastião, na Ponta do Caju', Luiz Franco, de 40 annos, residente no proprio hospital, hontem, á noite, quando passava pela rua Figueira de Mello, foi atropelado por um automovel, ficando com escoriações na perna direita e fractura da columna vertebral.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave recolhido áquelle hospital.

Foi concedido habeas-corpus aos envolvidos no caso do Montepio Municipal

OS FORAGIDOS COMPARECERAM PERANTE A CAMARA CRIMINAL COM O ADVOGADO

Hontem, logo que foi aberta a sessão da Camara Criminal da Côrte de Appellação, o advogado sr. Pinto Lima apresentou ao presidente daquelle tribunal, desembargador Francellino Guimarães, os srs. França e Leite, redactor de debates do Conselho Municipal, e Cesar Pinto Sampaio, funccionario tambem do Conselho que estavam foragidos, e contra os quaes o juiz Ary Franco despachára a prisão preventiva requerida pelo 4º delegado auxiliar.

Com essa apresentação, e estando para ser julgado o caso, a Camara Criminal apressou o julgamento do feito, se bem que o procurador geral do Districto pedisse adiamento.

Depois de relatado o caso, o advogado Pinto Lima defendeu o pedido, allegando em synthese: incompetencia da justiça local; que o facto não constitue crime e desnecessidade da prisão preventiva.

A seguir, o procurador Bento de Faria, sustentou as informações prestadas pelo juiz Ary Franco, para julgamento do pedido.

Reunidos, depois, em sessão secreta, a Camara, por unanimidade de votos, concedeu o "habeas-corpus" por não haver necessidade da prisão.

Com relação ao outro implicado João Francisco dos Santos Junior, do Ministerio do Exterior, nesse escandaloso caso de falsificação de documentos para obtenção de emprestimo no Montepio Municipal, a Côrte entendeu conceder "habeas-corpus".

Falou, tambem o advogado Romeiro Netto.

Atropelou-o um automovel na rua da Alfandega

Um automovel que corria pela rua da Alfandega atropelou hontem, a Octavio José Teixeira, de cor branca, brasileiro, com 35 annos de edade, casado, operario, residente á rua General Pedra n. 24, casa 3.

O infeliz soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia.

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA
—(o)—
COUPON
—(o)—
UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR
MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES
"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

O "S. Paulo" e o "Pará" foram até a Ilha Grande, para exercicios

Sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, partiu, hontem, para a Ilha Grande, o encouraçado "São Paulo", a bordo do qual seguiram alguns officiaes da missão naval norte-americana.

O "São Paulo", que foi acompanhado pelo destroyer "Pará", foi realizar os exercicios preliminares das manobras navaes do anno, devendo os dois vasos de guerra regressarem, hoje, ao nosso porto.

Ingeriu lysol

O carteiro João Rodrigues Machado, residente á rua S. Francisco Xavier numero 492, hontem ao sair para o trabalho teve uma discussão com a esposa Elisa Altino Machado, de 19 annos de edade.

Esta, chocando-se com o facto, num momento de desespero tentou contra a existencia ingerindo certa quantidade de lysol.

A tresloucada foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia.

O ENTERRAMENTO DO ENGENHEIRO MIRAN LATIFF

Realizou-se, hontem, no cemiterio São João Baptista, ás 17 horas, com numerosa assistencia, o enterramento do engenheiro Miran Latiff.

A vida do extincto está ligada ás maiores iniciativas da engenharia nacional, como sejam a construcção de estradas de ferro em diversos Estados e as obras da remodelação desta capital sob a administração de Pereira Passos.

Descendente de uma das mais importantes familias da Turquia, o sr. Latiff nasceu em Constantinopla, tendo feito os seus estudos na Belgica, onde collou grão de engenheiro pela Universidade de Gand.

Muito moço ainda, em 1879, embarcou para o Brasil e aqui se ligou, depois de naturalizado brasileiro, á familia Monteiro de Barros.

Do seu casamento nasceram os seguintes filhos: srs. Miran Latiff Junior e Julio Pedro; sras. Izar e Emiliana, esposas dos irmãos Betim Paes Leme, e a srta. Alice Monteiro de Barros Latiff.

O engenheiro Miran Latiff, pela sua capacidade de trabalho e conhecimentos technicos, era um dos vultos de maior evidencia da sua classe, causando o seu fallecimento, o mais profundo pezar em nossa sociedade, de que foi elemento de inconfundivel relevo.

A encommendação do corpo do illustre engenheiro, foi feita na egreja de São João Baptista, pelo padre Cavalcanti. Acompanharam o feretro dezenas de amigos e admiradores da familia Latiff, além de representantes do mundo official, do commercio e da industria. Viam-se, entre os presentes, o sr. Pedro Leão Velloso, professor Miguel Couto, srs. Augusto de Lima, Luiz Carlos, Caio Monteiro de Barros e muitos outros.

O cortejo funebre partiu da rua Voluntarios da Patria n. 1, rumando pela praia de Botafogo e ruas da Passagem; General Polydoro, composto de centenas de automoveis, levando corôas de flores, com legendas, que expressavam a saudade mais pungente e o maior pezar pelo desapparecimento do sr. Latiff. O auto-coche chegou ao cemiterio ás 17,30 horas, sendo, então, o corpo retirado do carro e transportado á sepultura pelos srs. major Affonso Ferreira, representante do presidente da Republica: sr. Antonio Prado Junior, prefeito municipal; sr. Victor Konder, ministro da Viação; deputado Prado Lopes, general Alexandre Leal, sr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura e os srs. Julio e Pedro Miran Latiff.

Lançada a benção sobre o sepulchro pelo revmo. padre Cavalcanti, foi o cadaver do sr. Miran Latiff, deposto na sua ultima morada, que ficou completamente coberta pelas innumeras corôas de flores naturaes.

A PROPOSTA DO DR. ESTELLITA LINS, NO SYNDICATO MEDICO, SOBRE A FISCALIZAÇÃO DOS ANNUNCIOS DE PREPARADOS DA INDUSTRIA PHARMACEUTICA, CONTINUA EM DEBATE ENTRE OS INTERESSADOS

O que nos disse o socio de uma firma que representa laboratorios francezes

Em uma reunião do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, o dr. Estellita Lins apresentou uma proposta que assim foi redigida: a) manterem todas as casas um profissional medico para organizar e fiscalizar a propaganda dos seus productos, ficando esse profissional como responsavel perante o Syndicato pelos referidos annuncios; b) para as casas que não possam manter esse profissional medico, o Syndicato exercerá essa fiscalização, ficando os senhores representantes na obrigação de enviar á secretaria do Syndicato, as minutas desses annuncios; c) uma vez approvados esses annuncios, as casas productoras poderão transcrever nos mesmos a seguinte declaração: "Recommendado pelo Syndicato Medico Brasileiro".

Conhecida essa proposta pelos meios chimicos e industriaes, foram apresentadas diversas objecções. A mais forte era a de que, por tal forma o Syndicato avocaria a si attribuições privativas do Departamento Nacional de Saude Publica. O objectivo da proposta do dr. Estellita Lins é, sem duvida, o de moralisar os annuncios nos jornaes, de modo que o publico não seja enganado, comprando remedios inuteis, ou até prejudiciaes. Mas, por isso mesmo, os que se oppõem á proposta allegam que essa fiscalização, esse controle compete aos orgãos officiaes e não a uma associação, que por essa forma retiraria á repartição competente a attribuição fiscalizadora. Essa affirmação é contestada pelos que julgam acertada a proposta, que a defendem dizendo que esse controle do Syndicato, não exclue a fiscalização official, sendo o trabalho do Syndicato apenas de auxilio, de collaboração com o do Departamento de Saude Publica.

A questão, pois, se tornou muito interessante e, por isso, resolvemos ouvir, por um lado, chimicos e industriaes, e, por outro membros da classe medica.

Quando nos dispunhamos a iniciar a nossa tarefa, encontrámo-nos, por um acaso feliz, com o sr. Carlos de Medeiros e Albuquerque, socio da firma Carlos A. Santos & Cia., estabelecida á praça Floriano (representações, commissões e consignações). Alludimos á proposta do dr. Estellita Lins no Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, perguntando qual a opinião da firma de que faz parte, sobre o assumpto.

O sr. Carlos de Medeiros, assim se manifestou:

— Não assisti a essas reuniões, nas quaes, segundo fui informado, estiveram presentes varios representantes de productos chimicos e pharmaceuticos. Não sei bem, portanto, como as coisas se passaram; mas a proposta foi bem ou mal recebida por esses representantes. Só conheço a proposta pelo que li no jornal "A Noite", que aliás, combateu a idéa, achando que havia uma invasão pelo Syndicato das attribuições da Saude Publica. Tambem "A Noite", insinuou tratar-se de um meio de arranjar-se emprego para medicos. A firma de que faço parte formou-se este anno. Só agora vae iniciar suas transacções, com a representação de diversos laboratorios francezes. Achando-se ausente Carlos Santos, meu socio, não sei o que elle a esse respeito pensa, porque a proposta do dr. Estellita Lins é posterior á sua partida para a Europa. Elle partiu justamente para se entender com as firmas representadas, afim de combinar com ellas um systema de annuncios absolutamente nos moldes moralisadores que tem em vista o Syndicato Medico Brasileiro. Houve, pois, coincidencia de ponto de vista, donde se conclue que meu socio não discordará, pelo menos do elevado objectivo do Syndicato. Se a idéa do dr. Estellita Lins é praticavel ou não, não posso dizer, porque nem todas as boas idéas são realizaveis. Vezes ha em que surgem difficuldades ás coisas mais justas e proveitosas. O que não ha duvida é que nem todos procedem honestamente nos annuncios de seus productos, e, dessa maneira de annunciar resulta a desorientação do comprador e o perigo para a saude delle ou da pessoa a quem o remedio se destina, porque ha muita gente que vae usando medicamentos sem a menor consulta aos medicos, guiando-se apenas pelos dons maravilhosos trombeteados pelos annunciadores. Por isso, a propaganda dos productos de que somos representantes, é feita principalmente junto á classe medica, para que ella os experimente e verifique da excellencia dos mesmos e dos casos em que devam ser convenientemente applicados.

— Mas, não acha o senhor que o Syndicato absorva attribuições do Departamento de Saude Publica?

— Desde que não haja imposições descabidas; desde que a acção do Syndicato seja de conselho, de orientação, que será sempre acceita pelos industriaes e commerciantes criteriosos e honestos, longe de haver uma absorpção de attribuições, haverá, ao contrario, uma collaboração utilissima e proveitosa. O que noto, na proposta do dr. Estellita Lins, facultativo de grande e incontestavel valor, foi, em alguns pontos, falta de clareza. Talvez elle houvesse verbalmente esclarecido esses pontos e como não assisti ás reuniões, ignoro. Um dos pontos pouco claros, é aquelle em que o Syndicato exercerá a fiscalização nas casas que não possam manter um profissional medico. Fará exercer essa fiscalização de que modo? Pelo Conselho Deliberativo? Por algum funccionario da secretaria? Por um medico? Essa fiscalização é paga pelas casas? E' inteiramente gratuita? Nada disso a proposta explicou.

Ora, a meu vêr, todo esse serviço tem que ser gratuito. Se é o Syndicato que tem interesse no controle dos annuncios, elle não deve cobrar esse serviço de sua iniciativa e para fins que não interessam de um modo muito directo ás casas que annunciam, mas sim á collectividade. Demais, é preciso reflectir-se que, mesmo que nada paguem essas casas, ellas terão com essa fiscalização voluntaria, novas obrigações. Não terão os donos das casas annunciantes, de comparecer ás sessões do Conselho Deliberativo do Syndicato? Necessariamente; para que possam explicar a redacção do annuncio e defendel-a, porque de outra forma, a deliberação do Syndicato será dictatorial e ás vezes injusta, por falta de esclarecimentos. Ora, só essa presença nas sessões do Conselho Deliberativo, constitue uma obrigação incommoda e que fará com que taes firmas, pelos seus representantes, percam tempo e façam despesas desnecessarias.

Entretanto, é imprescindivel a presença dos annunciantes nas reuniões do Syndicato. O annuncio é, muitas vezes, acompanhado de gravuras e estas são mais suggestivas, quando bôas, que os proprios dizeres. De sorte que o Syndicato julgará o annuncio no seu conjuncto e não poderá fazer conscienciosamente sem a presença do interessado.

Ha ainda a ponderar que, não sendo o Syndicato uma instituição que possa exercer compulsoriamente esse controle, terá sempre que agir de commum accordo com os annunciantes, ouvindo-os para aconselhal-os e oriental-os no bom sentido.

— Acha o sr. que a simples redacção de um annuncio possa causar prejuizo á saude publica?

— Sim. A' saude publica e tambem aos outros commerciantes e industriaes. Imagine que o sr. tem um preparado destinado a curar molestias do estomago e que outro annunciante, de droga destinada a curar outras enfermidades, inclue entre ellas as do estomago. O seu producto será prejudicado pela concurrencia desleal, porque o seu concurrente saberá perfeitamente que o producto que annuncia não serve para tal, fazendo-o por mera charlatanice.

Ora, é nesse ponto que o controle do Syndicato teria, ou terá, a maior utilidade. Entre os muitos productos de que sou representante, um ha que é analgesico, antiseptico e cicatrizante, empregado em gynecologia. Algumas pessoas, senhoras, já se vê, se têm servido desse medicamento como creme de belleza. Entretanto, não seria honesto que o annunciassemos como tal. Não foi fabricado com esse intuito e si até hoje todos quantos se serviram delle como creme de embellezamento, não se deram mal, tendo até elogiado as suas propriedades, todavia, pela sua força antiseptica e analgesica, não seria razoavel que o desviassemos dos seus fins gynecologicos.

Citei um caso. Poderia citar milhares.

Por ahi verá o sr. redactor quanto póde um annuncio redigido sem criterio scientifico, produzir maleficios aos leigos em pharmacopéa e em medicina.

— O sr. então acredita na efficiencia da fiscalização do Syndicato?

— Acredito que será efficaz com criterio, porque o Syndicato é constituido por figuras as mais respeitaveis e competentes da classe medica tendo, pois, a maior responsabilidade, como corporação scientifica.

Numa sessão dessa instituição, um dos seus membros, o dr. Arnaldo Cavalcanti — leu um artigo do "Mundo Medico" sobre o dr. Carlos Grey que com a auctoridade de medico dirigiu aos leigos um convite para que mandassem um representante afim de assistir a um processo extra-scientifico, ou, como diz ainda o dr. Arnaldo Cavalcanti, charlatanesco, de fazer diagnosticos sem examinar os doentes. O dr. Cavalcanti pediu providencias energicas, começando por um inquerito, pelo que o referido medico se intitulava livre docente da Faculdade de Medicina. Ora, eu não conheço o sr. Carlos Grey. Não sei si a accusação do dr. Cavalcanti é justa ou injusta. Mas, se fôr verdade, e se o Syndicato castigar o charlatanismo, não praticará uma obra de benemerencia? E' evidente que sim. Logo, o Syndicato se destina a prestar bons serviços, pois fará a fiscalização da propria classe, corrigindo abusos. Para terminar, sr. redactor, devo dizer que a acção do Syndicato será meramente persuasiva, exercida de accôrdo com os representantes das industrias chimico-pharmaceuticas e não compulsoria, porque para isso não ha lei; mas nem por isso será menos util a iniciativa. Desde que as casas annunciantes sejam ouvidas e possam defender a redacção dos seus annuncios, nas condições que já expuz, parece-me que esse serviço será da maior vantagem para todos.

E assim concluiu o sr. Carlos de Medeiros e Albuquerque, da firma Carlos A. dos Santos & Cia., a palestra comnosco.

PARTIU HONTEM, DE AVIÃO "MISS RIO GRANDE DO SUL"

A SRTA. BILA ORTIZ FOI HOMENAGEADA EM SANTOS

Srta. Bila Ortiz

A srta. Bila Ortiz, que representou, com tanto encantamento, a mulher gaucha no concurso para a escolha de "Miss Brasil", regressou, hontem, ao seu Estado, dando-se o seu embarque, como fôra annunciado, no hydro-avião "Guanabara" do Syndicato Condor.

Ao chegar ao Cáes Pharoux, ás 4 1|2 horas, "Miss Rio Grande do Sul", que estava acompanhada da sua progenitora, era aguardada ali pelos representantes de "A Noite", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre e outros jornalistas, além de representantes da Sociedade Rio Grandense, pessoas de suas relações e estima.

Em lancha especial, ás 5 horas, a formosa embaixatriz gaucha foi conduzida á ilha das Enxadas, onde recebeu os cumprimentos dos aviadores do "Guanabara". Recebeu, tambem, nessa occasião, prestes a partir, as ultimas homenagens da colonia gaucha no Rio.

"Miss Rio Grande do Sul", emquanto no apparelho eram tomadas as ultimas providencias para a partida, recebeu na ilha, os cumprimentos dos marinheiros sul-riograndenses que serviam no tender "Ceará". Um sub-official, tambem gaucho, em nome de todos, proferiu rapido e brilhante discurso, offerecendo a "Miss Rio Grande do Sul" uma linda corbeille de flores, saudando-a com grande enthusiasmo.

A's 6 horas, a srta. Bila Ortiz e sua mãe embarcaram no hydro-avião, que dali a instantes levantava vôo, emquanto, com um aceno gracioso "Miss Rio Grande do Sul" fazia a sua ultima saudação ao Rio.

Por telegrammas recebidos nesta capital, sabe-se que em Santos, a srta. Bila Ortiz foi recebida pela belleza santista Zézé Lara, que lhe offereceu delicado "lunch" no Atlantico Hotel e que em Florianopolis, onde o hydro-avião chegou ás 16 horas, a embaixatriz da belleza gaucha foi considerada hospede do Estado de Santa Catharina, pelo presidente Konder, que a mandou saudar por seu ajudante de ordens.

AINDA A SCENA DE SANGUE DA RUA 7 DE SETEMBRO

Continuam detidos o director de "Critica" e varios empregados desse matutino

Os corredores e varandas do palacio da rua da Relação, offereciam, hontem, um movimento desusado.

E' que era ali esperada a todo instante, a chegada de Carlos José de Carvalho, o ex-investigador que dá pelo vulgo de "Cabeça de Ovo", um dos provados autores da tentativa de assassinio praticado sexta-feira ultima contra a pessoa do jornalista Carlos Pinto, facto que impressionou fundamente a opinião publica.

Essa expectativa não se confirmou, entretanto.

Foram baldadas as diligencias da policia para a captura do accusado.

Conforme já noticiámos hontem, está detido Manoel José Alves Talino, que é estabelecido com officina de prothese dentaria na rua Sete de Setembro n. 172, onde tambem explora o mesmo ramo de actividade Frederico Stinn.

Ambos, como se sabe, permittiram com o seu silencio e tolerancia censuraveis, que, Carlos José de Carvalho, o "Cabeça de Ovo", ali se fizesse passar como empregado daquellas officinas, e — mais ainda — do consentiram que se fizesse desapparecer o paletot e a arma de que se serviu o ex-investigador para ferir o sr. Carlos Pinto.

Afim de depôr no inquerito da 2ª delegacia auxiliar, foi Talino detido e apresentado á 4ª delegacia auxiliar, onde ficou sob rigorosa incommunicabilidade.

Sabemos que, não só Manoel José Alves Talino, como Frederico Stinn declararam que, na tarde da scena da sangue da rua Sete de Setembro, ignorando a extensão do facto criminoso, consentiram, sem o denunciar, que "Cabeça de Ovo" se fizesse passar perante as autoridades policiaes, como empregado delles, porque sentiram por elle compaixão.

Stinn prestou, á noite, declarações no inquerito.

EM LIBERDADE

Durante a tarde, foram postos hontem em liberdade, os srs. Mario Rodrigues Filho e Roberto Rodrigues, filhos do director de "Critica".

DETIDOS

Continuam detidos o sr. Mario Rodrigues, director de "Critica"; José de Hollanda Cavalcanti, Sebastião Ribeiro Gomes e Quintino Rodrigues da Silva.

O FERIDO MELHOROU

Depois de domingo, o estado do sr. Carlos Pinto se aggravára, accusando febre alta. Hontem, porém, declinada a febre, o ferido apresentava sensiveis melhoras. Declararam-nos os medicos confiar que elle se restabeleça em breve, independente de qualquer intervenção cirurgica.

A' noite era satisfatorio o estado do ferido.

POR QUE A CORTE NÃO JULGOU, HONTEM, O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS DETIDOS

Tendo o 4º delegado auxiliar informado ao juiz da 3ª Vara Criminal no "habeas-corpus" impetrado a favor do sr. Mario Rodrigues e outros em virtude dos factos occorridos no dia 17 na rua Sete de Setembro, que os mesmos não se achavam presos á sua disposição e sim respondendo a um inquerito pela 2ª delegacia auxiliar, o advogado dos presos, sr. João da Costa Pinto, impetrou, ante-hontem, identica medida á Côrte de Appellação, que a devia julgar na sessão de hontem. Mas o pedido de informações ao chefe de policia só hontem, ás 11 horas, foi feito. Assim o impetrante só poderá ver o seu "habeas-corpus" decidido sexta-feira.

PRESTOU DECLARAÇÕES O ARCHIVISTA DE "CRITICA"

Como se sabe, foi detido, ante-hontem, o sr. Antonio Lins, archivista de "Critica", envolvido na fuga de Carlos José de Carvalho.

Segundo apurou um investigador, o "Cabeça de Ovo", depois que ludibriou a policia com o auxilio de Manoel José Alves Talino e de Frederico Stinn, poucos momentos após appareceu na redacção de "Critica". Sabedor, ao que parece, do occorrido, Fernando Alves da Costa e Antonio Lins, para facilitarem a fuga de "Cabeça de Ovo", teriam, á revelia do sr. Costa Pereira, vestido o sobretudo deste no criminoso, a quem acompanharam pela rua dos Ourives adeante, até á subida do morro da Conceição, onde, delle recebendo novamente a capa, despediram-se.

Sobre estes factos e outros que se suppõe elle saiba, foi Lins chamado a depor, o que fez hontem, durante o dia.

O CIRCULO DE IMPRENSA TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O "Circulo de Imprensa", por dois dos seus directores dirigiu, hontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara, Rio:

Designados pelo Circulo de Imprensa para prestar assistencia judiciaria ao jornalista Mario Rodrigues, director de "Critica", desde sexta-feira detido, chamamos a attenção de v. ex. para o facto de prepotencia que perpetra a policia desta cidade, em menoscabo das leis da Republica.

A despeito recursos judiciarios interpostos, esperamos que a consciencia serena de v. ex. chame as autoridades policiaes ao caminho da lei que ellas são as primeiras a publicamente desrespeitar.

Saudações respeitosas. Rio, 21 de maio de 1929. (a) — Cumplido de Sant'Anna, Claudino Victor."

Um "sursis" concedido

Pelo sr. Flaminio de Rezende, juiz da 3ª Vara Criminal foi, hontem, concedido o "sursis" a Ernesto Leite de Castro, condemnado a um anno de prisão cellular e multa de 100$000, por aquelle juizo, como incurso no gráo minimo do artigo 68 do Codigo Penal.

VARIOS PRODUCTOS GAUCHOS OBTÊM ABATIMENTO NOS FRETES DE EXPORTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — A questão dos fretes maritimos, um dos problemas que mais interessam a economia do Rio Grande do Sul, foi entregue, ha tempos, pela Associação Commercial de Porto Alegre, a acurado estudo, visando a adopção de varias medidas que viriram preparar a solução do caso.

Estudadas as possibilidades de obtenção de uma reducção equitativa dos fretes em vigor, aquella associação enviou ao presidente Getulio Vargas um memorial, apresentando suggestões sobre o assumpto.

O sr. Roberto Cardoso, membro da Commissão Permanente de Tarifas Maritimas, que se offerecera para encaminhar junto ás empresas de navegação um entendimento conciliatorio dos interesses em jogo, acaba de apresentar ao presidente do Estado os resultados das diligencas que levou a cabo e que affirmam a possibilidade da reducção dos fretes actuaes de diversos productos dos mais bem collocados na pauta da exportação.

As seguintes alterações serão introduzidas nas actuaes tarifas, de accordo com a acta lavrada na reunião da Commissão Permanente de Tarifas, quando esta tomou conhecimento das reclamações das associações commerciaes do Rio Grande do Sul: Arroz, a contar do porto de Santos para o Norte, beneficiará num abatimento de 200 réis por sacca; Cebo, terá um desconto de 50 % nos embarques em Porto Alegre e Pelotas, sendo arredondadas as fracções em beneficio do exportador. Por exemplo: de Porto Alegre ao Rio, por um frete de 69$000 o desconto, que seria de 3$450, será arredondado, pagando o exportador 65$000, em vez de 66$550. Nos embarques pelo porto do Rio Grande, a differença será de 48$000 por tonelada.

O Syndicato Vinicola interveiu directamente na questão, e obteve que o frete seja cobrado por tonelada, mesmo em se tratando de vinho engarrafado e acondicionado em caixas. Essa concessão vigorará até 31 de dezembro de 1930.

A respeito do xarque, serão mantidos os fretes das tabellas do "Diario Official", de 1.º de dezembro de 1927, para Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Desde já ficou determinado que qualquer alteração do frete só poderá ser feita por via de aviso, com seis mezes de antecedencia.

O presidente Getulio Vargas acceitou as modificações assim descriminadas:

O NOVO DIRECTOR DA UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL, S. A.

Assumiu o cargo de director geral da Universal Pictures do Brasil, S. A., o sr. Leo Beran.

Sr. Leo Beran

Possuidor de longo tirocinio no ramo cinematographico, adquirido durante varios annos em Buenos Aires e no Japão, com grande capacidade de trabalho, demonstrada na sua permanencia á frente de importantes empresas, o sr. Beran é, sem nenhuma contestação, uma garantia para a prosperidade constante da Universal Pictures, que em bôa hora o escolheu para dirigir os seus destinos no nosso paiz.

BREVE
PORÉM
ELOQUENTISSIMO:
RESUMO DE NOSSO BALANCETE EM 15 DE MAIO DE 1929

VALOR DOS EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS	Rs. 83.708:530$000
VALOR DAS PROPRIEDADES URBANAS RECEBIDAS EM GARANTIA	Rs. 135.980:540$238

ESTAS PROPRIEDADES SÃO, EM SUA MAIORIA, O "LAR" DE UM ASSOCIADO, QUE ESTE VAE COMPRANDO EM PRESTAÇÕES MENSAES, TÃO FACEIS DE PAGAR COMO UM ALUGUEL.
OS MUTUARIOS GOSAM DE UMA TOLERANCIA DE QUATRO MENSALIDADES QUE PODEM DEVER, SALVAGUARDADOS DE UMA DESGRAÇA; POIS BEM, NÃO OBSTANTE ESTA CONCESSÃO, AS QUANTIAS QUE NO DIA DE HOJE NOS SÃO DEVIDAS PELOS NOSSOS MUTUARIOS, NÃO ULTRAPASSAM A IMPORTANCIA DE:
380 CONTOS DE REIS
NÃO HA PROVA DA IDONEIDADE DOS NOSSOS MUTUARIOS E, TAMBEM, DA ESCRUPULOSA SELECÇÃO QUE PRESIDIU OS EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELA DIRECTORIA.
NENHUMA SOCIEDADE NO BRASIL TÊM UM "ACTIVO" MAIS TANGIVEL E QUE POSSA SER CONTROLADO MAIS FACIL E RAPIDAMENTE.
EM QUESTÃO DE MEIA HORA FICA EXAMINADO O VALOR REAL DE NOSSO ACTIVO.
"LAR BRASILEIRO"
SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA PARA FOMENTAR O ESPIRITO DE ASSOCIAÇÃO, ESTIMULAR A PREVISÃO E A ECONOMIA E FACILITAR A ACQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO — Ouvidor, esquina de Quitanda (Edificio da "Sul America")
SUCCURSAL: SÃO PAULO — Rua Bôa Vista, 31 (Edificio da "Sul America")

AINDA O BARBARO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Decretada a prisão preventiva dos implicados no barbaro crime occorrido na manhã de 11 do corrente na ilha do Governador, já ante-hontem foi recolhida á Casa de Detenção, a principal responsavel pelo criminoso exterminio de seu ex-marido, o escripturario da Alfandega, Marcellino Pitta da Rocha Lima, a senhora Evangelina Ramos da Rocha Lima.

Ficou ainda detido na 4ª delegacia auxiliar, por ser necessario ás investigações procedidas para ultimar o inquerito o estafeta do Telegrapho, João Ribeiro da Costa.

Hontem, á noite, apresentou-se á 4ª delegacia o motorista mestre da lancha "Adahyr", de nome Severiano Marques, que é mais conhecido pelo vulgo de "Maceió", implicado contra quem foi decretada tambem a prisão preventiva.

Recolhido a uma das salas, o preso será hoje removido para a Casa de Detenção, onde aguardará a solução do processo.

A policia continúa ainda em diligencias para capturar Erasmo José Fernandes, o cumplice de Fortunato Gernandes Pires, de quem foi assassino e companheiro de assalto na ilha do Governador.

Ainda hontem não compareceu á policia o sargento contador Joaquim Alves de Carvalho, que, como se sabe está tambem envolvido no caso.

Foi suspenso por 20 dias um fiscal de vehiculos em virtude de inquerito

Em virtude do resultado do inquerito a que respondeu na 1ª delegacia auxiliar o reserva Arnaldo Cardoso, resolveu o chefe de policia, suspendel-o do exercicio de suas funcções pelo espaço de 20 dias.

Creditos concedidos ás delegacias fiscaes

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, os creditos de 75$, 521$444, 550$965, 398$800, 300$, 270$, 4:500$, 190$890, 600$ e 3:000$, para pagamento a Angelo de Andrade Souza, Antonio Monteiro da Silva, José Carlos Tavares, Manoel Pinto Villela Junior, Francisco Jeronymo Lisboa, Offney Francisco da Silva, Paulo Amaral, Valentim Raymundo, Isauro Sottomaior Ramos e Leonardo Brasil Collares e outros.

MARITIMAS

MAS, SERA' MESMO, VERDADE?!...

Uma das nossas grandes empresas de navegação em difficuldades de "vida"?

De ha muito, nas rodas maritimas e commerciaes, corre, de boca em bocca, o boato de que uma das nossas grandes empresas de navegação se encontra em sérias, mesmo, em gravissimas difficuldades financeiras.

Pelo nome, pela tradicção, pelo progresso apparentado por ella, surpreende a noticia. Entretanto, nestes dias de concordatas e fallencias surprehendentes, tudo é possivel.

Ainda hontem, os nossos ouvidos indiscretos, em certo sitio da cidade, ouviram de um cavalheiro que se dizia prejudicado, sobre o assumpto, coisas profundamente arripiantes, de um lado; e, de outro, dolorosas.

Assim é que elle, o cavalheiro, tendo sido notificado pela empresa que uma sua mercadoria, embarcada em um navio desta, se extraviára, mas que — ainda é a empresa que o notifica — a somma correspondente ao seu valor, ser-lhe-ia paga, desde que, para isso, tivesse elle, o prejudicado, o unico trabalho de se apresentar á séde respectiva.

Mas — exclamou — até hoje, estou para receber, sob os "amanhã, amanhã", que me dão nos "guichets". Mas olha (soprava, baixinho, aos ouvidos do outro) é que os homens, estão, mesmo, sem dinheiro"...

Mas, será mesmo, verdade?!...

"ARAÇATUBA", SAIRA' AMANHÃ

O paquete "Araçatuba", do Lloyd Nacional, que hontem chegou ao Rio, seguirá, amanhã, ás 15 horas, para Porto Alegre e escalas.

NOVAS GRANDES OBRAS A SE REINICIAREM EM NAVIOS DO LLOYD

Como já amplamente noticiamos, o Lloyd acaba de terminar a reconstrucção do "Commandante Alvim", que ha 6 mezes era considerado imprestavel.

Agora, podemos affirmar que, a mesma obra executada naquella unidade, será feita no "Pedro II" e no "Santos", grandes e confortaveis paquetes.

"Pedro II", prompto, será, não sómente o primeiro navio de passageiros brasileiro nas aguas sul-americanas, como um dos primeiros do mundo.

O deputado Salles Filho continúa, na Camara, o exame da mensagem presidencial

PROFUNDO ABALO NA PRAÇA DE SANTOS

O PREJUIZO PROVOCADO POR DOIS AVENTUREIROS

SANTOS, 21 (A. B.) — Nos circulos commerciaes é questão, neste momento, de um vultoso prejuizo dado á praça pelo sr. Lourenço Westin e seu irmão Armando Westin, commerciantes estabelecidos em Alfenas, no Estado de Minas Geraes. Os irmãos Westin compraram, a dinheiro, cerca de 1.000:000$000 em café, não sendo essas operações aceitas pela casa Lemes, Westin & Cia., daquella cidade mineira, a qual allega que os compradores não dispunham de procuração para negocios de tal vulto e que, portanto, o seu procedimento era criminoso.

Os irmãos Westin encontraram aqui em São Paulo as maiores facilidades, pois eram conhecidos como negociantes sérios, sendo que um delles já havia exercido nesta praça o cargo de director-gerente da Companhia Commissaria Sul de Minas.

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — Ha dias que nos meios commerciaes se fala num grande prejuizo dado á nossa praça por pessoas de fóra que, mediante falsas autorizações, venderam café a determinadas firmas de Santos e de São Paulo, montando o assalto, ao que se calcula, a mais de mil contos de réis.

Com a prisão, nesta cidade, de Lourenço Westin, por ordem do juiz, parece que o caso ficou devidamente esclarecido.

A firma Lemes, Westin & Cia., de Alfenas, Minas, tinha dois socios: Lourenço e Armando Westin, que ha pouco estiveram em São Paulo e nesta cidade, fazendo algumas operações a dinheiro, que não foram aceitas pela casa a que pertenciam, allegando ella que ambos não dispunham de procuração para isso e que, portanto, o seu procedimento era criminoso.

A verdade é que elles, tanto em São Paulo como em Santos, encontraram a maior facilidade para realizar essas transacções, pois a firma era idonea, antiga, os intermediarios eram conhecidos por seus membros e a elle emprestavam o seu nome, sendo que um delles tinha desempenhado cargo de responsabilidade nesta praça, pois foi director-gerente da Companhia Commissaria Sul de Minas.

Entre as firmas desta cidade que foram lesadas pelos dois commerciantes, figuram as seguintes: Moura, Andrade & Cia., 543 contos; Nogueira, Ortiz & Cia., 150 contos; Companhia Commissaria da Noroeste, com 102 contos; J. Campos & Cia., com 50 contos, e Origenes Thormin & Cia., cujo prejuizo não nos foi informado.

Ha, ao que parece, ainda outras firmas prejudicadas nesta cidade.

Em São Paulo, o sr. Caio Caldeira Brant, ao que sabemos, foi lesado em 80 contos de réis.

Lourenço Westin, como já dissemos, está preso nesta cidade.

Quanto a Armando Westin continua foragido, tendo na sua pista as policias de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas.

A firma Lemes, Westin & Cia., de Alfenas, já teve, ao que nos informaram hoje, a sua fallencia decretada.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

A SCENA DE SANGUE DA RUA 7 DE SETEMBRO

Depois de ouvido nos autos Frederico Stum, o companheiro da officina de prothese dentaria de Manoel José Alves Faline, foi tirado do xadrez em que se acha o chauffeur Sebastião Ribeiro Gomes, o "Caveirinha", um dos implicados na aggressão que soffreu na tarde de 11 do corrente, Carlos Pinto.

O "Caveirinha" é apontado como sendo quem dirigia o automovel em que viajavam Carlos José de Carvalho, o "Cabeça de Ovo" e outras pessoas que desfecharam tiros contra Carlos Pinto e Mario Eugenio da Silva.

Depois de interrogado durante mais de uma hora e reduzidas a termo suas declarações, "Caveirinha" foi recolhido ao xadrez.

A POLICIA SABERA' JA' ONDE SE ENCONTRA "CABEÇA DE OVO"

Segundo informações que conseguimos obter, a policia já descobriu onde pára Carlos José de Carvalho, e espera o amanhecer para effectuar a diligencia.

A ser assim, a hora em que o "Diario Carioca" estiver circulando "Cabeça de Ovo" estará nas malhas da policia.

O ESTADO DO FERIDO A' ULTIMA HORA

A' ultima hora, segundo informação que obtivemos na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o ferido estava passando em boas condições.

O Comité Universitario Pró Direito de Gréve e o comicio de hontem

Escrevem-nos:

"O Comité convida todos os estudantes a comparecer ao comicio do dia 23, ás 4 horas, na C. G. T., á rua Senador Pompeu, 246, o segundo comicio monstro de sabbado, na Praça Mauá.

Os academicos que quizerem tomar parte neste ultimo, incorporando-se ao Comité, devem comparecer á rua Senador Pompeu, 246, ás 3 horas, para, dahi, dirigir-se commosco á praça Mauá.

Pelo Comité — *O Directorio*".

O CENTENARIO DE UMA AGENCIA DO CORREIO

PARAHYBA, 21 (A. B.) — A agencia do Correio de São João do Cariry festejou o primeiro centenario da sua criação.

Loteria do Espirito Santo
PLANO POPULAR
50:000$000
HOJE
22 de maio
Inteiro . . . 15$000
Decimo . . . 1$500
Jogam 16.000 bilhetes

Pesca milagrosa

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Informam de Rio Grande, que nestes ultimos dias, a pesca tem logrado proporções realmente phantasticas.

Em uma só noite, os pescadores trouxeram para terra tanta quantidade de tainhas que todas as fabricas de salgas e os estabelecimentos do commercio que trabalham com peixe ficaram repletos.

Nessa noite, segundo narraram os pescadores, a quantidade de tainhas era tanta que as embarcações ficaram sobrecarregadas, tendo sido obrigados os marinheiros, a abandonar muito peixe, por não poder o transportar, porquanto corriam o risco de fazer sossobrar os barcos.

Um menor colhido pelo automovel n. 3893

Em vertiginosa carreira passava hontem, pela rua 24 de Maio, o automovel n. 3893.

O menor Guilherme, de 11 annos, filho do fallecido promotor publico Francisco Rocha Pombo, ao sair de sua residencia áquella rua n. 251, quando tentava atravessar a alludida via publica, foi colhido pelo automovel, recebendo fractura do frontal do maxillar, além de diversos ferimentos pelo corpo.

Praticado o desastre, o motorista imprimiu maior velocidade ao vehiculo fugindo.

O menor foi soccorrido pela Assistencia em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA CONFERENCIA, HONTEM, DO SR. OZORIO DE ALMEIDA, NA ESCOLA POLYTECHNICA

Pessoas que assistiram a conferencia

O professor Alvaro Ozorio de Almeida, da Faculdade de Medicina e da Academia de Sciencias, realizou, hontem, ás 20 1/2 horas, na Escola Polytechnica, a sua annunciada conferencia sobre "O problema Universitario".

A palestra, que teve logar no gabinete de mineralogia da referida escola, teve uma numerosa assistencia, sendo a mesa presidida pelo dr. Aloysio de Castro, ladeado pelos srs. Cicero Peregrino de Mello, Sampaio Corrêa e Fernando Magalhães.

Tambem para hontem estava marcada a inauguração, na sala da Polytechnica, onde se realizou a conferencia, dos retratos dos saudosos professores Ferdinando Labouriau, Tobias Moscoso e Amoroso Costa.

Porque ainda não estivessem promptos esses retratos, foi a inauguração adiada "sine-die".

60 dias de gréve

S. PAULO, 21 (A. B.) — Apesar dos boatos que dão como trabalhando varios estabelecimentos graphicos, a gréve dos operarios continua sem solução, sendo a mesma a intransigencia de parte a parte. Para o dia 23 do corrente, data em que se completam dois mezes de greve pacifica, a Confederação Geral do Trabalho pretende promover comicios em todo o paiz, afim de angariar donativos em auxilio dos operarios graphicos paulistas e mantel-os firmes nas suas reivindicações. Nesta capital a reunião terá logar no largo da Concordia, ás 17 horas, já tendo sido enviadas as convocações da Confederação aos diversos syndicatos operarios da capital e do Estado.

Aggredido a espada

Na rua Orestes, hontem, á noite, o estivador Manoel Rodrigues de Oliveira Caridade, solteiro, de 38 annos, residente á rua de São Christovão n. 228, casa 6, foi aggredido a espada por um soldado da Policia Militar.

A victima ficou ferida na cabeça, sendo soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

"O SCENARIO"

Com um largo serviço de reportagem photographica e boa collaboração, appareceu, hontem, o 12º numero dessa revista.

Continuando hontem, na Camara, a sua critica á mensagem presidencial, o sr. Salles Filho disse que suppõe estar o Instituto do Café de São Paulo agindo de modo contrario ao pensamento do governo

VARIOS ASPECTOS DO PROBLEMA ECONOMICO BRASILEIRO FOCALIZADOS NO DISCURSO DAQUELLE PARLAMENTAR

No expediente da Camara, hontem, o deputado Salles Filho proseguiu a analyse da parte financeira e, sobretudo, economica, da mensagem presidencial. Damos, aqui, na integra, o discurso proferido pelo brilhante parlamentar:

"Sr. presidente, encerrando, hontem, as considerações que expendi, na hora do expediente, a proposito da ultima Mensagem do Poder Executivo, prometti proseguir, hoje, no exame desse documento; e eis por que, appellando ainda uma vez para a benevolencia dos nobres collegas, occupo, de novo, a tribuna.

Tive ensejo de affirmar que o exito da reforma monetaria, emprehendida pelo actual governo ,está na dependencia do grande balanço economico, segundo as palavras de illustre financista. Esta é a these que me proponho expôr no momento.

A ESTABILIZAÇÃO E SUAS CONSEQUENCIAS

Sr. presidente, para fixação do cambio, adoptado pela lei n.º 5.108, baseou o Poder Executivo todos os seus calculos na observação dos phenomenos economicos e financeiros relativos ao quinquennio precedente. Sigamos, pois, a orientação do governo e examinemos a situação economica do paiz, em relação a esse quinquennio. Do movimento da balança commercial referente a esse periodo, verifica-se que houve, em média, um saldo de libras 20.400.800 por anno, ou seja um total de £ 102.154.000, durante o prazo decorrido de 1922 a 1926, inclusivé. Nos dois annos e meio em que tem vigorado a reforma monetaria, os saldos foram, respectivamente, de £ 9.055.000 em 1927 e £ 6.757.000 em 1928, ou seja a média de £ 7.906.000 por anno. Dahi se conclue, sr. presidente, que houve uma differença, para menos, na média annual, de £ 12.524.800, que, ao cambio actual, correspondem a mais de 508.000:000$000 em cada anno, ou sejam em dois annos e meio, de quasi 1.300.000:000$000.

A affirmação official, sr. presidente, é a de que a estabilização, conjugado ao plano de defesa do café, não só salvou essa lavoura de um prejuizo fatal, como ainda lhe majorou os preços — o que representa a sua grande conquista. Vejamos, porém, se na pratica o que essa lavoura lucrou, isto é, o que ella conseguiu ganhar, corresponde effectivamente ao prejuizo que o paiz soffreu.

Em primeiro logar, sr. presidente, accentuemos que os lucros da valorização não pertencem mais á lavoura, que apenas delles beneficia em proporção minima. Os que os aproveitam são os especuladores de toda a espécie: intermediarios, commissarios, banqueiros, commerciantes e até exportadores estrangeiros, que compram o café a preço infimo para revendel-o a preços elevadissimos.

A exportação do café no quinquennio de 1922 a 1924, que precedeu a estabilização, foi de 68.598.000 saccas, que produziram £ 306.767.000, ou sejam, em média, £ 61.353.400 por anno, emquanto no periodo da estabilização de 1927 a 1928, foi de 28.996.000 saccas, representando £ 132.390.000 ou seja a média annual de £ 66.195.000. Verifica-se, pois, sr. presidente, que a média annual da exportação do café durante o biennio, foi superior á média do quinquennio anterior, na proporção de £ 4.841.600 annuaes, equivalendo, em dois e meio annos, a libras 12.104.000, que, ao cambio actual, correspondem a 491.422:400$000. Assim, para o prejuizo annual de £ 12.524.800, que o paiz soffre em virtude da estabilização, ou sejam 508.506:880$000 annuaes, perfazendo nos dois annos e meio o prejuizo de 1.274.267:200$000, o café ganharia, annualmente, £ 4.841.600 que correspondem a 196.568:960$000, os quaes, em dois annos e meio, perfazem 491.422:400$000.

Eis ahi, sr. presidente, o que custou ao Brasil, á economia nacional, a reforma financeira em vigor: .... 779.844:800$000, durante dois annos e meio. Em ultima analyse, perde o paiz 1.271.267:200$000, para que os especuladores do café ganhem 491.422:400$000.

Já se impôz, como postulado, no dominio das finanças officiaes, a sentença repetida na Mensagem: quando o cambio sóbe sacrifica a lavoura e quando desce, mata o capital. Eu pediria licença para accrescentar uma terceira observação: a de que, quando permanece fixo, arruina a Nação.

Os lucros obtidos pela lavoura do café serão reaes, significarão a sua prosperidade, ou serão apenas apparentes e redundarão de facto em seu prejuizo futuro? Eis um assumpto que deve ser explanado com a mais escrupulosa fidelidade, em beneficio da nossa economia, que repousa principalmente naquella producção.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

Sr. presidente, os paizes productores do café — Brasil, nações da America Central, Africa e Asia — exportam 95 % da respectiva producção.

Isso demonstra, desde logo, que o café brasileiro não gosa de preferencia alguma sobre os demais, porque o facto é que todos exportam a quasi totalidade do que produzem.

A producção total do café tem augmentado depois da guerra, em cada paiz, na proporção que se segue: Brasil, 6 %; Colombia, 74 %; São Salvador, 49 %; Venezuela, 5 %; e outros paizes da America, 30 %.

A Asia produziu mais 28 %, e a Africa mais 212 %. Relativamente á producção mundial, a Colombia augmentou 3,1 %, S. Salvador 0,3 %, e os outros paizes da America 0,7 %. A Asia augmentou 0,8 % e a Africa passou de 0,8 % da producção mundial para 2,2 %.

Quanto ao nosso paiz, sr. presidente, vemos que diminuiu de 3,9 %, pois que baixou de 66,3 % para 62,4 %, numeros que representam a prova material, concludente, de que a valorização do producto estimulou a concurrencia, determinando as relações dos augmentos ora encontrados. Entretanto, o consumo actual, nos Estados Unidos, cresceu na proporção de 50 %, em relação ao que se verificava anteriormente á guerra e nos dois ultimos annos a proporção do consumo de café de todos os paizes productores continuou augmentando, emquanto que a do producto brasileiro decresceu. E' assim que, em 1927, concorremos com 71,4 % para esse consumo, e em 1928 passamos a contribuir apenas com 66 %, ou seja uma differença, para menos, de 5,4 %.

O total de café existente deve ser de mais de treze milhões de saccas. Só da safra de 1928 possuimos um saldo de doze milhões e duzentos mil. Temos ainda de 1927, sr. presidente, cerca de tres milhões. Deduzindo o nosso consumo, que é calculado em 360 mil saccas, devemos ter um stock approximado de 14 milhões de saccas represadas.

Esse café terá de ser exportado sobretudo para os Estados Unidos. E' sem duvida curioso asseverarmos que o consumo naquelle paiz attingiu a 11 milhões de saccas de café, das quaes apenas 7 milhões procediam do Brasil, quando é sabido que sempre concorreramos com mais de dois terços do abastecimento daquelle mercado. E qual a razão desse facto? Explica-a o sr. Berent Freele, um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos, o qual se encontra actualmente em S. Paulo:

"Além da elevação dos preços e da limitação dos embarques, essa diminuição do consumo americano decorre do envelhecimento dos cafés retidos nos armazens reguladores".

Esse mal, que constitue uma grande ameaça para o producto retido, aquelle especialista acha que só poderá ser evitado pela "producção de bons typos que sempre resistem mais á acção do tempo".

Convém accentuar, sr. presidente, que essa opinião se acha em franca divergencia com a affirmativa categorica da mensagem, segundo a qual o café melhora com o decurso do tempo. Infelizmente, porém, a razão não está com o Poder Executivo.

O sr. Belisario de Souza — Depende das condições de armazenamento; se este se faz, por exemplo, em logares humidos, o producto se deprecia; se as condições são adequadas, o genero se valoriza.

O sr. Salles Filho — Como o armazenamento que temos é defeituoso, somos forçados a concluir que a verdade está com esse exportador e, portanto, contra nós.

Mas pergunto: será só em relação aos Estados Unidos que o café brasileiro vae perdendo terreno? Já mostrei com algarismos precisos a proporção em que vae augmentando a producção dos outros paizes, proporção maior que a nossa, o que indica, exactamente, que os mercados vão sendo conquistados pelos concurrentes. Nem é apenas uma affirmação graciosa; ella poderá, sr. presidente, ser documentada com estatisticas rigorosas, dadas á publicidade por um jornal que deve inspirar confiança ao governo, o "Correio Paulistano". Vou ler á Camara estas estatisticas, para mostrar que, a partir de 1920, e tomando o algarismo 1 para indice de accrescimo da exportação desse anno, a exportação brasileira tem sido a seguinte:

1920	11.524.780	1
1921	12.368.612	7 %
1922	12.672.536	10 %
1923	14.465.582	26 %
1924	14.226.482	23 %
1925	13.480.000	17 %
1926	13.751.472	19 %
1927	15.115.061	31 %
1928	13.881.000	20 %

No mesmo periodo, a progressão do consumo mundial foi a seguinte:

1920	18.499.000	1
1921	18.462.000	1
1922	19.710.000	7 %
1923	19.162.000	4 %
1924	22.021.000	19 %
1925	20.506.000	11 %
1926	21.705.000	17 %
1927	21.298.000	15 %
1928	23.636.000	27 %

Como se vê, sr. presidente, a partir de 1920, o nosso indice de exportação augmentou sempre até attingir ao maximo de 31 %, em 1927, para cair em 1928, a 20 %, em pleno dominio da estabilização. O consumo mundial, entretanto, em 1928, attingiu o indice de 27 %, isto é, chegava ao maximo, exactamente quando a nossa exportação diminuia!

Sr. Salles Filho

Mais que eloquente ainda é o exame dos coefficientes da nossa contribuição para o consumo mundial. O "Correio Paulistano" occultou cautelosamente esse calculo, mas vou expol-o á Nação, baseado nas proprias estatisticas daquelle jornal. Os coefficientes relativos áquella contribuição são os seguintes:

Em 1920	62,3 %
Em 1921	66,9 %
Em 1922	64,2 %
Em 1923	75,4 %
Em 1924	64,6 %
Em 1925	65,7 %
Em 1926	63,3 %
Em 1927	70,9 %
Em 1928	58,7 %

Sr. presidente, como se vê, em 1928, contribuimos apenas com 58,7 %, depois de havermos attingido a 70,9 % no anno precedente. Esses numeros falam, sem duvida, de modo impressionante, da nossa situação economica e financeira.

Para ainda mais corroborar as affirmações que acabo de fazer, devo exhibir a demonstração dos "stocks" existentes nos mercados dos Estados Unidos e da Europa ,em 30 de abril do corrente anno, em comparação aos que se registravam em egual data de 1927 e 1928. Nos mercados norte-americanos, em 30 de abril ultimo, havia um "stock" de 789.000 saccas, das quaes 405.000 eram de cafés de varias procedencias e sómente 348.000 provindos do Brasil. Em 1927 e 1928, os "stocks" eram, respectivamente, de 807.000 e 893.000 saccas, constituidas por 340.000 e 341.000 de café de diversas procedencias e 466.000 e ... 551.000 de café brasileiro. Na Europa, assignalou-se a mesma alteração. Se lembrarmos que o convenio do café data de julho de 1927, teremos explicado a decadencia da nossa antiga producção nos mercados mundiaes. Emquanto até 1928, tinhamos, como se vê dos numeros que acabo de ennunciar, a precedencia naquelles mercados, hoje nos encontramos em situação de franca inferioridade.

Ora, a propria mensagem lembra que esse convenio se iniciou em julho de 1927. Seus effeitos, portanto, deveriam ser sentidos precisamente na safra de 1928. Se elle tivesse sido salutar, evidentemente os indices que acabei de citar nos teriam sido favoraveis. Como se viu, porém, esses indices são absolutamente contrarios á lavoura do café.

Nesse particular, o honrado sr. presidente da Republica faz timbre em accentuar que nada ha de semelhante entre o actual convenio do café e as antigas valorizações.

São da mensagem official as seguintes palavras:

"Nenhuma ligação tem ou teve esse convenio com a antiga valorização do café, abandonada e extincta ha muitos annos. Entre os dois só ha de commum os elevados e dignos intuitos, de que ambos procederam, do proposito que tiveram em vista, isto é, do desejo de auxiliar a lavoura cafeeira, salvaguardando os interesses pecuniarios dos lavradores, os fiscaes dos Estados e os economicos do Paiz.

A antiga valorização do café com o concurso financeiro do Estado de S. Paulo e com a responsabilidade administrativa deste, emfim com o proprio Estado de S. Paulo, procurou attingir os seus fins, comprando café, retirando-o do mercado, armazenando-o em Hamburgo, para assim diminuir a offerta e, com essa diminuição, levantar os respectivos preços.

A valorização do café era compradora de café, estabelecia concurrencia com os consumidores, armazenava mercadorias, entrava e permanecia no mercado, corria os riscos das operações commerciaes e de credito."

O convenio actual — affirma s. ex. — nada tem, pois, de semelhante á antiga valorização. A citação desses trechos demonstra que está no espirito do governo a convicção de que aquella valorização era prejudicial, tanto que não lhe quer seguir os moldes nem adoptar-lhe as praticas.

Pois bem, sou inclinado a suppôr que o Instituto do Café está agindo de modo contrario ao pensamento do governo. Daqui procuro fixar essa accusação, para que se apure o que nella existe de verdade, para que o credito do governo do Estado, já agora endossado pela União, em virtude de uma lei que aqui se votou o anno passado, não seja objecto de discussões impertinentes, no sentido de se saber se esse Instituto está ou não cumprindo com lealdade os deveres que lhe foram determinados em lei.

Tal accusação, sr. presidente, decorre de publicação que merece todo credito, feita no conceituado orgão, o "Jornal do Commercio", e não póde ser ignorada pelo governo ,o qual a esta hora, sem duvida, deve estar procurando apurar o que nella se contem de verdadeiro. E' o boletim da casa Nortz de Nova York ao qual me reporto. Ahi se alludia a um lote de 400.000 saccas, que parecia ter sido supprimido das estatisticas dos "stocks" paulistas no interior; o governo paulista communicou, porém, que a cifra dos "stocks" no interior, computada em 1.º de abril em ...... 10.403.000 saccas ,era verdadeira, affirmando que não havia no interior outros "stocks" controlados pelo governo.

Nesse "controlados pelo governo" é que reside, sr. presidente, o motivo da suspeita de que possam existir outros "stocks".

Uma troca de idéas, pelo telegrapho, continua a esse respeito, com as firmas de Nova York, accrescenta a publicação.

Ora, sr. presidente, depois da affirmação official, negando a existencia de "stocks" controlados pelo governo, além daquellas 10.403.000 saccas a que elle se referia, essa troca de telegrammas é impertinente e denuncia desde logo falta absoluta de confiança na palavra do governo do Estado, acobertada hoje pelo endosso da União.

Ainda se encontra no alludido boletim, sr. presidente, uma informação contraria ás affirmativas cathegoricas da mensagem, Nesta, como acabei de monstrar, o sr. presidente da Republica faz questão de assignalar que não se acha empenhado em uma aventura de valorização, como aquellas que a guerra veio terminar. Deu seu apoio a uma operação de todo em todo legitima, realizada dentro dos moldes commerciaes e destinada, exclusivamente, a salvar a producção nacional.

Pois bem; contrariamente a tal asserto, e, portanto, á revelia das deliberações officiaes, está se comprando café em Nova York, fazendo-se uma valorização nos moldes da antiga, subtrahindo-se o producto no momento em que baixa de preço para offerecel-o mais tarde, quando os preços sobem.

Semelhante informação tem de ser officialmente desmentida ou é força confessar que a valorização do café está sendo fraudada.

Aqui se encontra a noticia:

"Toda vez que o café tinha afrouxado, o Instituto havia comprado em Nova York, para maio e julho, para revender sem barulho na occasião opportuna".

Devo accentuar bem, sr. presidente, que quando me pronuncio desta fórma obedeço apenas ao elevado intuito de apurar a procedencia de accusações, cuja má impressão no espirito publico é do interesse do proprio governo desfazer mais promptamente possivel.

Examinada a situação do café, devemos vêr ainda, de accordo com as informações da mensagem, se essa estabilização da nossa moeda, se esse programma de reforma monetaria terá sido util á economia do paiz em relação aos demais productos.

Vamos verificar que a propria mensagem se refere ao assucar nos seguintes termos:

"Confrontando o movimento do assucar nos annos de 1927 e 1928, vê-se que neste, o assucar diminuiu na exportação, quanto ao peso e quanto ao seu valor, quer em réis, quer em ouro. O valor, no consumo interno, esteve mais alto, pois passou de $563 a $720 o kilo".

O assucar passou, assim, como o café, a soffrer as consequencias da estabilização, e, se esse genero, indispensavel á alimentação publica, teve, no curto periodo que vae de uma mensagem a outra, augmento muito apreciavel, tal se verificou apenas quanto ao seu custo interno, ao preço que é pago pela população mais desprovida de recursos. Naturalmente, para aggravar esse preço, para criar essa situação interna, ainda mais terão concorrido os "trusts" que se vão organizando impunemente em nosso paiz á sombra da lei e sob a protecção dos proprios governos.

Vejamos, sr. presidente, qual foi a sorte do algodão, do fumo, da madeira e das frutas de mesa: "não só a sua exportação baixou, como a sua importação se elevou, quer em peso, quer em valor papel ou ouro", reconhece a mensagem com louvavel lealdade, proclamando com egual franqueza que o mesmo occorreu com a borracha, a herva mate e os oleos.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Sabe-se que o café constitue a nosso principal fonte de riqueza. A mensagem não descura de lembrar que, na exportação total de 1928, no valor de 3.970.273:000$000, ou L. 97.426.000, o café contribue com 2.840.414:590$000 ou L. 69.701.259. Sobre essa mercadoria, repete o documento official, repousa cerca de 70 % da nossa exportação; cerca de 70 % do ouro, ou das cambiaes, com que o paiz paga as suas importações. Deante dos numeros que acabo de referir, e elles são extraidos de fontes absolutamente incontestaveis, é evidente, que a nossa principal producção soffre não apenas uma ameaça, mas já se encontra, de maneira insophismavel, compromettida pelos dois verdadeiros attentados praticados no dominio economico e financeira: a valorização e a reforma monetaria, nos moldes em que foram emprehendidas. Nem mais lisongeira foi a situação criada para os outros productos, que acabei de citar, repetindo o que consta da propria mensagem.

Sr. presidente, já expuz, no meu discurso de hontem, o estado das nossas finanças; neste momento acabo de demonstrar qual é a situação economica; só resta, de accordo com o estudo que fiz, fixar as conclusões que delle resultam:

Orçamentos apparentemente equilibrados, mas insufficientemente dotados para despesas que apenas estão adiadas e que do proprio adiamento resultam mais oneradas ainda, como sejam as que se referem ás vias de communicação e á defesa nacional;

insufficiencia dos saldos da exportação para fazer face aos pagamentos externos, o que equivale dizer: balança de pagamentos deficitaria;

o producto que constitue a principal fonte de recursos financeiros francamente compromettido.

Vê, pois, a Camara, quaes os factores que constituem o grande balanço economico do paiz, dois annos e meio após a reforma monetaria; se toda a sciencia economica ainda não foi revogada, é força convir que nunca foi tão sombria a situação do Brasil sob o duplo ponto de vista das suas finanças e da sua economia.

Desejaria sinceramente que me provassem o contrario."

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, hoje, o réo Pedro Lima, accusado de homicidio.

A sessão terá inicio ás 12 horas, sob a presidencia do juiz sr. Edgard Costa.

Funccionará como promotor o sr. Fernando de Carvalho.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos da 4ª Pretoria Civel, 4ª e 6ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 560$, 400$, 400$, 300$, e 800$, a favor de Emilio Turano, Manoel de Araujo, Alexandre Ferreira Campos Guimarães, sr. Roberto Lansean Costa e sr. José Moutinho Amado.

DESVIO DE 15.000 BARRICAS DE CIMENTO

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS ESTA' INDEMNIZANDO OS PREJUDICADOS

SANTOS, 21 (Do correspondente) — Encontra-se neste momento em mão do sr. Gilberto de Andrade e Silva, commissario da primeira delegacia, para ser relatado, o inquerito policial requerido pela Companhia Docas de Santos sobre o desvio criminoso de cerca de 15.000 barricas de cimento de diversas marcas do armazem n. 7, externo, da referida companhia.

São indiciados nesse inquerito, além do fiel Jorge Pinto e dos empregados Antonio do Espirito Santo, José Fernandes e outros, alguns membros de importantes firmas desta praça, cujos nomes, certamente, serão apontados no relatorio daquella autoridade.

Ao que nos foi informado, a Companhia Docas de Santos já indemnisou dos seus prejuizos quasi todas as firmas que tinham cimento naquelle armazem e que foram prejudicadas.

Dentro de dois ou tres dias subirá a juizo o relatorio da primeira delegacia sobre este facto que tanto interesse está despertando nos meios commerciaes desta cidade.

SANTOS, 21 (A. B.) — Espera-se que dentro de dois ou tres dias suba a juizo o relatorio do sr. Gilberto de Andrada e Silva, commissario da 1ª delegacia, sobre o inquerito policial, requerido pela Companhia Docas de Santos relativo ao desvio de cerca de 15.000 barricas de cimento de diversas marcas, desapparecida de um armazem da companhia em questão.

Estão apontados como implicados no processo, além do fiel Jorge Pinto e dos empregados da Companhia Docas de Santos, Antonio do Espirito Santo e José Fernandes, alguns membros de importantes firmas desta praça, cujos nomes, ao que se espera, serão apontados no relatorio do commissario Andrada e Silva.

Assevera-se que a companhia já indemnisou as firmas lesadas, que tinham cimento depositado sob sua guarda.

MORREU LORD ROSEBERRY

LONDRES, 21 (A. B.) — Falleceu em Epson, com 83 annos de edade, depois de longa agonia, o ex-primeiro ministro britannico, lord Roseberry.

Morto desastradamente por um auto-omnibus

Pela madrugada de hoje, na rua Conde de Bomfim, esquina da rua Uruguay, occorreu um desastre impressionante.

Descia pela rua Conde de Bomfim um bonde da linha da Tijuca em demanda da cidade, quando um omnibus da Empresa Nacional Auto-Viação Ltda., que rodava na mesma direcção, correndo para tomar a deanteira do electrico, ao passar entre esse vehiculo e o meio fio, arrancou do estribo um passageiro do bonde, que, caindo sob as rodas foi morto instantaneamente quasi.

Como se nada tivesse havido, o chauffeur do auto-omnibus continuou na sua carreira criminosa.

Evidentemente foi o unico culpado nesse desastre o chauffeur.

O desastre seria evitado se elle, ao invés de procurar passar pelo bonde do lado da entrelinha, cumprisse a lei, procurando passar pelo obstaculo passando contra sua mão de direcção até vencel-o.

Houve ainda quem acreditasse que a victima estivesse ainda com vida, e, por isso, foi pedido o soccorro da Assistencia.

Uma ambulancia do Posto Central correu até a esquina da rua Conde de Bomfim com a do Uruguay, mas o medico de serviço encontrou já cadaver a victima.

A policia do 17º districto apurou tratar-se de Octacilio Monteiro, residente na rua Barão de Ubá n. 116.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TURF

O PROGRAMMA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 (A. B.) — O Jockey Club de São Paulo fará realizar no dia 26, domingo proximo, a sua 20ª corrida da temporada, no Hippodromo Paulistano, cujos pareos sãos os seguintes:

1º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros.

	Kilos
Drac	55
Organa	55
Bele et Bonne	55
Porte d'Airain	55
Fogere	55

2º pareo — "Initium" — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.200 metros.

	Kilos
Uberaba	53
Ursula	51
Famoso	53
Lutetia	51
Kermesse	51
Lagrima	51
Fragata	51
Palmital	53

3º pareo — "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.700 metros.

	Kilos
Golden Boy	52
Iluska	52
Mandadeiro	51
El Pibe	51
Floreio	54
Bataclan	58
Nenhuem	55

4º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.700 metros.

	Kilos
Enitram	53
Macacheira	55
Bush Fire	53
Strategy	50
Fira Girl	52
Emburana	49

5º pareo — "G. P. Criação Paulista" — 20:000$ e 4:000$000 — Distancia 1.300 metros.

	Kilos
Ulises	53
Universo	53
Ufano	53
Festeiro	53
Famoso	53
Argos	53
Sae Azar	53
Itapuá	53

6º pareo — "Emulação" — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.800 metros.

	Kilos
Perdita	50
Pispireta	52
Cabiria	50
Fortunio	54
Luconia	53
Karantan	55
Percy	55

7º pareo — "Imprensa" — 4:000$ e 800$000 — Distancia 2.000 metros.

	Kilos
Saracoteador	57
Fragor	51
Trampolin	54
Spearwort	57
Bellabô	50
Libertador	50
Pretencioso	57

8º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.650 metros.

	Kilos
Betty	55
Boa Viagem	53
Eglantine	49
Testor	51
Ravage	54
Eloa	49
Mascotte V	53
Solariega	54
Descarte	49
Sardou	51

Diario Carioca

Director-thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

EXPEDIENTE

22 DE MAIO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
) Redacção, Central 1559
| Gerencia, Central 0824
) Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Secção de publicidade: Largo da Carioca, 15, Sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

RIDENDO CASTIGAT MORES

Este jornal, como os seus congeneres, recebe e recolhe grande massa de informações que, a nosso critério, são dadas a publicidade ou ficam nos nossos archivos como elementos de elucidação para situações a examinar posteriormente.

Observando meticulosamente a ethica profissional evitamos invadir o terreno da vida privada, quando descrevemos ou commentamos factos da vida publica.

Adoptando, porém, uma forma suave de tratar os assumptos escabrosos, preferimos, muitas vezes, a satira ligeira á critica contundente e impiedosa. Esse methodo nos suggere dizer, ás vezes, algumas verdades ao governo, através de dialogos figurados com o sr. Washington Luis, nos quaes, com estricta veracidade, pretendemos pintar o temperamento e as tendencias presidenciaes com uma fantasia alegre e polida.

Comtudo, as nossas entrevistas não excedem uma linha do terreno da vida publica, isto é, nós nos occupamos systematicamente do sr. presidente da Republica e jámais do cidadão Washington Luis.

O sr. presidente da Republica almoçou, domingo, na Tijuca, na companhia de altas autoridades, rodeado de membros de sua casa militar, realizando-se o agape num proprio municipal. Tinhamos o direito de criticar o facto sem excessos, desde que se trata de um episodio da vida official do governo.

Evidentemente, o sr. Washington Luis almoça e janta noutros dias, com amigos, em casas particulares; é seu direito, que nunca nos passaria pela cabeça desconhecer, trazendo a publico factos da vida privada do primeiro cidadão da Republica. Mas que havia alguma coisa a ponderar, deante de uma festa como a da Tijuca, ninguem nos contestará.

A verdade póde dizer-se numa forma amena, como observou Horacio nas Satiras:
Ridentem dicere verum
Quid vetat?

VIOLENCIA EXCUSADA

A' hora em que estas linhas forem lidas, já deverá ter sido posto em liberdade o director da "Critica". Pelo menos, na propria Repartição Central da Policia, corria a noticia de que esse conhecido jornalista seria solto hontem.

Não ha palavras que bem exprimam a violencia de ser mantido preso e incommunicavel esse cidadão, pela simples suspeita de ter tomado parte em uma aggressão. Não quero, é claro, que os jornalistas tenham qualquer previlegio. Desde que sejam delinquentes, devem ser punidos, porque a lei é egual para todos. Mas, no caso, a policia agiu com excusada arbitrariedade.

O redactor de um hebdomadario foi aggredido a tiros. O aggressor não foi preso em flagrante. No primeiro momento, ninguem sabia, nem mesmo quem elle seria. Como, porém, o aggredido havia feito forte ataque, no hebdomadario de sua propriedade, a Mario Rodrigues, director da "Critica", concluiu a policia que só a este aproveitaria a aggressão ou mesmo eliminação do director da "A Democracia".

Tratava-se, pois, de uma méra supposição.

Não ha duvida que a autoridade policial tem o dever de syndicar, de procurar saber qual o autor ou autores de um crime. O dever era tanto maior, quanto o facto demonstra que a cidade vive despoliciada, sendo possivel matar-se uma pessoa em pleno coração da cidade, sem que o assassino seja preso ou perseguido pelos agentes da autoridade.

Mas, sabido que o director da "Critica" se achava em sua residencia; não havendo uma prova da sua co-participação na aggressão que se acabava de dar; tendo, logo após o facto, diversas pessoas telephonado para a casa do sr. Mario Rodrigues, sendo attendidas por elle proprio, essa circumstancia parece que seria sufficiente para deter a policia da violencia de ir effectuar essas prisões, com tanto afobamento, com tanta ansia. Tratava-se de um jornalista da opposição. Isso deveria bastar para, não havendo prova contra elle, abrir-se o inquerito e convidal-o para depôr. Mas a policia, aproveitando-se do condemnavel facto dessa aggressão, agiu com a espectaculosidade de sempre: invadiu a casa do jornalista, prendendo-o e a todas as pessoas que lá estavam e recusando acquiescer ao pedido que elle lhe fizera, para ir em um automovel commum. Vê-se que havia o proposito de humilhar o adversario, de leval-o com escandalo publico para a policia. E lá chegando, na hedionda bastilha da 4.ª delegacia auxiliar, ficou incommunicavel, não por uma ou duas horas, até depôr, mas por diversos dias!

O dispositivo constitucional que determina que ninguem póde ficar preso por mais de 24 horas, é, como se vê, letra morta... Por pouco, a policia detinha tambem as senhoras e as crianças da casa do director da "Critica".

Tudo isso é um requinte de arbitrariedade.

E em que todas essas violencias aproveitaram á elucidação da verdade sobre a aggressão ao sr. Carlos Pinto? Em nada.

Só hontem foi conhecida, segundo se diz, a autoria do delicto. E, segundo a versão encontrada pela propria policia, foi um ex-investigador policial, empregado da "Critica", o aggressor, que fugiu, logo após o facto. Logo, Mario Rodrigues não poderia, em nada, embaraçar a acção policial, se solto ficasse.

Qual, pois, a vantagem colhida dessa longa prisão contraria á lei?

Demais, que vale o inquerito, se com elle se não harmonizarem as provas da instrucção criminal?

Aceitemos, porém, a versão policial. Essa versão é contra a policia, porque ella mostra que esse ex-investigador, educado na escola das aggressões e morticinios da casa em que serviu, terá praticado o delicto por uma questão de habito inveterado... Pois um investigador não matou um pobre operario que assistia calmamente a um *meeting*? Foi preso sequer? Por que a policia não teve tanto zelo em apurar o crime, como teve agora, com o seu ex-empregado?

A opinião que estou externando não é a de um jornalista da opposição em favor de outro jornalista da opposição. No caso, não sou a favor, nem contra: estou apenas profligando a violencia da prisão espectaculosa e da incommunicabilidade por longos dias. Sómente. Nem sempre concordo com os pontos de vista de Mario Rodrigues; ao contrario, frequentemente delle discordo. Mas, coherente com a opinião externada em outros casos de violencias policiaes, cumpro o dever de deixar lançado aqui o meu protesto.

CAMPOS DE MEDEIROS

O PAIZ DAS FARDAS

Intellectual mexicano, que certa vez nos visitou, affirmou-me que a impressão mais viva que levava do Brasil não era tanto da sua natureza, decantada por todo o mundo, logar-commum estafadissimo pelo turista; tambem não era a Avenida Rio Branco, dia e noite perlustrada pelo pé microscopico da brasileira, motivo de admiração de um jornalista inglez que aqui esteve; nem o Corpo de Bombeiros, nem o cruzador "Barroso", nem o campo do Fluminense. Eram as fardas, o grande numero de uniformes, de todas as cores e feitios, que elle atropelara no seu giro quotidiano pela cidade, em tres mezes de estadia na linda terra carioca.

E o bom homem falava alto, gesticulava como digno descendente da Peninsula, ria através das lunetas de estudioso e indagador das coisas sublunares, para provar que o Brasil era o paiz das fardas, comquanto, a seu ver de conhecedor da nossa historia, não fosse um paiz de soldados, senão de bravos e de heroes de occasião.

Nesse tempo agastei-me patrioticamente. Que tinha aquelle gringo de commentar as nossas intimidades, elle que, por seu turno, era filho de uma terra de generaes á paizana? Talvez por isso estranhasse o nosso habito de vestir farda por dá cá aquella palha.

Hoje, comtudo, dou razão ao estrangeiro. Examinei o phenomeno com mais imparcialidade e conclui mesmo que não póde haver outro canto do globo, onde os dourados de um dolman tenham mais cotações e onde um bonet goze de mais autoridade. O prestigio da farda terá sempre no Brasil a sua razão de ser. Dahi a avalanche de coroneis que desde o imperio caiu sobre os costumes indigenas, brandindo alto o porrete eleitoral na qualidade de severos chefes politicos. A raça ainda hoje existe e prolifera como rato em paiol de bordo, embora a patente se tornasse, como a syphilis e determinados estigmas, num mal meramente hereditario. Sem contar os "coroneis" da cidade, tidos em conta de pagadores da tropa, tal a generosidade com que escancaram a bolsa.

Mas, o que não se contesta é que a farda se immiscue nos nossos usos e costumes como determinação irrevogavel da attribulada vida dos povos. Todos, homens e mulheres, querem vestil-a ou se obrigam a trazel-a por dever de officio. Militariza-se tudo, nivelam-se categorias sociaes pela aferição irreductivel de um uniforme. Nos collegios principalmente femininos, derroca-se pela egualdade do vestuario a vaidade das meninas ricas, que olhavam com desprezo o trajezinho surrado das collegas pobres. E entre funccionarios publicos, como os guardas noturnos, os mata-mosquitos, os inspectores de vehiculos, impõe-se a classica autoridade do bonet como um capacete de guerra ou um panache de mosqueteiro. Tempo virá em que o paizano, esse paizano que em geral o soldado detesta e atira para o desvão das mais sebosas inferioridades — o paizano besta do exercito e o paizano bobo da marinha — se apresente como um mytho nacional ou velharia recolhida a museus de typos retrospectivos.

A victoria é da farda. Cria-se uma repartição, elabora-se um regulamento, cogita-se logo da instituição de um uniforme, com o seu espalhafato e os seus distinctivos, porque a farda, apesar de egualitaria, não admitte dois funccionarios eguaes. Ha sempre o preconceito do mais antigo, do superior e do inferior, e a propria antiguidade é posto.

Certa vez, uma viagem de náu de guerra a Santa Catharina, onde gente de marinha foi sempre recebida com fidalga hospitalidade, ouvi de uma mocinha, já philosopha, o seguinte conceito sobre a vida militar:

— Admiro muito a Armada e o Exercito. Mas, nunca me casaria com um official. Para mim, a farda é a miseria enfeitada...

Juizo arrasador, não resta duvida. Mas, fortissimo argumento a ser usado sempre que se cuidar de augmento de vencimentos.

O peor é que essa miseria enfeitada avassalla o Brasil, de norte a sul, para consolo do paizano, que hoje se lava em agua de rosas.

GASTÃO PENALVA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a leste frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas no Paraná e S. Paulo; melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá ligeira ascensão. Ventos: de sul a léste frescos, salvo no Rio Grande do Sul, onde serão variaveis.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio—S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste frescos.

A funcção na Camara — A lista de presença na Camara, hontem, registrava numero para as votações: cento e onze. Mas quando se procedeu á chamada para a eleição do segundo grupo das commissões permanentes, verificou-se que muitos deputados se haviam já retirado, sem o aviso regimental á mesa. Um esforço exhaustivo e inutil despendeu o sr. Raul Sá, cantando o rol integral dos deputados, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, para afinal, ser adiada, ainda uma vez, a constituição dos orgãos technicos da casa. E o sr. Manoel Villaboim ficou a coçar intrigado a costelleta direita, deante de mais uma prova da indisciplina do rebanho que, noutras occasiões e noutras situações, tem sido de uma tão absoluta docilidade...

O sr. Salles Filho occupou de novo a tribuna. Entrou no exame da parte puramente economica da mensagem presidencial. Produziu s. ex. uma peça oratoria notavel, pela elevação da linguagem e pela clareza da exposição dos factos e dos algarismos. O sr. Salles Filho conseguiu, em verdade, attrair a attenção mais viva dos seus pares para o assumpto em debate, e o seu discurso foi, em diversos grupos de entendidos, objecto de largos e lisonjeiros commentarios.

O Partido Democrata da Bahia não tem representante na Camara. Encontramo-nos ali, porém, com o senador Antonio Moniz, que nos falou ligeiramente sobre a acção daquella antiga agremiação politica, de que é elle um dos leaders mais preclaros.

Disse-nos:

— O sr. Seabra voltou de S. Salvador, hontem, vivamente animado. Lá, sob a sua presidencia, esteve reunida a commissão executiva do Partido Democrata. Deliberou-se sobre varios assumptos, entre elles a realização, a 7 de setembro vindouro, da convenção annual do Partido. Para tratar da organização desse congresso, foi constituido um "comité" de vinte e cinco membros. Nessa convenção será eleita a nova commissão executiva do Partido e, ao mesmo tempo, se discutirá a atitude que nós, democratas, havemos de tomar em face da succesão presidencial da Republica.

O sr. Paulo Hasslocher conversava com deputados e jornalistas a proposito do pleito gaúcho em que elle foi eleito deputado estadual. E veio á baila o nome do sr. Raul Pilla, que vae contestar o diploma daquelle candidato republicano. Declarou elle que, apesar de haver procurado incansavelmente descobrir o candidato seu adversario em Porto Alegre, durante os tres mezes em que por lá andou, não conseguiu encontral-o. Entretanto, era tão grande o seu desejo de conhecer aquelle valoroso adversario, que ao ser apresentado, certa occasião, a um cavalheiro, alto, curvado e austero, elle, para captival-o, exclamou alegremente:

— Oh! Já conheço: é o Raul Pilla!

Mas o cavalheiro, visivelmente assustado, pulou para trás, e retrucou:

—Perdão, o Pilla é outro...

Depois lhe informaram que o illustre politico libertador era uma das criaturas mais estranhas do Rio Grande. Para ouvir, usa uma enorme trompa, e não enxerga sem oculos de grão 00. Talvez por isso é que, na rua, não cumprimenta nem corresponde aos cumprimentos de pessoa alguma. Delicia-se com a vida extremamente interior que leva, e por isso, accrescentou o sr. Hasslocher ironicamente, deve ser uma das maiores forças magneticas do Partido Libertador. E frisou:

— A minha luta mais intensa nos pampas foi esta: procurar o Raul Pilla. E, afinal, não me foi possivel pôr os olhos em cima do homem...

Approxima-se do grupo, neste instante, o sr. Carlos Pennafiel, a quem alguem interpellou:

— E você, Pennafiel, conhece o Pilla?

O deputado republicano, com o seu sorriso manso, respondeu:

— De vista, apenas... Ao largo...

O desabafo do senador — O sr. Fernandes Lima, excluido da Commissão de Justiça do Senado e eleito para a de Agricultura — como que mandado a plantar batatas — declarou hontem, em plena sessão dessa casa do Congresso, que por uma questão de dignidade pessoal, de respeito ao seu proprio mandato, não aceitava tal eleição e opportunamente se occuparia, com mais vagar, do seu afastamento do primeiro daquelles orgãos technicos.

S. ex. passou, assim, recibo da desconsideração de que foi alvo. Não quiz imitar o exemplo do sr. Irineu Machado, que, ha uns dois annos, mettido na Commissão de Redacção — uma das chamadas lyricas, onde figuram os pesos mortos da casa — nunca compareceu a ella, mas tambem nunca se deu ao trabalho de renunciar, preferindo desaperceber-se do desapreço com que o visaram.

Mas o sr. Fernandes Lima, afinal, está com a razão. Por que o excluiram? Diz-se que foi porque, em certos casos, assumira attitudes independentes, embaraçando umas tantas medidas governamentaes. A verdade, porém, é que com independencia sempre se conduziram tambem, na Commissão de Justiça, os srs. Thomaz Rodrigues e Antonio Moniz, e ninguem se lembrou de afastal-os. Dahi, seguramente, a convicção do senador alagoano de se tratar de um acinte á sua pessoa.

Em summa, o que nos parece explicar as coisas é o seguinte: o sr. Fernandes Lima, collocando-se, por vezes, ao lado dos srs. Thomaz e Moniz, dividira meio a meio a commissão, deixando o governo em difficuldades. E na impossibilidade de se desferir o cutelo sobre os tres sem embocadura para carneiros, resolveu-se alijar por emquanto apenas um, elegendo-se para Christo aquelle que agora se acha em ostracismo na terra do sururú.

No cháos do ensino municipal — A Directoria de Instrucção Publica abriu concurso para o provimento de cadeiras da Escola Normal.

Ora, devido á reforma "arranha-céo", do sr. Fernando de Azevedo, foi posta em disponibilidade, sem trabalho, uma legião de docentes desse estabelecimento de ensino. Ha professores sem trabalho, de todas as materias. Por que, pois, abrir-se concurso para nomear mais gente, si o numero de professores está sobrando?

Ou deveriam essas cadeiras ser providas interinamente por docentes que estão sem trabalho, ou, caso se abrisse o concurso, deveria ser elle limitado aos docentes.

Mas o programma do sr. Fernando de Azevedo é gastar dinheiro o mais que puder. Elle, parece, fez uma promessa á santa de sua devoção, de que não abandonaria a administração do ensino, sem deixar a Prefeitura completamente fallida. E parece que cumprirá a promessa.

Incondicionalismo — Os reformistas que, á sombra do sitio, deformaram a Constituição de 1891, se esqueceram de uma medida multissimo util aos interesses dos mandões da época. Referimo-nos á eliminação definitiva da tal interdependencia dos poderes, que, afinal de contas, só existe "para inglez vêr". Seria melhor, para a mentalidade dominante, estabelecer-se logo a taxativa subordinação do Judiciario e do Legislativo ao Executivo, que é sabidamente quem tudo resolve, como quer e entende. Não haveria assim, pelo menos, as dissimulações, os disfarces, a scenographia hypocrita que se vae emprestando a esta democracia de caricatura.

Estas observações nos occorrem em face de uma moção que o Senado de Goyaz acaba de votar, manifestando a sua "solidariedade e apoio incondicional" ao presidente da Republica. O incondicionalismo, em assumptos de interesse publico, é mais do que uma leviandade — é um crime. Pois o Senado goyano, reflectindo o pensamento do situacionismo local, adopta-o confessadamente, fazendo sentir que estará ao lado do sr. Washington mesmo que o sr. Washington perca a cabeça, metta os pés pelas mãos e anarchise e despedace e reduza a frangalhos o paiz.

Aliás, aquella assembléa estadual fez o que fazem as suas congeneres e não merece maiores censuras, pois o exemplo vem de mais alto, vem do proprio Congresso Nacional, sempre curvado e submisso incondicionalmente ao relho do senhor do Cattete.

Gracejo de mão gosto ou vingança? — Uma pessoa qualquer, por pilheria ou vingança, servia-se hontem de um apparelho telephonico, pedindo uma ambulancia da Assistencia para a casa de uma familia, e ao mesmo tempo, pelo mesmo processo, avisou a essa familia que o seu chefe fôra gravemente ferido. Bem se póde avaliar a afflicção dessa familia. Ao chegar á porta da casa a ambulancia, a supposição natural foi de que nella vinha o chefe enfermo e, como o medico perguntasse onde se achava o doente, só então comprehenderam a perversidade do autor do telephonema.

A policia, diz-se, vae apurar. Ora, si ella não vê os delictos praticados em plena rua, como irá descobrir quem deu esse telephonema, naturalmente de um logar occulto?

E' muito pouco provavel. O que, porém, é fóra de duvida, é que o autor de tão perverso gracejo ou vingança, é merecedor de uma punição que sirva de exemplo a outros "engraçados" da mesma força.

Politica e apperitivos — A politica do Rio Grande do Norte tem sido victima de imposições frequentes e ás vezes humilhantes do Cattete.

Na "eleição" dos seus representantes no Congresso, o Estado nordestino poude queixar-se de incursões verdadeiramente affrontosas do poderio caprichoso do governo federal, equivalentes ás de que vêm sendo victimas o Amazonas e Sergipe.

O ex-governador José Augusto e, principalmente, o actual deputado Deoclecio Duarte, guardam, a respeito, de certo episodio, uma recordação muito penosa. Depois, a roda virou com o tempo, e o pupillo do Cattete não conseguiu tomar novamente o logar que uma velha amizade fraternal reservara para o sr. Duarte...

Agora preside o Rio Grande do Norte um politico de indole mais bravia. O sr. Juvenal Lamartine, ao menos contra os seus adversarios indefesos, e os operarios e suas familias, exerce uma dictadura truculenta, feroz.

Veremos se sua bravura enfrentará com a mesma galhardia a interferencia do Cattete na organização da chapa, na proxima renovação da representação federal...

Falava-se, hontem, na Camara, em rodas bem informadas, ser proposito do sr. Washington Luis exigir para dois amigos seus duas cadeiras de deputado pelo Rio Grande do Norte.

Esses amigos são os srs. Tobias Monteiro e João Lindolpho Camara, este ex-deputado e o outro ex-senador por aquelle Estado.

Não podemos garantir pela veracidade da noticia. Mas, ao menos quanto ao sr. Tobias Monteiro, ella merece todo credito.

A amizade que une o sr. Washington Luis ao sr. Tobias Monteiro deve ser uma dessas ligações affectivas indissoluveis, através de toda uma existencia. Porque ella tem uma base solida, embora ao mesmo tempo liquida. A memoria do paladar, no sr. Washington Luis, é como a propria memoria do coração nas pessoas que têm o fetichismo da gratidão. Elle nunca esquecerá o amigo dilecto que é o fabricante do mais delicioso "cognac" já dado a saborear a labios humanos.

O sr. Juvenal Lamartine que se prepare para uma capitulação.

HISTORIA DE UMA NOITE DE CHUVA

A noite agreste de inverno arrastava a sua monotonia de horas longuissimas, cantadas pelos carrilhões enervantes. A cidade pacata e provinciana recolhera-se muito cêdo aos "homes" agasalhados.

Então o homem civilizadissimo que cruzára dez vezes o Atlantico norte, nos "steamers" da Cunard Line e que era louro, longo e esbelto sob as suas fazendas talhadas por um alfaiate de Hanover-Square, accendeu uma braza perfumada na ponta de uma piteira de ambar e pôz-se a pensar no prestigio cada vez maior das coisas artificiaes.

Deante delle havia uma rosa de porcelana do Chanel, comprada em Paris, na Exposição de Artes Decorativas. Olhando-a, elle poude verificar o quanto é desprezivel uma rosa verdadeira, cujo perfume dura um só dia e que depois se transforma na cinza das coisas mortas. Em seguida, vieram-lhe á lembrança certos chromos que o encantavam na sua meninice e que eram cheios de cerejeiras floridas, lagos azulados e cysnes côr de neve. Substituiu mentalmente toda essa indumentaria natural por uma outra que lhe pareceu muito mais fina e muito mais digna: Numa vivenda de verão, sob um céo macio de California, os "courts" de tennis desdobravam o seu scenario colorido de toldos listados com mesinhas de vime para chá aromatico, preparado no samovar. Mais adeante, na piscina de marmore, corpos esplendidos em "maillots" exiguos entregavam-se á delicia dos mergulhos e dos "crawls". Mais longe ainda, na enseada tranquilla, os unicos cysnes existentes eram os "yachts" esguios que deslisavam á flôr da agua, num vôo branco de velas desdobradas. O proprio elemento natural que subsistia, fôra controlado inteiramente pela mão do homem. A relva aparada em "pelouses" era um encantamento verde para os olhos. As arvores tinham folhas de velludo e pareciam feitas numa casa de brinquedos de Nuremberque. Depois o seu pensamento voltou-se para um vulto de mulher. Porque a mulher é ainda o nosso pensamento de todos os dias. E a mulher que o preoccupava era linda. Porém, mais do que linda, era artificial. O fumo azul do "gold-tipped" que os labios delle apertavam não desenhou no tecto as linhas curvas e macias de um corpo harmonioso e perfeito. Na sua evocação, o que a mulher apresentou-lhe de mais essencial, foram os seus turbantes laminados da Genny, as suas "zibelines" do Poiret, os seus "kashas" estampados pela Louise Boulanger, os seus "tailleurs" da Vionnet, os seus perfumes loucos do Babani, todas essas pequenas coisas praticamente inuteis e comtudo imperiosamente necessarias para que a vida se torne linda e gostosa. Então o homem sentiu-se ardentemente apaixonado pela mulher maravilhosa que se vestia tão bem. E teve medo desta coisa terrivel: Que ella fosse passar uma temporada no sertão e se transformasse numa dessas bellezas naturaes e ingenuas que não precisam de figurinos parisienses e que apparecem tão frequentemente nos romances de Macedo e de Alencar.

WILLY

PINTURA

EXPOSIÇÃO CANDIDO PORTINARI

Candido Portinari, de partida para a Europa, dá-nos, no salão nobre do Palace Hotel, uma visão magnifica da sua arte tão pessoal e forte. São 25 retratos, em que se affirma victoriosamente uma grande organização de artista.

Nos ultimos annos, entregou-se totalmente o pintor ao genero que mais o seduzia. Cremos que ha muito já não lhe sáe do pincel uma paizagem, uma composição. O retrato era, decerto, a fatalidade da sua vocação. E, por isto, o figurista attinge á maxima virtuosidade, se é que se póde applicar essa palavra a um temperamento artistico tão pessoal, liberto de todo academismo e da tyrannia do classico.

Em Candido Portinari a acuidade de interpretação da figura humana está servida por uma technica moderna, corajosamente avançada. A figura, no que ella possue de mais marcante, como representação de uma personalidade, reponta da tela, viva, flagrante, realçada pelo senso de realidade do artista e pela força livre e galharda de um processo muito proprio, inconfundivel.

Dominando a galeria, o magnifico retrato do sr. Olegario Marianno, com o qual Portinari obteve o premio de viagem do Salão. Um trabalho notavel, uma obra definitiva, na agudeza, podemos dizer psychologica, com que nos dá uma representação da alma através das mais subtis expressões da mascara, finissimamente observadas. O poder magico do animador de caracteres e a elegancia e originalidade da sua technica esplendem, mais adeante, numa soberba figura de *jeune fille*, o retrato da srta. Henriquetta Candido Mendes. Portinari é um admiravel animador da graça feminina.

Um pequeno quadro tocado de forte sentimento humano: "Decrepitude" (nº 25), um perfil de homem, um rosto longo e fino, macerado, no qual se reflectem as sombras do crepusculo e a marca das devastações do tempo, tudo que de amargo, de dramatico, tem o espectaculo da decadencia humana.

A galeria do salão do Palace é a documentação de um talento que se vae realizando harmoniosamente, já senhor de todas as suas poderosas faculdades — uma individualidade que assignalará a sua época na pintura brasileira.

G. G.

AS GALLINHAS E OS DEMAGOGOS DE ALAGÔAS

O sr. Luiz Silveira, hontem, na Camara, illustrava o seu espirito com a leitura dos ultimos exemplares do "Jornal de Alagôas", em cujas columnas o illustre ex-jornalista, ha tempos, batalhou brilhantemente, sustentando campanhas memoraveis contra a oligarchia Malta. Um dos numeros do interessante matutino trazia, na primeira pagina, uma reportagem sobre a praga de cartas anonymas que está grassando, de maneira alarmante, em Maceió.

A dynamica expansão avicultora do sr. Alvaro Paes, numa iniciativa altamente patriotica, é levada ao ridiculo, em papeluchos desaforados, que os pasquineiros, audaciosos, jogam pelas grades do jardim do palacio dos Martyrios.

A operação do sr. Costa Rego, tão melindrosa e tão intima, tambem serve de pretexto para molecagens.

A honra de respeitaveis cavalheiros, paes de familia, intimos do ex-governador, é arrastada pela rua da amargura.

Emfim, um horror!

E o deputado Luiz Silveira commentava:

— O Costa Rego sahiu do "Correio da Manhã" para governar Alagôas. Profissional da imprensa, ninguem melhor do que elle comprehendia o effeito de uma campanha jornalistica. Com essa experiencia elle tomou medidas acertadas, medidas radicaes: fechou, de sahida, os jornaes que atacavam não a elle, mas ao ex-governador Fernandes Lima.

Desde então não se permittiu mais, em Alagôas, o funccionamento de jornaes incendiarios.

Assim, num ambiente de perfeita ordem, transcorreu o quadriennio Costa Rego. O Alvaro Paes mantém a mesma politica. Hoje, elementos desclassificados, lançam mão desse expediente mesquinho, pusillanime.

O sr. Luiz Silveira, geralmente tão sereno, tão commedido em seus gestos, teve um lampejo, nos seus oculos, nessa altura da palestra.

O ex-meetinguei̇ro que antigamente arrebatava as massas, fazendo prodigios de equilibrismo num caixão de kerozene, estava visivelmente contrariado.

Na sala dos jornaes, onde o congressista sururu' formava a sua roda, commentavam que o sr. Luiz Silveira só havia perdido assim a calma quando, certa vez, interrompeu um discurso do sr. Villaboim com este aparte:

— "V. ex. está com a razão!"

A. MARROQUINO

MUSICA

* *O segundo admiravel concerto do trio brasileiro* — O professor Agache, conforme li numa entrevista, asseverou ha de ser o Rio, em dois ou tres annos, a capital de verão do mundo. Isso, porque a cidade se remodela com o plano fixo de ser a mais linda, a mais confortavel, a mais requintada para o gosto dos estrangeiros ricaços. Mas, se cuidam do adorno externo, dos atavios materiaes, não parece hajam pensado ainda nos seus afeites intellectuaes e artisticos.

Ora, o professor Agache, que não falta aos nossos concertos de pobres musicos esforçados, contra cujo esforço conjuram os governos, snobismo carioca, as radio-sociedades e a maledicencia dos nullos, bem poderia insuflar no animo dos nossos dirigentes a noção elementar da arte, da musica no nosso caso, como indice de civilização.

Deveria dizer-lhes, porque são surdos ás vozes nacionaes, que não basta abrir avenidas, ajardinar ruas, levantar edificios, inventar passeios, importa ainda proporcionar aos de fóra, já que os nossos nada merecem, pabulo artistico, fina musica, optimos concertos, onde se ouçam novidades exhibidas a capricho.

Recorro ao professor Agache, porque nós somos prophetas em nossa terra. Elle, estrangeiro, não perde nossos concertos e sabe applaudir o genio brasileiro revelado ante-hontem no concerto do Instituto, ao passo que nossos intellectuaes e nossas autoridades lá não pisam. Preferem, quando muito, ouvir as peças pelo radio, inconscientes da necessidade de animar os artistas com a presença e prestigial-os com as palmas.

Esse exordio, explosão contra o indifferentissimo da nossa *fina flôr*, quizera eu estivesse bem á altura do enthusiasmo de todos nós, poucos, embora, que nos deliciamos com as maravilhas ouvidas ante-hontem.

Consagrado a classicos e preclassicos, esse concerto mostrou bem que a boa musica não tem épocas, nem escolas. Tanto nos emociona profundamente a *sonata a tre*, de Veracini, com sua graça dolorosa, sua affectividade ingenua e acariciante, como os mais arrojados motivos recentes de um Ravel.

E aquella *Sonate á trois*, de Leclair! O adagio finissimo e simples, o allegro festivo, bem Luiz XV, o largo sentidissimo e o allegro assai de uma vivacidade fascinante, todos esses tempos conduzidos com proporção e encanto francezes, deliciaram-nos, tal a leveza e pureza dos primorosos executantes.

E o trio de Haydn! Que formidavel pagina aquelle adagio cantabile! e que maravilha de execução o *Rondo all'Ongherese*, bisado por uma tempestade de palmas!

E que dizer do trio de Mozart, senão que foi o proprio autor vivendo naquelle salão, comnosco!

E dizer que taes coisas se ouviram no Rio e os nossos *amadores* de musica lá não foram!

Finalizou o concerto essa verdadeira joia (vá tão batida, mas expressiva comparação): *L'uccelliera*, de Boccherini, quintetto de cordas em que figuravam um optimo viola, o sr. Arthur Strutt, Iberê Grosso e uma violinista, Maria Jacovino. O sr. Strutt é competente professor e fino musico. Não admira, pois, houvesse actuado com segurança e brilho. O que, porém, admira e nos envaidece, é ver figurar, no quintetto, uma criança de 14 annos, se tanto, hombreando dignamente com Paulina d'Ambrosio, um Alfredo Gomes e um Iberê Gomes Grosso, artistas consummados. Pois, Maria Jacovino tocou excellentemente a sua parte, promettendo-nos uma futura grande artista.

Essa inolvidavel noite de arte repetir-se-á na sexta-feira, com programma estupendo.

Teremos casa mais cheia... digo, menos vazia?

AZALAN

VIDA PITTORESCA

Os srs. Valois de Castro e João Simplicio têm sido muito cumprimentados, na Camara, pela distincção que acabam de receber da Cruz Vermelha Allemã, que lhes offereceu uma condecoração de muito valor moral e humanitario.

Os nossos homens publicos sempre tiveram um fraco muito accentuado pelas ordens honorificas e pelas condecorações estrangeiras.

Nas festas officiaes, nos *galas*, nas grandes recepções mundanas, o uso das condecorações tem o seu effeito de rara elegancia social.

Os srs. Valois e João Simplicio estréam, neste momento, com uma natural emoção, a primeira medalha honorifica, vinda do estrangeiro, graças ao interesse, com que se devotaram ás crianças que ficaram na miseria, na Allemanha, depois da grande calamidade da Guerra mundial.

Quando abordamos o sr. João Simplicio, solicitando a sua impressão sobre a homenagem que acabava de receber, o fascinante deputado gaucho, respondeu-nos com um *exquis* sabor gaulez, pondo-se a coberto de paixões germanophilas:

— *C'est un rêve de jeunesse, realisé en age mur...*

— Quer dizer, então, que, desde a meninice...

— Sim... desde menino, sempre tive propensão para as obras de caridade e para os jubilos honestos do coração. Na vida publica encontramos, no nosso caminho, varias cruzes: a de *ferro*, da disciplina partidaria, que ennobrece, mas escraviza aos deveres de solidariedade nos interesses do partido; a de *prata*, que galardôa os bons serviços, assegurando-nos um posto permanente na representação; a de *ouro*, que consagra na gloria do prestigio supremo, os chefes da collectividade. São, todas ellas, cruzes bem pesadas.

Esta, porém, da Caridade, é, sem duvida, a mais leve e a mais agradavel para ser levada na vida... E' a cruz vermelha... a cruz do amor ao proximo, e eu, desde menino, sempre tive o meu coração inflammado no amor ao proximo... á humanidade...

Nesse momento, approximou-se o sr. Valois de Castro, com a batina elegante, um *cache col* de seda, a cabeça bem penteada, num passo suave e cadenciado, dandinando.

Chegou e disse:

— João Simplicio!... Afinal, cada um de nós tem, agora, a sua cruz!...

— E somos bem felizes... chegando a esta edade apenas com uma cruz vermelha, commentou o sr. Simplicio.

— Sim? fez o sr. Valois com ar ingenuo.

— Sem duvida... Podia ser peor se nos arranjassem tres cruzes pretas...

MARFORIO

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Domingo o Country Club esteve brilhantissimo.

E para que isso se affirme, basta citar alguns dos nomes que lá estavam:

Sras. Paulo de Bittencourt, Cezar de Mello Cunha, Alberto de Faria Filho, Fernando Nabuco de Abreu, Ignacio Nogueira, Augusto Belfort Roxo e Cezar Proença; senhoritas Helena Guimarães, Celina e Cicone Porto Carrero, M. Teixeira Soares, Vera Roxo, Dora Burlamaqui, Julia Teixeira de Souza, Sonia e Yolanda Burlamaqui, etc.

Segunda-feira, anniversario da independencia de Cuba, o sr. ministro e a sra. Barnet y Vinageras offereceram uma recepção á sociedade e ao corpo diplomatico na séde da legação daquelle paiz, á avenida Atlantica.

* * *

Foi bellissima a reunião.

Além de quasi todo o corpo diplomatico, estavam o sr. e a sra. Octavio Mangabeira, sr. e sra. H. Santos Lobo, sra. Plinio Uchôa, sr. e sra. Ayres da Fonseca Costa, sr. e sra. Antonio Azeredo, sra. Flavio da Silveira, sr., sra. e senhorita Augusto de Lima, senhoritas Candido Mendes, O. Porto Carrero, etc.

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Marianinha Vasques com o sr. Alfredo da Silva Maciel.

A noiva é filha do sr. Colombo Vasques e de d. Maria Felicia da Maia Vasques e neta da viuva marechal Vasques.

* * *

As ceremonias civil e religiosa terão lugar ás 15 e 16 horas, respectivamente, no palacete dos tios da noiva, á avenida Mello Mattos, 44.

Amanhã, quinta-feira, haverá a habitual recepção do casal Alvaro Moreyra, em sua residencia de Copacabana.

* * *

"Coq d'Or" será o grande successo da proxima estação.

Mas, o que é "Coq d'Or"?

Um film? Uma "troupe" de operetas? Uma revista?

Nada disso.

Simplesmente uma elegantissima "boite de nuit", como existem ás centenas em Paris.

* * *

A gente elegante que se queixa por não ter para onde ir depois dos espectaculos, terá onde acabar agradavelmente a noite.

* * *

"Coq d'Or" terá magnificos cantores russos.

Um "jazz" agradavel que não faça barulho, para as dansas.

E uma atmosphera deliciosa de bom gosto.

Ella o que será "Coq d'Or" a primeira "boite de nuit" do Rio de Janeiro.

V. C.

FESTAS

Será, no proximo sabbado, que a directoria do City Bank Club fará realizar, no salão de chá da Confeitaria Paschoal, a festa em homenagem aos seus associados.

As dansas, que se iniciarão ás 21 horas, terão o concurso da "American-Jazz".

— Domingo proximo, o Fluminense F. Club realiza, em sua séde, uma "soirée" dansante.

— O Praia Club abrirá os seus salões, sabbado proximo, para uma festa dedicada aos seus associados.

VIDA PROLETARIA

O BLOCO OPERARIO E CAMPONEZ INTENSIFICA O ALISTAMENTO DE TRABALHADORES

Escrevem-nos:

"Grande tem sido o interesse dos trabalhadores pelo Bloco Operario e Camponez, uns trazendo os seus titulos para serem registrados no Bloco, outros a virem alistar-se e pedir informações para fundação de novos centros a adherir ao Bloco Operario e Camponez, os quaes tomam por base os estatutos e o programma do Bloco.

Assim sendo, é preciso que nem mais um trabalhador deixe de se alistar no Bloco Operario e Camponez e votar tão só nos candidatos do Bloco, pois são os unicos que defendem os interesses de todos os trabalhadores.

Ide hoje mesmo á séde do B. O. C., á praça da Republica n. 40, 1º andar, alistar-vos eleitor. Para isso são necessarios os seguintes documentos: uma carteira de identidade, uma certidão de nascimento de um filho ou uma certidão de casamento, ou uma certidão de edade, ou uma carteira de reservista do Exercito ou da Marinha, ou uma carteira de embarque da Capitania do Porto.

Nem mais um trabalhador deve hesitar; ide immediatamente ao Bloco Operario e Camponez cumprir com o seu dever de trabalhador consciente, cerrar fileira ao lado dos seus companheiros já alistados no B. O. C.

O alistamento é inteiramente gratuito, não dando nenhuma despesa. Expediente em qualquer dia util, das 14 ás 19 horas. Séde: praça da Republica n. 40, 1º andar. — O encarregado de alistamento".

REUNE-SE, HOJE, A UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Escrevem-nos:

Hoje, ás 19 horas, realizar-se-á uma assembléa geral para a qual são convidados todos os associados. — O secretario geral".

UNIÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Em sua séde, á rua General Camara n. 156, esta sociedade, que vae reorganizar o seu quadro social, criando uma secção de desportos e outras beneficiarias, realizará, no dia 22 de junho proximo, um grandioso festival, dando posse, ao mesmo tempo, á sua nova directoria. Haverá uma conferencia por um militante do meio operario, terminando a festa com um grandioso baile popular. Amanhã: reunião do Conselho Geral dos Representantes, ás 17 horas, para o que se convida todos os companheiros.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Havendo urgente necessidade de se reunir a Commissão Technica e de Collocação e Caixa de Auxilios, convida-se os seus membros a comparecerem, hoje, ás 17 horas, na séde, á rua Frei Caneca n. 4.

— Esta associação, para regularidade do movimento financeiro, convida todos os representantes a comparecer á thesouraria, até o dia 10 de Junho vindouro, para quitarem-se com a mesma, bem assim os que possuem qualquer lista de soccorro. Na falta desse comparecimento serão os nomes dos faltosos publicados no proximo numero de "O Mobiliario".

CAIXA BENEFICENTE AUXILIAR DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Realiza-se amanhã, 23, ás 21 horas, a assembléa geral, em 2ª convocação, constando da ordem do dia a reforma dos estatutos.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO SOUTO

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, uma assembléa geral, para eleição de um membro da Commissão Fiscal e para tratar de assumptos geraes.

T H E A T R O

O que se representa no Rio

NOS THEATROS DE COMEDIA E NOS THEATROS DE REVISTAS

THEATROS:

LYRICO — "O caso do dia", 3 actos de Ramada Curto, com Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

TRIANON — "Sua excia. o Senador, com Procopio.

RECREIO — "Laranja da China", revista de Olegario Marianno, com Aracy Côrtes, Lydia Campos, Luiza del Valle, Yvette Rosolen, Mesquitinha, Palitos, etc.

CARLOS GOMES — "Seu Julinho, vem...", de Freire Junior, com Alda Garrido e Francisco Alves.

S. JOSE' — "Annita quitandeira", de Freire Junior, com Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Manoel Durães.

PROXIMAS PREMIE'RES

RECREIO — "Moleque, vamos deixar de intimidade", revista de Olegario Marianno e Humberto de Campos.

CARLOS GOMES — "Guerra aos mosquitos!", revista de Luiz Peixoto e Marques Porto, com Margarida Max (30 do corrente).

SAO JOSE' — "Não posso viver assim", sainete de Miguel Santos, (27 do corrente).

AINDA, UMA CASQUINHA...

Casualmente não tendo vendido a grande, ainda vendeu o n. 9.994 contemplado com um dos maiores premios da loteria de 100:000$000, hontem extraida, e como sempre succede, nada menos do que os 2 premios de 50 contos de hoje sairão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Com dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de reclame, são contemplados os bilhetes vendidos no "Ao Mundo Loterico", vantagens essas que se estendem a todas as loterias de S. João e S. Pedro. Hoje — 50 Contos por 5$, fracções 1$ e mais 50:000$ por 15$, fracções 1$500. Amanhã — 20 Contos por 2$, meios 1$; 100 Contos por 25$, fracções 2$500 e outros 100 Contos por 30$, fracções 3$. Depois de amanhã, envelopes "Mascotte" com duas sortes grandes por 3$800 ou sejam 45:000$ e mais duas grandes loterias de 200 Contos por 50$ cada, fracções a 5$. Sabbado — 100 Contos por 10$, fracções 1$ e para S. João tradicional sorteio da Loteria Federal — 400:000$000 por 20$, meios 10$, fracções a 1$ e dezeninhas a 10$.

Trio Oliveira

O artista excentrico Dagoberto de Oliveira acaba de organizar uma pequena "troupe" da qual fazem parte as actrizes Mignonette e Leticia Montenegro.

O "trio Oliveira" fará uma excursão pelo Estado do Rio, estreando, quinta-feira, em Barra Mansa.

No Theatro Lyrico

"O CASO DO DIA"

Cada nova peça que se representa no Lyrico, é mais um triumpho para a sra. Rey Colaço.

"O caso do dia", que foi applaudidissimo na noite da "premiére", continua no cartaz.

DROGARIA LAMAIGNE'RE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

Companhia Margarida Max

SUA ESTRE'A NO DIA 30

Na noite de 30 do corrente estreará no Theatro Carlos Gomes a Companhia Margarida Max, com a revista da consagrada parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, "Guerra ao mosquito!" Pelo luxo da montagem, pela peça e pelos elementos que possue a nova companhia, suppõe-se que será de successo a noite de 30 do corrente.

MUSIC-HALL

O nosso theatro de revista — A "mise-en-scéne" — As "girls" — As nossas "vedettes"

AS BOLLY SISTER, "vedettes" de "music-hall"

GEORGIA GRAVES, original estrella humana

O theatro de revista, aqui no Rio, apesar de já ter evoluido um pouco, apresenta ainda defeitos inqualificaveis.

Nota-se que os empresarios já perceberam que o publico não quer so a "chanchada". Os ultimos espectaculos desse genero têm melhorado consideravelmente.

Ainda ha poucos dias, a audição da "Recreio-Jazz", disso nos convenceu.

As orchestras daqui eram simplesmente medonhas.

As mais lindas musicas americanas ou francezas surgiam desfiguradas, quasi irreconheciveis.

A "Recreio-Jazz", deixou-nos excellente impressão.

Nos "music-halls" europeus, a orchestra é uma das grandes preoccupações dos empresarios. A orchestra-jazz, que Earl Leslie organizou para o Moulin Rouge, "só de elementos francezes", era por si só um magnifico espectaculo.

Paul Whiterman, o rei do jazz, não lhe poupou elogios.

Outro problema ainda para resolver é a "mise-en-scéne".

Por que motivo os nossos scenographos enchem a scena de coisas prateadas e douradas, que offendem horrivelmente o bom gosto?

Acho isso muito "rastaquera".

Toda a gente se lembra dos mais lindos scenarios que o Rio já viu: os de Gilberto Tromponski, na festa organizada por Sergio da Rocha Miranda, em beneficio da Pró-Matre.

Houve mesmo um, o da "Primavera", que ao abrir-se o "velarium", recebeu uma linda salva de palmas da platéa, pela sua grande belleza e simplicidade.

Em "Laranja da China", a actual revista do Recreio, ha um panno curto no inicio do 2º acto, do notavel Luiz Peixoto, que é de uma graça e de uma elegancia extraordinaria.

Que pena que elle não faça coisas dessas, mais frequentemente!

O artista desse genero mais discutido em Paris, depois da morte de Gesmar, é Paul Colin.

Seis "décors" são adoraveis.

O do "Rugby", na revista "Tout Paris", no Casino, todo branco e preto, em linhas sobrias e discretas é uma maravilha. Os nossos scenographos precisam abandonar a velha escola.

Menos detalhes, mais modernismo.

Talento não lhes falta. Falta-lhes vontade de progredir, de criar.

Outra coisa lamentavel é o conjunto de "girls".

Cada uma faz o que quer.

Entram indifferentemente com o pé direito ou com o esquerdo, conforme melhor lhes pareça.

Que "girls", santo Deus!

Gordas, magras, altas, baixas, esqueleticas, emfim, para todos os gostos. Umas sorriem satisfeitas com seus dentinhos de ouro, outras, respeitaveis matronas, exhibem no ventre varios kilos de gordura. E' horrivel!

Por que não fundam, aqui, escolas de "girls" como em toda a parte do mundo?

A escola de John Tiller é, talvez, a mais celebre, e fornece "girls" para varios theatros da França e da Inglaterra.

O publico do Rio já teve occasião de applaudir um grupo de "Tiller's-Girls", quando Mistinguett aqui esteve.

Nessas escolas, as "girls" aprendem gymnastica e dansa e têm seus contratos garantidos. As "Tiller's-Girls", do Casino de Paris, constituem um dos maiores successos da actual revista.

A exactidão de movimentos, a harmonia do conjunto ahi attingem a perfeição.

Os "boys"... não, não falemos nos "boys".

As nossas "vedettes", com algumas excepçoes, não sabem dansar.

Esganiçam-se em scena e de arte choreographica sabem, quando muito, fazer dois passinhos para a direita e outros dois para a esquerda. E' só. Os homens vestem-se de uma maneira incrivel.

São defeitos, que ao meu ver, pódem ser corrigidos com um pouco de boa vontade.

Alguns de nossos artistas são magnificos.

Não temos por exemplo, Aracy Côrtes, uma das poucas "vedettes" que tem personalidade, com um chic todo especial, sabendo andar em scena e cantar coisas nossas de uma maneira deliciosa?

Não temos comicos como Mesquitinha e Palitos?

Os nossos bons escriptores já estão perdendo a mania do preconceito e já se atrevem a escrever para os theatros de revista.

Os empresarios mostram mais coragem nas montagens das peças.

A revista está evoluindo aos poucos.

Talvez não esteja longe o dia em que se vá aos theatros desse genero, no Rio, sómente porque não se tem para onde ir.

VOLPONE

No Theatro Recreio

O PROXIMO CARTAZ

Está em ensaios no Theatro Recreio a nova revista "Vamos deixar de intimidade...", firmada pelos escriptores Olegario Marianno e Humberto de Campos, com musica de Julio Cristobal, Sá Pereira e Ary Barroso, e cujos dois actos vão ser apresentados pela empresa Neves com scenographia e indumentaria completamente novas.

Em scena, com o successo de sempre, continua recebendo os maiores applausos a revista "Laranja da China!" applausos que são extensivos a todos os seus principaes interpretes.

JOÃO DE DEUS

Reassumiu, hontem, as suas funcções de director de scena do Theatro Recreio, o senhor João de Deus ha tempos licenciado pela empresa Neves para uma viagem á Europa. João de Deus, que fez, durante sua viagem, maior estadia em Paris, percorrendo theatros e assistindo espectaculos na cidade-luz, é portador de muitas novidades do nosso theatro de revista.

EM UM ANNO 58 PESSOAS

Falleceram algumas semanas depois

De terem sido submettidas a um exame medico satisfactorio para seguro na

COMPANHIA SUL AMERICA

Seus herdeiros ou beneficiarios receberam

Rs. 1.350:360$000

Se estiver gozando boa saude, pode ser segurado HOJE MESMO!

Mas... quem sabe se ainda será possivel AMANHÃ?

No espaço de 12 mezes — 2.176 pessoas esperaram até "Amanhã" e "Sul America" viu-se na contingencia de recusal-as.

Solicitaram 51.381 contos de réis de seguros e não os puderam obter.

PROCURE TIRAR PROVEITO DESTES EXEMPLOS!

UMA PROPOSTA SERA' SUBMETTIDA A' SUA APRECIAÇÃO sem o menor compromisso de sua parte, ao recebermos a informação seguinte:

Data do nascimento ....

Nome ....

Endereço ....

Côrte e envie á "SUL AMERICA"
Caixa Postal 971
—o— RIO DE JANEIRO —o—

No Theatro S. José

"NAO POSSO VIVER ASSIM..."

Segunda-feira, proxima, renova-se o cartaz do Theatro São José, com as primeiras representações de "Não posso viver assim...". E' essa uma nova producção de Miguel Santos, que a classifica de sainete — brasileiro. "Não posso viver assim..." se amolda perfeitamente ao programma dos espectaculos que a Companhia de Theatro Comico vem realizando com repetidos successos na popular casa de diversões da Empresa Paschoal Segreto. Os ensaios da nova producção de Miguel Santos vêm sendo presididos pelo professor Eduardo Vieira, nella participando os principaes artistas da Companhia de Theatro Comico. Até domingo, nas sessões habituaes de 4,20 e 8,20 continua o grande successo da burleta-vaudevillesca de Freire Junior — "Annita Quitandeira" — em que tanto se distinguem Lia Binatti, Olga Navarro, Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Margarida de Oliveira, Arthur Castro.

Na tela, "4 Diabos", super da Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton, Nancy Drexel, Barry Norton.

No Carlos Gomes

A ULTIMA NOITE DA TEMPORADA A. GARRIDO

E' já depois de amanhã, sexta-feira, que no Theatro Carlos Gomes, o popular e sempre preferido theatro da Empresa Paschoal Segreto, terá realização a imponente festa artistica da Rainha do Theatro, Alda Garrido, e isto equivale dizer que a ampla casa de espectaculos da praça Tiradentes, nessa noite, difficilmente poderá conter o formidavel publico que ali affluirá. O programma para tal fim organizado, consta da representação, em "reprise", das famosas burletas "Luar de Paquetá", na primeira sessão, e "Quem paga é o coronel", no segundo espectaculo da noite, ambos esses originaes da lavra de Freire Junior, o mais querido e festejado autor do genero. Além da representação dessas engraçadissimas burletas, haverá um formidavel acto de variedades, na primeira como na segunda sessão, em o qual dispertarão applausos: Alda Garrido, Manoelino Teixeira, Francisco Alves, Olympio Bastos, Palitos, Oscar Soares, Vicente Celestino, etc.

Será, como facilmente se póde concluir, uma festa memoravel, e as enormes encommendas que, desde ha dias passados, estão sendo feitas de localidades, deixam antever, para essa noite, no Carlos Gomes, o maior movimento de bilheteria de que ha memoria.

O FESTIVAL DE HOJE

E', hoje, que se realiza no Theatro Carlos Gomes, o attrahente festival promovido pelo applaudido actor comico Arnaldo Coutinho e pelo bemquisto homem de theatro Alfredo Sardinha. Nas duas sessões costumeiras, a Companhia Alda Garrido, representa a revista-burleta "Seu Julinho vem...", seu actual successo, seguindo-se magnifico acto variado, com o concurso, por especial deferencia, do querido comediante Procopio Ferreira e dos consagrados artistas Aracy Cortes, Vicente Celestino, Hortensia Santos, Palitos, J. Figueiredo, Lydia Campos, Manoelino Teixeira, Restier Junior, Francisco Alves, Manoel Péra, Mesquitinha, Pedro Celestino. O festival, é dedicado ao America F. C., campeão de 1928, que será saudado em scena aberta pelo festejado actor Arnaldo Coutinho.

HEMORRHOIDAS

Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

O inicio da temporada official

MARIA ANTONIA E O SEU CONCERTO, EM 25 DE MAIO

O grande acontecimento artistico e social deste anno é indiscutivelmente o primeiro concerto com que a nossa patricia Maria Antonia iniciará a temporada official, na noite de 25 de maio.

Maria Antonia se apresentará á platéa do Municipal, não mais como a menina prodigio que todo o Rio conheceu. Ella volta de uma viagem á Europa, onde deu uma serie de concertos em Paris e Lisboa, obtendo sempre o maior exito possivel.

Deixou de ser a criança que a todos causava admiração para se revelar a grande artista que é actualmente, e que foi consagrada pelas platéas estrangeiras. Encontra-se na nova phase, talvez a mais brilhante de sua vida, porque é a da completa maturidade artistica.

Essa concertista cheia de juventude e vivacidade é outra artista bem diversa daquella que o nosso publico conheceu quando criança.

Outros sentimentos animam-lhe a interpretação, outro colorido, e outra emotividade possuem os seus toques, ora fortes, ora delicados, sempre soberanos, porém, pela grande technica com que são executados.

Maria Antonia symboliza a verdade da phrase do celebre poeta inglez William Wordsworth que disse: "The man is the child's child". O homem é filho da criança. De facto a concertista que dentro de poucos dias se apresentará á platéa do Theatro Municipal é bem filha daquella criança que ha poucos annos assombrava o nosso meio musical com os seus raros dotes artisticos. Mas Maria Antonia, de criança que foi, não perdeu ainda toda a frescura e a singeleza infantil. Dahi o grande segredo de sua arte, que tem os entre-tons da primavera cheia de promessas e as colorações vivas do estio cheio de sol.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos: escreventes e serventes de agencias, guardas municipaes, de letras A a I, Instituto Profissional Ferreira Vianna, Escola Dramatica e o pessoal não titulado do Almoxarifado Geral e da 2ª divisão da 2ª Sub-Directoria de Obras.

Loteria de Matto Grosso

NOVOS E ADMIRAVEIS PLANOS

Pagamento de premios sem desconto

80 % EM PREMIOS

AMANHÃ

100 CONTOS

INTEIRO, 25$000 FRACÇÃO, 2$500

Loteria de Minas

A que distribue maior percentagem em premios

Amanhã:

100:000$000

Por 30$000

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes do homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. Dc 1 ás 6.

E' JUSTO QUE O HOMEM QUE NO TRABALHO SUA

UMA CASA POS...SUA

SUA!

Empresa AMERICANOPOLIS

VENDE A PREÇOS MINIMOS EXCELLENTES TERRENOS NO

PARQUE DA ESTRELLA!

UM LOTE DE TERRENO QUE AHI ADQUIRIRDES REPRESENTA DINHEIRO SEGURO COLLOCADO A JUROS ALTOS

Lotes de 10x50 a 800$000 e 1:000$000 em quarenta prestações de 20$000 e 25$000 com direito a uma centena para sorteio mensal.

Estação da Estrella. A 50 minutos do centro. Trens da E. F. Leopoldina Therezopolis. Estradas de rodagem — Rio-Petropolis e União e Industria.

GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Proprietario: DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS

SE'DE — S. PAULO
R. Senador Feijó, 27, 8º andar Salas, 80—84.

AGENCIA — RIO
R. Ramalho Ortigão, 9, 2º andar — Salas 7 a 10 (ant. Trav. S. Francisco)

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

As sras.: Maria Idalina Gomes da Silva, Nini Erval Chaves e Izolina de Carvalho Lacerda; srtas.: Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araujo Costa, Helena Facundes Varella e Ottilia da Cunha Barbosa; os deputados: Francisco Bressane, Antero Botelho e Augusto Pestana; o juiz Almirio de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

—Passa, hoje, o anniversario da sra. Alda Corrêa Pimentel de Paula Costa, esposa do tenente Carlos de Paula Costa, do Corpo de Bombeiros.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Floripes Luiza da Rocha, filha do sr. Francisco Rocha Cardoso e de sua exma. esposa, o sr. Antonio Victor Mello.

—Com a srta. Eurydice Vieira, filha do sr. Francisco Vieira, contratou casamento o sr. Joaquim Moreira, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, 23, o enlace matrimonial da srta. Iraide Pio Duarte com o sr. Mario Noronha Teixeira de Aguiar.

CHÁ-DANSANTE

O America F. Club offerecerá, no dia 26 do corrente, um chá-dansante aos seus socios e respectivas familias.

As dansas terão inicio ás 20 horas, devendo prolongar-se até ás 24.

HOMENAGENS

A Sociedade Juridica de Santo Ivo fará realizar, em 4 de junho, no Instituto de Musica, um festival litero-musical, em homenagem ao Papa, pela solução da questão romana.

Comparecerão á solennidade, as altas autoridades civis e ecclesiasticas, inclusivé o arcebispo coadjutor, dom Sebastião Leme. Foram convidados o presidente da Republica, ministros de Estado, embaixador da Italia, ministros diplomaticos, presidente e membros do Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação, juizes de direito, pretores, promotores publicos, etc.

Falarão os srs. conde de Affonso Celso, L. A. Rego Monteiro, Alfredo Balthazar da Silveira, juiz Mello Mattos e professor Lacerda de Almeida.

Haverá numeros de canto e violino, devendo a orchestra tocar o Hymno Pontificio e o Hymno Nacional.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 20 horas, na séde da Loja Theosophica Rio de Janeiro, o sr. Aleixo Alves de Souza, organizador no Brasil da Ordem da Estrella, pronunciará uma conferencia sobre o thema: "Porque acredito na presença do Instructor do Mundo".

A entrada será franca.

VIAJANTES

Pelo "Zeelandia" seguiu, hontem, para a Bahia, o sr. Luiz Otto Scheyer, nosso consul em Nuremberg.

—Acompanhado de sua exma. esposa, partiu, hontem, para a Europa, em viagem de passeio, o sr. Munhoz da Rocha Netto.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pela passagem do natalicio do sr. Francisco Nascimento Barbosa, os seus amigos fazem celebrar, hoje, ás 8.30 horas, missa em acção de graças no altar de Santa Rita, na Matriz da Gavea.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Martins, ás 9,15 horas, na igreja de São José.

—Elisa Mazullo, ás 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula;

—Pierre Labarthe, ás 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo;

—Luiz Henrique Braune e Alberto Henrique Braune, ás 9 horas, na igreja de Santa Therezina;

—Marietta Souza de Siqueira, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 17 ás 17,10 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,30 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida. Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20,30 ás 20,55 horas — Programma especial de discos.

Das 20,55 ás 21,05 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,05 ás 21,15 — Boletim para o interior do paiz.

Das 21,15 horas em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso do cantor Rodolpho Bezerra, dos violonistas Antonio Bittencourt e Mario Lopes, do flautista Alcides Legey, do bangista Antonio Lago, do concertinista José Bittencourt e do pianista do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

17,15 horas — Quarto de Hora Infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18,50 horas — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

20,30 horas — Programma especial de discos.

21,15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão da opera em 1 acto, de Giacomo Puccini, "Soror Angelica", em primeira edição no Brasil, cantada no Studio da Radio Sociedade, com a seguinte distribuição:

Soror Angelica, srta. Italo Repeto Cortez; Tia Princeza, srta. Nanita Lutz; Soror Genoveva, sra. Emma Montanari; Abbadessa, sra. Cecira Velá; Soror Dolcina, sra. Jandira de C. Duque Estrada; Soror Osmina, srta. Annita Fittipaldi; mestra das noviças, srta. Maria Emma Freire; Outros personagens: srta. Nice de Araujo Jorge, sras. Noemia Breves e Annita Soares e os srs. Mario Osorio, De Marco e De Lucchi.

Grande orchestra symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Salvatore Ruberti.

Este programma será completado com as peças seguintes: Intermezzo de Manon e Le Velli de Puccini e o Hymno Nacional.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos Parlophon.

Das 21 ás 21,15 horas — Programma de discos especiaes.

Das 21,15 ás 21,30 horas — O quarto de Hora Philipps.

Das 21,30 horas em deante — Programma de discos seleccionados.

Foi iniciado hontem o Campeonato Carioca de Basketball

OS SPORTS NO SEIO UNIVERSITARIO

"Diario Carioca" orgão official da A. A. F. D.

Recebemos, hontem, com alegria immensa, a visita do professor F. Esposel

De accordo com a noticia auspiciosa por nós publicada, já se encontra desde sabbado, entre nós, o professor F. Esposel, illustre presidente em exercicio do C. R. do Flamengo, felizmente restabelecido de todo da grave enfermidade que o reteve de cama, longo tempo, em Cordeiro, Estado do Rio.

Se foi, com jubilo muito grande que recebemos a nova do regresso do distincto sportman á sua brilhante actividade, essa alegria attingiu ao auge, quando, hontem, á tarde, nos foi dada a honra de receber a visita pessoal do prezado amigo, que de viva voz nos veiu trazer a expressão de seus agradecimentos, pelo interesse com que "Diario Carioca" acompanhou sua doença.

Dissemos-lhe sinceramente do dever que nos assistia de acompanhal-o carinhosamente, quando enfermo, formulando votos por seu restabelecimento, porque sua saude não é preciosa, apenas, para seu glorioso club senão, tambem, para o sport nacional, do qual incontestavelmente é um dos maiores e mais destacados vultos.

O professor F. Esposel, depois de conversar longamente comnosco, deixou-nos, ficando-nos a impressão magnifica de sua saude readquirida, para a continuação do exercicio do seu sacerdocio e dos trabalhos benemeritos em pról do sport brasileiro.

Recebemos, hontem, pelo officio abaixo, a communicação de que fomos acclamados orgão official da Associação Athletica da Faculdade de Direito:

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1929.
Exmo. sr. Redactor.
Cordiaes saudações.
Tenho o prazer de communicar-vos que, em sua ultima reunião, a Associação Athletica da Faculdade de Direito escolheu a vossa apreciada folha para seu orgão official.
Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos da mais alta estima e consideração.
O secretario geral Jorge Dias da Silva.

PROGRAMMA DA COMPETIÇÃO UNIVERSITARIA DE NATAÇÃO

1º pareo — 90 metros — Novissimos — Nado livre, ás 14 horas.
Faculdade de Medicina: — Vicente Bicudo, Eduardo Browne. — Reserva: Carlos Chagas.
Faculdade de Direito: — Octavio Affonseca e Pedro Salles Pinto. — Reserva: — François René Charnaux.
Escola Polytechnica: — Jorge Frias de Paula e Orlando Rangel. — Reservas: José Ripper, Luiz Coelho e Ernani B. de Barros.
2º pareo — 14.15 horas — 150 metros — Novos — Nado livre.
Faculdade de Medicina: — Nilo Chavasco e João Figueiredo. — Reserva: — Mario Duvivier Goulart.
Escola Polytechnica: — Luiz Santos Reis e Eduardo Guidão da Cruz. — Reservas: — Marcello Mendonça e Eduardo Menezes.
3º pareo — 14.30 horas — 90 metros — Qualquer classe — Nado de costas.
Faculdade de Direito: — Antonio Negreiros e Leandro Corrêa Dias.
Escola Polytechnica: — Jorge Frias de Paula e José Oiticica F. — Reservas: Antonio Jacobina e Orlando Rangel.
4º pareo — 120 metros — Novissimos — A' da brasse.
Faculdade de Medicina: — Waldemar Areno e José Goulart — Reserva: Theodoro Duvivier Goulart.
Faculdade de Direito: — Francisco Rosa e Silva Netto.
Escola Polytechnica: — Frederico Stoky Jor. e Roberto De Lamare.
5º pareo — 60 metros — Qualquer classe — Nado livre.
Faculdade de Medicina: — Oscar Taves e João Figueiredo. — Reserva: — Nilo Chavasco.
Faculdade de Direito: — Geraldo Imbassahy de Mello e Antonio Negreiros. —Reserva: O. Affonseca.
Escola Polytechnica: — Luiz Reis e Eduardo Cabral de Menezes. — Reservas: — Paulo Sampaio, A. Jacobina e Eduardo Cruz.
6º pareo — 420 metros — Qualquer classe — Nado livre.
Faculdade de Medicina: — Mario Duvivier Goulart e Nilo Chavasco. — Reserva: Theodoro D. Goulart.
Escola Polytechnica: — Antonio Jacobina e Marcello C. de Mendonça. — Reservas: — José Ripper e Eduardo Guidão.
7º pareo — 120 metros — Qualquer classe — A' la brasse.
Faculdade de Medicina: — Waldemar Areno e José Goulart. — Reserva: — Theodoro D. Goulart.
Faculdade de Medicina: — Francisco Rosa e Silva Netto.
Escola Polytechnica: — Antonio Laviola e Luiz de O. Sampaio. — Reservas: — Theodoro De Lamare e Frederico Stoky Jor.
8º pareo — Turmas: 4 x 60 metros — Novissimos — Nado livre.
Faculdade de Medicina: — Vicente Bicudo, Waldemar Browne, Carlos Chagas, Waldemar Areno — Francisco Barbosa de Rezende, Theodoro D. Goulart, Oduvaldo Moreno e Jair Gonçalves. — Reservas: Antonio Cordeiro, Walter de Biasi e Santiago A. Freire.
Faculdade de Direito: — Octavio Affonseca, Pedro Salles Pinto, François R. Charnaux, Helio Veiga, José Duvivier Goulart, Walter Cox Schuback, Leandro C. Dias.
Escola Polytechnica: — Jorge Frias de Paula, Orlando Rangel, Hernani B. de Barros, Luiz Serpa Coelho, Humberto P. Moreira, José Ripper, Belisario Tavora, Francisco Basilio. — Reservas: — Sylvio Couto, Prado e Luiz L. da Veiga.
9º pareo — Turmas: 3 x 90 metros — Qualquer classe (1º de costas; o 2º á la brasse, e o 3º livre).
Faculdade de Medicina: — Nilo Chavasco, Waldemar Areno e Oscar Tavés. — Reservas: Ernesto Saboyia, José Goulart e José Goulart.
Faculdade de Direito: — Antonio Negreiros, F. Rosa e Silva Netto, e Geraldo Imbassahy.
Escola Polytechnica: — José Oiticica F., Antonio Jacobina e Paulo de O. Sampaio. — Reservas: — Orlando Rangel, Roberto De Lamare, Eduardo G. Menezes, Frederico Stoky Jor. e Eduardo Guidão.
10º pareo — 90 metros — Novissimos — Nado de costas.
Faculdade de Medicina: — Ernesto Saboyia.
Faculdade de Direito: — Leandro Corrêa Dias e José Duvivier Goulart.
Escola Polytechnica: — Jorge Frias de Paula e Orlando Rangel.
11º pareo — Turmas: 3 x 120 metros — Qualquer classe — Nado livre.
Faculdade de Medicina: — Oscar Tavés, João Figueiredo, Nilo Chavasco, Jair Gonçalves, Mario D. Goulart e Francisco B. Rezende. — Reservas: — Vicente Bicudo, Eduardo Browne e Carlos Chagas.
Faculdade de Direito: — Geraldo Imbassahy de Mello, Antonio Negreiros, Octavio Affonseca, Pedro S. Pinto, François R. Charnaux, Helio Veiga e Walter Schuback.
Escola Polytechnica: — Antonio Jacobina, Paulo de O. Sampaio, Luiz Reis, Eduardo Cabral Menezes, Eduardo Guidão, Luiz Serpa Coelho, Marcello C. Mendonça, José Ripper e Belisario Tavora.

TORNEIO INTERNO DE FOOTBALL

E' grande o enthusiasmo reinante entre os academicos de Direito, pela realização do Torneio Interno de Football, que será iniciado brevemente, e ao qual concorrerão teams formados por todos aquelles que se inscreverem.

E' a primeira vez que se realiza na Faculdade de Direito um torneio desta natureza.

As inscripções acham-se abertas e serão encerradas impreterivelmente em 25 de maio.

O preço das inscripções é de 2$000 (dois mil réis).

As inscrições podem ser feitas com os srs.:
Roberto Sampaio — 1º anno.
Luiz Vilhena de Andrade — 2º anno.
José Duvivier Goulart — 3º anno.
Hilton Leite Pinto — 4º e 5º annos, ou na séde da Associação, com qualquer director.

Bomsuccesso F. C.

O DEPARTAMENTO TECHNICO ORGANIZOU PARA A PRESENTE SEMANA A SEGUINTE TABELLA DE TREINOS

Hoje, terça-feira: treino em conjunto de basketball entre os primeiros e segundos quadros deste club, com os do S. C. Mackenzie. Treino individual para os amadores de football.

Quinta-feira: treinos de football dos primeiros quadros, com os de egual categoria do S. C. Mackenzie.

Sexta-feira: gymnastica individual e em conjunto sob a fiscalização do profissional competente, contratado para este fim, para os amadores dos primeiros, segundos e terceiros quadros de football; — sendo estes treinos de grande utilidade, pede-se o pontual comparecimento dos senhores amadores, sendo que os que concorrerem assiduamente terão preferencia quando da organização dos quadros.

Box

ARMANDINHO X ANDRE' MIGUEZ

Se o tempo permittir, será no proximo sabbado o encontro do campeão brasileiro "pennas", Armandinho Ragazzi, contra o ex-campeão sul-americano, André Miguez, encontro este transferido por duas vezes devido á inclemencia do tempo.

O programma, devido a escusa de dois amadores e á recusa do profissional Phidio Geminiano, conforme declaração de seu "menager", foi modificado, talvez para melhor, senão vejamos: em logar de Capuzzi e Vieira teremos a luta de Braulio Rodrigues contra Sylvio Lima, em disputa do titulo dos leves Fluminense; e em logar do profissional Phidio lutará o popular amador Jim Barry, do Boxing Club.

Portanto, o programma ficou assim constituido:

Braulio Rodrigues x Sylvio Lima (leves, em disputa do titulo de campeão Fluminense), em 5 rounds de 3 minutos;

Cezar Dick x Jim Berry, 5 rounds de 3 minutos. (Com esta luta Dick passará a profissional).

Pinto Gomes (Alicate) x Fernando Ribeiro Marques, 6 rounds de 3 minutos. (Estes boxeadores são da categoria dos meio-leves).

Semi-final — Pesos medios — 8 rounds de 3 minutos — Angel Sobral x Waldemar Januario.

Final: — Pesos medios leves — 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Armando Ragazzi, campeão do Brasil de pesos "penna" x André Miguez, ex-campeão sul-americano de pesos gallo.

O inicio da reunião será ás 8 horas da noite, do sabbado, 25 do corrente, no campo da rua do Riachuelo, vigorando os preços já annunciados.

Aos amadores serão conferidos medalhas de prata e ouro.

O combinado bahiano que vae enfrentar o Santos F. C.

BAHIA, 21 (A. B.) — O quadro do combinado bahiano, que enfrentará o Santos F. C., na proxima partida, está constituido pelos seguintes elementos:

Devecchi; Pinheiro e Silvino; Ozéas, Roberto e Libanio; Bayma, Mario, Pópó, Milla e Sandoval.

O jogo se realizará amanhã, quarta-feira.

S. Christovão A. C.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que se realizará em 23 do corrente, ás 20.30 horas, com qualquer numero.

Ordem do dia:
a) Eleição para cargos vagos no Conselho Deliberativo;
b) Concessão de titulos honorificos;
c) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1929. — J. C. Castello Branco, secretario géral.

A EMBAIXADA RUBRO-NEGRA EM SÃO PAULO

A delegação do Flamengo reunida no almoço que lhe foi offerecido em São Paulo

Já tivemos opportunidade de registrar as primeiras noticias sobre o desenvolvimento do jogo disputado em São Paulo entre o forte conjunto do Palestra Italia e o C. R. do Flamengo, desta Capital.

Foi vencido o club carioca, pela elevada contagem de cinco goals a zero, em uma partida absolutamente desinteressante e cujo desenrolar sob o ponto de vista technico, deixou desagradavel impressão quanto ao team carioca.

Já vimos que a ausencia de Amado ou Pinheiro, Helcio, Couto, Chrystolino e Penha, determinou grande enfraquecimento dos rubro-negros, permittindo que o Palestra actuasse á vontade.

Não importa, porém, a derrota, os rapazes do Flamengo, levarem aos seus co-irmãos do sul, a fraternidade de um abraço, conjuntamente mais perduravel em seus effeitos sociaes, que se apenas houvessem logrado a palma simples de uma victoria.

A CHEGADA A SÃO PAULO

Por falta de accommodações, em outros trens, teve, a directoria do Flamengo, necessidade de fazer embarcar a sua turma, pelo primeiro trem paulista que sáe da Central ás 20 horas.

Ultimo carro.

A turma aos solavancos, gritava desorientada com a instabilidade em que se achavam.

Amado, solicito, attendia aqui, consolava acolá e ia e vinha como uma enorme bola carambolando ao léo de ondas insoffridas!

O Herminio ria, com aquelle riso de passarinho engasgado, emquanto o Marcolino, vermelho como tres peru's jurava por todos os deuses que só mesmo o Flamengo era capaz de arrancal-o das commodidades do seu palacete para arrostal-o nos boléos da Central do Brasil.

Platero rezava em guarany. Emfim, passou-se a noite, sem que posse possivel a ninguem dormir.

Ouvimos, subito um choro: Corremos todos: era o Caruru' com saudades do garotinho, seu primeiro filho.

Momento de alta commoção!

Chegámos á estação do Norte.

De longe, entre um grupo de amigos, Santos Mello, todo luxo de detalhes, mettido em um par de luvas brancas, puro Carlos da Ega...

Deixamos o trem.

Abraços, alle-guahs, etc.

E notamos: Cav. Francisco de Vivo, vice-presidente do Palestra; Luciano Marrano, Paulo Britrico, engenheiro Domini Domino, e o secretario Aldo Blumental. Representando a Apea, o sr. Enio Juvenal Alves. Pelo Corinthians, o sr. Ernesto Cassano.

Amilcar, Bianco, Heitor e varios outros jogadores palestrinos, lá estavam confraternisando com os cariocas na sinceridade de uma alegria digna de ver-se.

A delegação seguiu em automoveis, para o Palace Hotel, onde ficou magnificamente alojada.

VISITANDO O PAULISTANO

Primeira visita: campo do Paulistano. Lá estava o Branchi, barbado e absorbado, chronometro na mão, tomando o tempo ao Helio Bianchini, que treinava. E vimos mais: Feria, Chafi, Lucio, Vandi, Bicudo e outros. Carlos Reis, o grande campeã orubronegro que, com Iberê Reis lá estavam em vesperas de partir para a Argentina, deu um optimo treino, conseguindo 16 1/5 em barreiras, 110 metros, em pista pesada!

Iberê impressionou magnificamente os paulistas treinando bem á ultima passagem do bastão, no revesamento de 4 x 100.

Os nossos conterraneos mostram-se encantados com a distincção com que os têm tratado o Paulistano.

AS GENTILEZAS DO PALESTRA

Não descansaram, os rapazes do Palestra em suas demonstrações de cordialidade para com a embaixada flamenga. Assim, á turma carioca foi offerecido á noite, um espectaculo no Theatro Sant'Anna, com a representação da graciosa opereta "Scugnizza", pela festejada companhia da qual Miby Daniel é principal figura.

Na segunda-feira, a directoria do Palestra, ainda faria em gentilezas, reuniu a embaixada flamenga no Parque Antarctica onde fez realizar, em sua honra, cordialissimo banquete, decorrido entre encantadora camaradagem.

A' mesa, lindamente decorada, em fórma de U, sentaram-se, além dos jogadores do Palestra e do Flamengo, os seguintes senhores: Cav. Francisco de Vivo, vice-presidente do Palestra; Ennio Juvenal Alves, da Associação Portugueza; José Fripaldi, presidente do Corinthians; Fares Dabagne, presidente do S. C. Syrio; Angelo Christofaro, da Associação Paulista; Paulo Butrico, do Palestra; Ernesto Cassano, do Corinthians; Arturo Capodaglia, do "Il Piccolo"; João Silveira Filho, da "Folha da Manha"; Carlos Steling, da "A Ordem", do Rio, e o nosso companheiro Gramury.

Por impedimento do chefe da embaixada rubro-negra, foi commettida ao nosso companheiro, a honrosa incumbencia de representar o C. R. do Flamengo.

Ao champagne, falaram: o sr. Ennio Juvenal Alves, offerecendo o banquete em nome do Palestra Italia; Gramury, agradecendo e formulando ardentes votos de todos os sportmen cariocas pela pacificação da familia sportiva de São Paulo e o sr. José Fipaldi, em brinde de honra, pela grandeza sportiva do Brasil.

Com muito humorismo, Benevenuto, o irriquieto player rubro-negro, produziu um hilariante discurso em arabe-macarroni, despertando gargalhadas nos presentes, pela felicidade do seu espirito.

Respondeu em japonez macarroni, o player Faria, do Palestra.

Como Benevenuto, foi elle tambem muito applaudido.

Entre a mais franca cordialidade, terminou a homenagem do Palestra, retirando-se todos sob a mais captivante das impressões, certos que o Flamengo, pela pessoa dos seus embaixadores, levou á São Paulo, realmente, uma optima delegação de confraternidade sportiva.

Pelo nocturno de luxo que parte da estação de Norte ás 22 horas, regressou o resto da embaixada rubro-negra, cheia das melhores recordações, pela gentileza inexcedivel recebida do valoroso Palestra Italia, durante todo o tempo da sua estadia na grande terra paulistana.

Concurso sportivo do "Diario Carioca"

Avisamos aos concurrentes do Concurso Esportivo de DIARIO CARIOCA que o "coupon" do mesmo será publicado diariamente na segunda pagina.

Outrosim, avisamos que, dentre poucos dias, iniciaremos a publicação das formulas.

DIVERSAS COMMUNICAÇÕES DO CONFIANÇA

Concurso de propostas entre as torcedoras do Confiança

A directoria do club ha pouco organizou entre os associados um concurso de propostas que tem tido grande animação, devendo os classificados em 1.º e 2.º lugares receberem medalhas de ouro e prata respectivamente.

Por um grupo de gentis senhoritas que pertencem ao Departamento Feminino foi suggerida a idéa de se realizar um concurso identico entre ellas e demais ardorosas torcedoras do pavilhão verde-negro, e a directoria do Confiança A. C. acolhendo e applaudindo gostosamente a idéa resolveu iniciar desde hoje o referido concurso, encerrando-o no dia 12 de outubro.

Foram para elle estabelecidas as seguintes condições:

a) — Do concurso poderão participar todas as "confianças" que façam ou não parte do Departamento Feminino ou familia de qualquer socio do club.

b) — As propostas além da assignatura do proponente, deverão conter a assignatura de um socio do club afim de ser satisfeita a exigencia do Estatuto;

c) — Poderão ser propostas para socios do club, de accordo com os Estatutos, pessôas do sexo feminino que não possuam na familia individuo varão em condições de fazer parte do quadro social;

d) — Todas as quarta-feiras será publicada em jornaes matutinos e vespertinos a apuração das propostas recebidas e aceitas até o domingo anterior;

e) — Os novos socios cujas propostas participarem do presente concurso ficarão por uma deferencia especial da direrectoria as concurrentes, isentos do pagamento da joia de admissão;

f) — A apuração final do concurso será feita no dia 12 de outubro, ás 20 horas, em reunião publica e se realizará no salão do club.

O concurso para a sua perfeita regularidade será fiscalizado por uma commissão composta dos seguintes srs.: João de Souza Mello Junior, Enedino Tito de Faria e Altair Ferreira.

As concurrentes, que na apuração final forem classificadas nos tres primeiros lugares, o Confiança A. C. offerecerá tres artisticas medalhas, recebendo além disso, a primeira classificada, o titulo de "Rainha do Confiança A. Club", e as segundas e terceiras collocadas o titulo de "Princezas".

A entrega solenne dos premios se fará por occasião do grande baile do mez de outubro, sendo antes expostos nas vitrines de um estabelecimento commercial desta cidade.

Para maior facilidade na recepção e preenchimento das indispensaveis formalidades, as propostas que participarem do concurso poderão ser entregues a qualquer director do Departamento de Propaganda ou Secretaria do club, que tambem poderão fornecer ás concurrentes as necessarias propostas em branco.

A directoria, por qualquer dos seus membros, fornecerá prazeirosamente ás concurrentes que os solicitarem, quaesquer outros esclarecimentos.

O ENCONTRO DE DOMINGO ENTRE O CONFIANÇA E O LEADER DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Para domingo marca a tabella do campeonato da segunda divisão da A. M. E. A., o encontro entre o Confiança A. C. e o Olaria A. C., respectivamente, terceiro e primeiro collocados.

E' um jogo que muito promette, se levarmos em conta as performances das equipes que se vão bater. O Olaria vem á frente da tabella, sem ponto perdido, depois de ter derrotado significativamente o S. Paulo e Rio F. C., Carioca F. C. e o Engenho de Dentro F. C., possuindo uma representação forte, bem treinada e com bastantes possibilidades de chegar na deanteira, no fim do campeonato. Para isso conta o club da zona da Leopoldina com elementos do valor de Aggeu, Nicanor, Jorge, Gaguinho, Vieira e outros. Quanto ao Confiança A. C., abateu o Mackenzie e o Engenho de Dentro, perdendo sómente para o Modesto, em um jogo algo anormal. Conta, presentemente, o club verde e preto com um "team" excellente, do qual fazem parte elementos como Altair, Ernani, Samuel, Gringo, Reis, Orlando, Floriano e varios outros de reconhecida efficiencia. Tudo indica, pois, que o campo da rua General Silva Telles, 104, em Villa Isabel, onde se vae realizar o jogo, seja pequeno para conter a massa de afficionados que lá irá assistir o esperado embate.

Sobre o importante jogo, pedemnos, da secretaria do Confiança A. C. a divulgação da seguinte nota official:

"Realizando-se, domingo proximo, no campo do Club, o encontro official com o Olaria A. C., a directoria resolveu nomear as seguintes commissões:

Direcção geral: Mario de Souza Graça.

Porta: Primeiro e segundo thesoureiros, cobrador e Salvador Robles.

Club visitante: Ox Drummond, Altamir Miranda e Braulio Ferreira.

Juizes: Americo Moreira, Alkindar de Olivira e João de Souza Mello Junior.

Representantes e autoridades da A. M. E. A.: Mario Graça.

Policiamento; Archettes Portella, Edgard Coelho, Antonio Coelho, Ricardo de Carvalho, Waston de Almeida.

Reservado dos socios: Alcebiades Martins, Rubens Magalhães Pecego, Alcebiades Freire, Enedino Tito de Faria e A. Gomes.

A entrada de associados será mediante o recibo n.º 5, podendo trazer em sua companhia duas senhoras ou duas crianças, até 10 annos.

A entrada dos escoteiros, será feita de accordo com as instrucções da directoria.

A directoria faz sciente a todos os espectadores ou socios que não admittirá, em nenhuma hypothese, manifestações de desagrado aos juizes, seus auxiliares ou jogadores, e que agirá com o maximo rigor em caso da desobediencia aos infractores.

Secretaria, em 20 de maio de 1929. — (a.) *Alvaro Gomes de Araujo*, segundo secretario, interino".

O BAILE DE DOMINGO NO CONFIANÇA A. CLUB

Reabrem-se, domingo proximo, os salões do valoroso Confiança A. C. para ser levada a effeito mais uma elegante reunião dansante, ao som de renomada jazz-band. Esta festa tem um cunho todo especial, por isso que visa homenagear os teams officiaes do club que se defrontarão, em match de campeonato, no domingo, com o Olaria A. C., actual leader.

Os preparativos são de molde a se antever mais um triumpho colhido pela agremiação que tem os seus destinos norteados pelo nosso collega de imprensa, Mario de Souza Graça.

REUNE-SE, QUARTA-FEIRA, A DIRECTORIA DO CONFIANÇA A. C.

O sr. presidente do Confiança A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. Durval da Silva Guimarães, João de Souza Mello Junior, Altamir José de Miranda, Alvaro Gomes de Araujo, Luiz Nascimento, Alvaro José de Figueiredo, Archettes Portella e Altair Ferreira, para a sessão de directoria a realizar-se hoje, ás 20.30 horas, afim de serem tratados assumptos de real importancia, inclusivé providencias relativas aos matches Confiança x Bangu' e Confiança x Olaria, respectivamente, de basketball e football.

O CONFIANÇA A. C. TREINA QUINTA-FEIRA

Preparando-se para o encontro de domingo proximo, com o Olaria A. C., o Confiança A. C. treinará, amanhã, em conjunto, no campo da rua General Silva Telles, 104, com o team do Tracção da Light F. C., e sexta-feira, individualmente.

Perversidades...

Até agora, e já são decorridos nove dias, muita gente que estava no campo do America quando este enfrentou o team do Flamengo, não encontrou, ainda, explicação para um facto bastante singular, occorrido com o arbitro do jogo, o sympathico Edgard Gonçalves.

Eu, que tambem presenciei o jogo, fui um dos que levaram a matutar sobre o occorrido, durante todo este tempo. Hontem, porém, encontrei o Edgard Gonçalves, que ainda parecia ser menor do que de verdade é, porque usava um sobretudo "made en... Siberia".

Foi no café Palace.

Edgard Gonçalves é sempre um bom camarada e excellente amigo, e dahi, ser sempre com prazer que a gente o abraça.

Eu o recebi com redobrada satisfação, pois iria ter a explicação do seu gesto, dando um verdadeiro salto simiesco, quando o America fez o seu terceiro goal.

— Então, Edgard, como é que tu, como arbitro do jogo, no domingo atrazado, ao America fazer o seu terceiro goal, pulaste como um vulgar torcedor?!... Que foi aquillo?

— Ah! meu irmão, não me pude conter!... Quando vi que a pelota estava nas rêdes... foi um gozo!...

— Mas porque?...

— Eu tinha dado no "bolo" o score de 3x1 e com aquelle tento fiz cinco pontos!...

A. V. CEZAR

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala. Phone: Central 509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2632
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Dr. Feapeguara Bricio
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa, 121 1º
Tel. C. 3009
Res. Soares Cabral, 47
Tel. B. M. 3278.

Confederação Brasileira de Desportos

(NOTA OFFICIAL)

CAMPEONATOS BRASILEIROS DO REMO

Sorteio de balisas

De ordem do sr. presidente, torno publico, para conhecimento dos interessados que o sorteio de balisas das entidades concurrentes aos Campeonatos Brasileiros que serão realizados na Lagôa Rodrigo de Freitas no dia 26 do corrente, ás 9 horas, deu o seguinte resultado:

1º pareo (Prova individual) — Skiff.
Balisas:
1 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo;
2 — Liga Nautica Riograndense;
3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo;

2º pareo (Prova de conjunto) — Out Rigger a 4 remos.
Balisas:
1 — Liga Nautica Riograndense;
2 — Liga Sergipana de Esportes Athleticos;
3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo;
4 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1929. — **Sylvio W. Netto Machado**, secretario.

Dempsey desmente a noticia de sua volta ao ring

NOVA YORK, 21 (Havas) — Jack Dempsey acaba de desmentir, em entrevista aos jornaes, as informações propaladas pelo seu antigo empresario, sobre a sua proxima volta á actividade pugilistica. O famoso ex-campeão affirma que não assignou contrato algum para lutar em Aguas Calientes, como avançou o empresario, nem em qualquer outra parte.

Uma partida entre as reservas do Santos F. C. e do Guarany, da Bahia

BAHIA, 21 (A. B.) — O jogo amistoso entre as reservas do Santos F. C. e do Guarany, que se realiza esta tarde, promette ser interessante, tendo attrahido numerosa assistencia para o campo onde se enfrentam os dois quadros.

A collocação dos concorrentes ao campeonato da cidade

Por um lamentavel engano de impressão, a relação dos concurrentes ao campeonato saiu, hontem, truncada, hoje, damol-a na exacta.

Primeiros teams

1º	America	0 p. p.
2º	Vasco	1 "
3º	Bangú	3 "
4º	Andarahy	4 "
	S. Christovão	4 "
5º	Botafogo	5 "
6º	Flamengo	6 "
	Fluminense	6 "
7º	Bomsuccesso	9 "
8º	Brasil	10 "
	Syrio	10 "

Segundos teams

1º	Vasco	0 p. p.
	America	0 "
2º	Fluminense	1 "
3º	Botafogo	2 "
4º	S. Christovão	3 "
5º	Flamengo	6 "
	Andarahy	6 "
6º	Bangú	10 "
	Brasil	10 "
	Syrio	10 "
	Bomsuccesso	10 "

A preliminar de quinta-feira será entre o 1º team do Olaria e o 2º do Vasco

Tendo o Olaria recebido um convite para prova preliminar, disputar com o poderoso 2º team do Vasco da Gama, no festival nocturno que será realizado amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, no Stadium do Vasco da Gama, o director sportivo do Olaria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento ás 19 horas, na séde social, dos amadores abaixo:

Aggeu, Nicanor, Campos, Claudionor, Jorge Theodomiro, Vieira, Rubem, Orlandini, Nelson, Oswaldo, Gonzaga, Freitas, Machado e João.

Botafogo F. C.

TREINO DOS AMADORES DO SEGUNDO QUADRO

O Departamento Technico fará realizar hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, um rigoroso ensaio de football entre os amadores effectivos e reservas do segundo quadro representativo do club.

Para esse fim, solicita o pontual comparecimento dos seguintes players:

Team preto e branco — Phoca, Victor, André, Dutra, Piza, Burla, Ernani, Samuel, Lauro, Gallo, Adalberto, Alkindar, Nabuco, Paulino, Luiz, Braguinha e Claudio.

Team vermelho — Neiva, Ribas, Dollabella, Aragão, Tété, Vairão, Alfredo, Cicero, Soares, Affonso, Henrique, F. Monteiro, Baptista, Castro, Hamilton e Maciel.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Benedicto Nunes, Antenor Tolosa e sr. Abilio Carlos de Carvalho; na Segunda — Odilon Pacheco de Medeiros, Manoel Lins Duarte, José Nunes de Oliveira e Isidoro Augusto da Costa; na Terceira — Norberto Pereira da Silva, João Alves Antonio Gomes Ribeiro, Amelio Claro e Aristides Ferreira Borges; na Quarta — Rubens Rodrigues, Candido Ribeiro, Mario Tavares e Arnaldo Alves; na Quinta — José Pinto Teixeira e João Abdias da Silva; na Setima — Sebastião Gonçalves, Durval Silveira dos Santos, Adriano Pinto de Paiva, Miguel Antonio e Sylvestre Alexandre, e na Oitava — Firmino Mendonça, Joanna Vieira de Mello, Augusto Macedo, Avelina de Aquino, José Floriano de Oliveira, Manoel de Mello Barbosa, Josina Maria da Conceição, Zulmira dos Santos e Anestano Noruega.

COQUELUCHOIDINA
NÃO CONTEM OPIO OU SEUS DERIVADOS
CURATIVO OU PREVENTIVO DA COQUELUCHE

Na reunião de sexta-feira, no Hippodromo Brasileiro, Ukrania, Tocaia e Frivolo, são os maiores favoritos

Na bolsa do turf

PARA A CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

As novas cotações

Para a reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, transferida de domingo, devido ao máo tempo, foram abertas hontem, na bolsa turfista, as novas cotações seguintes:

1ª carreira — "Rhondda" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Tocaia	53	16
(2	União	52	80
2|			
(3	Bonina, n.|c.	54	
(4	Smyrna	54	50
3|			
(5	Alpina	53	40
(6	Itan	51	40
4|			
(7	Bayadera	54	70

2ª carreira — "Matarazzo" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
(1	Pitanga	51	35
1|			
(2	Urubu'	53	60
(3	Barbacena	51	70
2|			
(4	Uatapu'	53	30
(5	Indiana	51	35
3|			
(6	Genio	53	50
(7	Portugal	53	50
4|"	Utinga	53	50
(8	X. P. T. O.	51	50

3ª carreira — "Ronden" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	Meditador	56	60
3	Carolino	56	50
3	Mystificador	56	18
4	Prosa	53	30
5	Gefahr	51	40

4ª carreira — "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
(1	Tieté	55	30
1|2	Escoteiro, n.|c.	55	
(3	Dunga, n.|c.	51	
(4	Halo	53	35
2|"	Hindu'	52	30
("	Emboaba, n.|c.	56	
(5	Geranio	54	60
3|6	Finorio	53	40
(7	Jangadeiro, n.|c.	52	
(8	Tropeiro	52	40
4|9	Dynamite	51	70
(10	Tattersall	53	60

5ª carreira — "Mimi Ali" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
(1	Frivolo	56	18
1|			
(2	Cinderella	54	60
(3	Tiradentes	56	40
2|			
("	Therezina	52	30
(4	Gladiador	55	50
3|			
(5	Pardal	51	60
(6	Lombardo, n.|c.	52	
4|			
(7	Viola Dana	51	60

6ª carreira — "Iberico" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1-1	Gran Capitan	53	35
2-2	Cardito	51	25
3-3	Gentleman	54	25
4-4	Apestegui	56	50
(5	Florida, n.|c.	51	
5|			
(6	Tribuno	56	30

7ª carreira — Classico "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 argentinos, ouro, 4:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
(1	Ufano	53	30
1|			
(2	Ukrania	51	20
(3	Boyero	53	40
2|4	X. Raio	53	70
(5	Xaréo	53	50
(6	Puritano	53	100
3|7	Patricia	51	80
("	Preciosa	51	80
(8	Itapeva	51	50
4|9	Ulises	53	50
(10	Politico	53	80

8ª carreira — "Paco" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
(1	Spahis	55	30
1|			
(2	At Meidan	54	70
(3	Egipan	58	50
2|			
("	Gimone	55	25
(4	Negresco, n.|c.	55	
3|			
(5	Middle West	52	50
(6	Queixume	51	40
4|			
("	D. João	53	50

9ª carreira — "Roca" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	Suganette	56	30
2	Batteur d'Or	52	35
3	Ultimatum	56	25
4	Desejado	55	50
5	Gale et Bonne	53	40

O transporte de cavallos de corridas

CARO E MA'O

Nesta pagina de ha muito nos batemos pela melhora do embarque dos animaes de corrida. Trata-se de mercadoria muito cara, que deveria exigir o maximo cuidado, ainda mais quando a nossa principal estrada cobra um frete carissimo.

Ahi vae mais uma queixa que esperamos não tenha a mesma sorte das outras.

Assim nos falou um velho profissional de nosso turf:

"V. s. não póde calcular o que seja o embarque de animaes para o Rio.

O tal embarcadouro, se é que possa merecer este nome, é localizado no fim de um armazem de bagagens, mal conservado e cuidado.

O agente especial, sr. Coronel Cicero, da Estação do Norte, não procura bem servir aos interessados; não providencia para que sejam reparados os buracos existentes, causando sérias apprehensões aos encarregados de embarques, pondo em perigo constante, a segurança dos animaes.

Localizado na parte justamente, onde são effectuadas as cargas e descargas de mercadorias, como sejam, fardos grandes, o tal embarcadouro, constitue um grande perigo.

Tal movimento, estabelece grande balburdia, espantando frequentemente os animaes; a despeito dos pesados fretes cobrados e do valor dos animaes, a segurança é um "caso sério".

Quando ha sorte de nada soffrer, livre das encrencas de tão grande movimento, vem maior soffrimento com a sujeira do carro, buracos, etc.

Convenhamos que, tratando-se de animaes de grande valor e, sendo excessivos os fretes e longa a viagem, os carros deveriam offerecer maiores commodidades e segurança, não pondo em risco de vida, parelheiros valorosos e de fina raça.

Serve de prancha de embarque, a propria parede lateral do carro; se o animal saltar para os lados, soffrerá quéda tremenda. Tal serviço merece tão pouco a attenção do sr. agente, que, não é assistido por nenhum funccionario de destaque!

Apenas o manobreiro, por dever do officio, comparece ao acto de embarque; se acontecer algum desastre, não se póde reclamar, por não ser assistido pelos responsaveis pelo serviço!

Outra caceteação: os animaes embarcam ás 4 horas da tarde, para só seguirem no trem das 10 horas!!!

Ficam os pobres animaes dentro de um carro, sujeitos ás manobras constantes, trancos e barrancos, nervosos, emfim, pagando pelo pouco caso de quem tem obrigação de cuidar melhor dos seus deveres.

Cobram, não sei porque, 20$000 por animal, a titulo de seguro...

O Congresso Nacional, vota, annualmente, auxilio ás sociedades cariocas e estaduaes; não seria o caso de ser pedido melhor meio de transporte dos animaes?

Por que, as nossas sociedades, não procuram cercar de segurança o meio de transporte dos animaes, intercedendo junto á direcção da Estrada?

Já que o transporte não póde ser mais barato, que seja, ao menos, mais seguro e confortavel, attendendo ao valor dos animaes transportados e á distancia que nos separa de São Paulo.

O que não é admissivel, é que São Paulo, adeantado como se encontra, e o leader da criação de puro sangue no Brasil, não possua um embarcadouro decente, seguro, proprio.

Melhor andariam os dirigentes da Estrada, se fizessem embarcar os animaes, na rua Bresser, na Moóca: ficava proximo ás coudelarias e podia ser feito especialmente para o fim a que se destina.

Ficariam melhor servidos os proprietarios, a propria Estrada e menos penosa seria a viagem. E' questão de boa vontade pois a Estrada possue terrenos sufficientes em um dos quaes podia ser construido um embarcadouro modelo".

Estamos certos de que, o exmo. sr. director da Estrada, dando mais uma prova do seu talento e do interesse demonstrado sempre, para com o publico, estudará a questão, attendendo ás justas ponderações de um antigo e estimado profissional do turf.

Classico Vicente L. Casares

O campo desta prova classica, disputada domingo ultimo, no Hippodromo de Palermo, e ganha por Congreve, seguido de Cascabelito, que acaba de ser adquirido pelo Stud Lara Campos, estava assim formado:

Amstel, 55 kilos, A. Pérez.
Hablenomás, 55, J. Sola.
G. Civil, 55, A. Gutiérrez.
Jolly Eyes, 60, E. Orduna.
Congreve, 60, E. Ruiz.
Piberia, 53, R. Pelletier.
Cascabelito, 55, I. Leguisamo.
Don Pizarro, 60, P. Cuchinelli.

Derby Club

Para a corrida de domingo proximo, 26 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
União	52
Alteza	52
Utah	52
Vallombrosa	52
Pirrier	54
Dunga	54
Flechinha	52
Penderama	52
Homenagem	52

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$000.

	Kilos
Tosca	53
Belliqueux	55
Pinga Fogo	55
Mourisco	55
Patuscada	53
Celimene	53

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Bonina	51
Donata	52
Smyrna	52
Alpina	51
Galaor	54

Pareo "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Ibo	55
Consul	57
Cinderella	53
Gladiador	51
Calepino	54
Itaquéra	50
Titta Ruffo	51
Lombardo	50
Itaberá	50

Grande Premio "Initium" — 1.100 metros — 10:000$000.

	Kilos
Urdi	53
X. Raio	53
Uatapu'	51
Urubu'	53
Caid	53
Utinga	53
Matarazzo	53
Pitangá	51
Rhondda	51

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 1ª turma — 4:000$000.

	Kilos
Calliope	51
Cerbere	51
Carolino	51
La Fleche	53
Patusco	53
Gloxinia	51
Patife	51

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 2ª turma — 4:000$000.

	Kilos
Gefahr	51
Malicioso	51
Conde	51
Cavador	51
Desejado	53
Bidu'	51
Marouf	51

Pareo "Derby Club" — 1.800 metros — 4:000$000.

	Kilos
Rafles	51
Culinan	54
Guapo	53
Rival	53
Sapho	52
Solitario	51

Em Palermo

UM FLOREIO DE CONGREVE EM PREPARO PARA O CLASSICO VICENTE CASARES

O que disse a imprensa argentina nas vesperas da corrida

O crack do Stud Pensamiento, diz "Ultima Hora", de Buenos Aires, prepara-se para fazer seu reapparecimento nos 2.500 metros do classico "Vicente L. Casares", em cuja prova póde-se, desde já, antecipar, cumprirá uma grande performance. Podemos accrescentar que o filho de Copyright é o melhor cavallo de sua edade que ha em Palermo e por isso sua reprise é esperada com verdadeiro interesse.

Na referida prova, o ganhador do "Carlos Pellegrini" e do "Municipal", enfrentará Cascabelito, Hablenomás, Jolly Eyes, Guardia Civil, Amstel e outros.

Esta manhã, montado por Emilio Ruiz, Congreve foi floreado em 2.500 metros, realizando uma demonstração de forças.

Animaes a chegar

São esperados dentro de poucos dias alguns animaes do Stud Crespi, que estão em São Paulo.

Com estes parelheiros vem tambem o sr. Christiano Torres.

O handicap do premio Derby Club

"HONNEUR A' DAME"

A inscripção de hontem, do Derby, teve o seu minuto de galanteria.

Tratava-se do handicap do premio "Derby Club" e o sr. Frontin, depois de ler a distribuição de pesos, ponderou:

Diz o artigo 30, em seu paragrapho 2.º, que o animal que se inscrever em pareo de handicap, se ainda não tiver corrida, fica sujeito ao peso maximo do mesmo handicap.

Por esta disposição, a egua Sapho teria de supportar 54 kilos, o maximo, tal como o cavallo Culinan.

Entretanto, tambem é do codigo o artigo 28, paragrapho 1.º, que diz assim:

"As eguas carregarão menos dois kilos SEMPRE que correrem com cavallos".

O paragrapho não traz excepção e o presidente do Derby Club por esta razão e tambem em honra ao sexo fraco, não a quiz criar. Elevou o peso a 54 como manda o artigo 39 e diminuiu 2 como manda o artigo 28. Sapho corre, por isso, com 52 kilos.

A resolução do presidente foi por todos approvada.

Está de accordo com a letra do Codigo do Derby Club e com as regras da galanteria.

Honneur á dame.

Nos dois Hippodromos desta capital

PARELHEIROS NÃO COLLOCADOS

Relação dos parelheiros que ainda não se collocaram, este anno, nos dois Hippodromos desta capital, de 1 de abril a 20 do corrente.

Parelheiros	Num. de vezes que correram
Arlette	1
Bayadera	2
Barbacena	1
Beija Flor	1
Corcovado	2
Cinderella	2
Celimene	1
Dynamite	1
Danubio	3
Escoteiro	2
Epopéa	1
Franco	2
Flechinha	1
Gentleman	3
Gladiador	1
Itan	2
Indiana	1
Itaquera	2
Lombardo	3
Mourisco	4
Maranguape	3
Marouf	2
Macon	1
Migneaux	1
Manita	1
Mystificador	1
Maleva	1
Nilo	4
Portugal	3
Puritano	1
Patricio	1
Paparina	1
Patativa	1
Patife	1
Póde ser	1
Rafles	2
Rico Doto	1
Roberiz	1
Riziero	1
Rovetta	1
Sheik	2
Sonza	1
Suganette	1
Sem Prestigio	1
Tattersal	4
Tabu'	3
Tita Ruffo	1
Tira Teima	1
Trianon	1
Urubu'	2
Utinga	1
Viday	1

Messedaglia

Ramuntcho prepara-se

O cavallo Ramuntcho, curado da affecção que o afastou das pistas durante muito tempo, encontra-se actualmente muito bem.

O filho de The Panther está galopando muito firme e fornecendo provas muito animadoras.

A pista do Derby Club

Ao que sabemos, o dr. Lafayette de Barros, director do Derby Club, sciente do pessimo estado em que se encontram alguns trechos da pista do Itamaraty, vae tomar, hoje, as necessarias providencias.

Antes assim.

Portugal está se revelando

O potro Portugal, por Le Roi, vem fornecendo bons galopes na areia.

O pensionista do stud Lundgren apresenta grandes melhoras e já o reputam como dos bons da nossa turma de dois annos.

Em S. Paulo

A VICTORIA DE PONS NO G. P "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

"Grande Premio Presidente do Jockey Club" — Productos de qualquer paiz — (Pesos especiaes) — 12:000$ e 2:400$ — 1.600 metros:

Pons — masculino — zaino — 5 annos — Argentina — por Pipiolo e Presumption — de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi — Jockey Guilherme — 59 kilos .. 1.º
Royal Car, Reduzino Freitas, 56 kilos .. 2.º
Foscarina, Andrés Molina, 55 kilos .. 3.º
Pepillo, Ramon Rojas, 59 kilos .. 0
Spearwort, Timotheo Baptista, 53 kilos .. 0

Venceu de cabeça; do 2.º para o 3.º, 1\|2 corpo.

Tempo — 104 3\|5".

Rateios: — de vencedor, Pons — (1) — 12$900; dupla com Royal Car — (14) — 31$300.

Placés: n. 1, Pons — 10$800; n. 5, Royal Car — 15$600.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Pons	727,4	12$900
2	Foscarina	170,4	55$400
3	Spearwort	155,0	60$900
4	Pepillo	36,6	258$000
5	Royal Car	91,0	103$700
	Total	1180,4	

Duplas:

12	651,2	27$200
13	723,8	24$500
14	566,0	31$300
23	117,8	109$000
24	63,6	278$000
34	75,8	234$000
44	19,2	923$000
Total	2217,4	

Movimento do pareo — 27:438$000.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario, e é tratado por Christiano Torres.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

O starter conseguiu dar uma optima partida. Coube a Spearwort os primeiros momentos do "train", mas sem descatada vantagem, pois os outros quatro conservavam-se quasi junto a elle. Na setta dos 1.300 metros, Foscarina tomou-lhe a posição, emquanto Pons se collocava em terceiro, ficando Royal Car e Pepillo logo a seguir. Iniciada a recta opposta, Pons dominou Spearwort e foi atacar a ponteira, ao mesmo tempo que Royal Car passava para terceiro. O luta tornou-se então violenta e enthusiasmava a assistencia. Foscarina havia perdido a vantagem de cabeça, mas não permittia que o seu meio irmão escapasse mais e dessa forma fizeram a entrada na recta final. Quasi em frente ás geraes, o cavallo conseguiu desprender-se da sua antagonista, mas, no mesmo instante, Royal Car, fazendo uma entrada resoluta, vinha obrigal-o a novo esforço. O filho de Pipiolo teve então de pôr em pratica todos os seus recursos, para não se deixar bater e assim logrou attingir o disco de honra com a diminuta vantagem de cabeça sobre Royal Car. Foscarina, a despeito da luta que manteve com Pons, ainda desenvolveu energica acção na chegada, terminando em terceiro lugar, a meio corpo apenas dos dianteiros. Pepillo, que fez corrida apagada ficou em quarto e Spearwort, que só appareceu no inicio da carreira, arrematou o lote.

A actividade nos hippodromos

Apesar do máo tempo os nossos dois hippodromos não descansaram. No Itamaraty ninguem faltou ao labor matinal e na Gavea as coisas não se passaram doutra maneira. Entre outros pudemos notar:

Vulcain, em parelha com Duval, galopou uma volta fechada, demonstrando estar em excellente estado;

Rhondda, a despeito do estado da raia, trabalhou animadoramente.

Mercador trabalhou de galope arrematando muito bem;

Rosemary de galopinho, trabalhou duas voltas;

Middle West, na raia molhada, galopou muito bem disposto, demonstrando ter melhorado;

Oberon, um potro de 2 annos do stud Lundgren, galopou duas voltas de vagar;

Rafles, no momento em que chovia muito, forneceu bom trabalho;

Cinderella e Ibo, de galopinho, tambem trabalharam uma volta;

Itapeva, montada por Perez, foi á raia, trabalhando com muita disposição;

Gentleman, Halo e Big Ben, foram á raia, trabalhando moderadamente;

Portugal, um promettedor defensor das côres do stud Lundgren, tem apresentado grandes melhoras;

Ulises, melhorou muito, havendo muita confiança na sua actuação, nas libras, e

Tentação trabalhou de vagar.

Na Moóca

COMO SARACOTEADOR VENCEU

IMPRENSA — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 4:000$ e 800$000 — 2.000 metros.

Saracoteador — masculino — castanho — 5 annos — França — por Mauboul e Sandette — de propriedade do sr. Luiz Suplicy Junior — jockey Andrés Molina, 54 kilos .. 1.º
Fragor, Reduzino Freitas, 51 kilos .. 2.º
Reparo, Guilherme Greme, 54 kilos .. 3.º
Libertador, Timoteo Baptista, 51 kilos .. 0
Pretencioso, Ramon Rojas, 59 kilos .. 0

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º corpo, 2 corpos.

Tempo — 132 3\|5.

Rateios — de vencedor, Saracoteador (5) 48$000; dupla com Fragor (34) 28$900.

Place: N. 3 — Fragor, 13$400; n. 5 — Saracoteador, 18$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1	Pretencioso	61,4	165$700
2	Reparo	296,0	34$300
3	Fragor	424,4	23$900
4	Libertador	278,6	36$500
5	Saracoteador	212,0	48$000
	Total	1272,4	

Duplas:

12	120,8	136$600
13	98,2	170$600
14	96,0	174$500
23	555,8	30$100
24	484,2	24$600
34	579,0	28$900
44	160,2	104$500
Total	2094,2	

Movimento do pareo: 35:266$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por João Mariano.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Fragor foi para a ponta, após uma boa saida e veiu entregar a posição a Libertador, em frente ás archibancadas, o qual abriu um pouco. Na curva do ensilhamento, Pretencioso passou para segundo, ficando Fragor em terceiro, Reparo em quarto e Saracoteador em ultimo. Em meio da recta opposta, Fragor passou para segundo e foi offerecer luta ao ponteiro, assim vindo os dois até á entrada da recta final, onde Fragor tomou a ponta e a vinha sustentando, quando appareceu Saracoteador, em violenta atropelada final, arrebatando-lhe a victoria nos ultimos momentos para vencer por cabeça sobre elle. Reparo finalizou em terceiro, a tres corpos de Fragor.

Ahi vem um filho de Mojinete

Importado pelo jockey Domingo Suarez, para defender a jaqueta de um novo proprietario, é esperado aqui dentro de poucos dias, o cavallo Ventajero, de 4 annos, filho de Mojinete.

Beija Flor mudou de pensão

O cavallo Beija-Flôr passou a ser tratado pelo treinador Estevão Pereira.

Como quem muda de terra muda de condição, talvez que mudando de casa, Beija-Flôr faça as pazes com o vencedor.

Ulises melhora dia a dia

O potro argentino Ulises, concorrente ao premio das "libras", vem experimentando successivas melhoras.

O filho de Martha Link, em cujas patas já ha muita confiança, vae, na sexta-feira, impressionar bem áquelles que assistiram á sua estréa.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio

CONCURSO DE PALPITES DE TURF

A Commissão de Desportes Hippicos, avisa que de conformidade com o art. 10º do regulamento, os palpites para a corrida de sexta-feira proxima, 24 do corrente, prevalecerão os já dados anteriormente.

Chegou Apparicio Gonçalves

Acompanhado de sua familia, chegou, hontem, de São Paulo, o jockey rio-grandense Apparicio Gonçalves.

Hontem mesmo, Apparicio esteve no Hippodromo Brasileiro, em companhia dos seus collegas e coestaduanos, e foi ás sédes do Jockey Club e do Derby Club, nesta ultima á hora das inscripções.

Jockey Club de S. Paulo

SESSÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS, REALIZADA A 20 DE MAIO

Resoluções

1.º) — Encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 26 do corrente;

2.º) — Conceder matricula de proprietario ao capitão Antenor Gonçalves Musa, e ordenar o registro das cores escolhidas para distinctivo de sua coudelaria;

3.º) — Conceder matricula de tratador a José Joaquim Corrêa;

4.º) — Multar em 500$000, a João Mariani, tratador do cavallo Saracoteador, nos termos do artigo 134 do Codigo de Corridas;

5.º) — Attendendo ao pedido do "starter":

a) — Não admittir a inscripção, para as corridas da Sociedade, á egua Maleva;

b) — Multar, em 200$000, Emilio Alexandre, tratador da egua Rovetta, por infracção do artigo 119, paragrapho 1.º do Codigo;

c) — Multar, em 200$000, o jockey Reduzino de Freitas (reincidente) e em 100$000, os jockeys G. Guerra e Apparicio Gonçalves, por infracções do paragrapho 2.º do artigo 119, montando, respectivamente, Illuska, Irish Poppy e Rovetta;

d) — Chamar a attenção dos tratadores de Brac-Dynamite III, Artista, El Pibe, Ruer, Boa Viagem, Mascotte V, para o disposto no paragrapho 1.º do artigo 119, do Codigo de Corridas; e

e) — Chamar a attenção dos aprendizes A. Nappo e S. Godoy, para o disposto no paragrapho 2.º do artigo 119 do Codigo.

SESSÃO DA DIRECTORIA REALIZADA A 20 DE MAIO DE 1929

Resoluções

1.º) — Approvar as dotações dos premios do projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, 26 do corrente;

2.º) — Approvar o balancete das corridas do dia 19 do corrente e o balanço da Sociedade, levantado em 30 de março ultimo;

3.º) — Indeferir o requerimento do sr. Wadih Cattini Maluf por não encontrar apoio em disposição alguma do Codigo de Corridas e chamar a attenção do mesmo para o artigo 146 do Codigo e seu paragrapho; e

4.º) — Negar provimento ao recurso do tratador Juvenal Vieira.

Damasco foi vendido

Foi, hontem, adquirido ao sr. Oswaldo Gomes Camiso, o cavallo riograndense Damasco, de quatro annos, por Scarpia e Salipirina.

Damasco, que passará a se chamar Scarpia, pertence ao turfman sr. Luiz Camacho, que já é proprietario da egua Tosca.

Caso seja augmentado o numero de parelheiros do stud, não será de estranhar que reappareça o Stud Lyrico.

Animaes á venda

O sr. Paulo Rosa resolveu dispor de todos os animaes de sua propriedade. Dahi decorre estarem á venda os animaes Florida, Epiros e Geranio.

Quem pretender adquirir qualquer destes parelheiros, deve entender-se directamente com o velho treinador.

Augmentam os pensionistas do treinador Arthur Fernandes

Chegaram, hontem, do Rio Grande do Sul, os animaes platinos Realist e Reverendo.

Reverendo tem 5 annos, é uruguayo, por Air Raid e Gratia Plena.

Os dois cavallos, que vieram acompanhados pelo jockey Pedro Baptista estão aos cuidados do treinador Arthur Fernandes.

Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club

Escrevem-nos:

"Falleceu, hontem, o socio n.º 115, sr. Thomaz Nascimento Rosa, que, ha muitos annos, trabalhava nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil e era porteiro em uma das dependencias do Prado do Itamaraty. A' sua viuva, a directoria da Caixa pagou a importancia do funeral, correspondente de accordo com os estatutos na importancia de *um conto de réis*.

Era o fallecido socio fundador e estava quite até setembro, sendo, pois, o primeiro que deixa á sua viuva o maior funeral verificado nos annaes da associação, que tanto se ufana de proporcionar o conforto aos que sabem cumprir com o seu dever de associado.

MOMENTO COMMERCIAL

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem firme e com os bancos operando mais accessiveis. O Banco do Brasil saccou a 5 61\|64 d. e os demais a 5 121\|128 d. com dinheiro para o particular a 5 31\|32 a 5 123\|128. O mercado fechou bem collocado.

A 90 d/v.

Londres	5 59|64 a	5 61|64
Paris	$328 a	$328½
Nova York	8$330 a	8$360
Canadá		8$360

A' vista

Londres	5 27|32 a	5 7|8
Paris	$330 a	$332
Nova York	8$430 a	8$470
Italia	$441 a	$445
Portugal	$381 a	$390
Provincias	$387 a	$400
Portugal	$382 a	$399
Hespanha	1$212 a	1$235
Provincias	1$235 a	1$240
B. Aires (papel)	3$560 a	3$600
Suissa	1$623 a	1$634
B. Aires (ouro)		8$180
Japão	3$800 a	3$820
Montevidéo	8$360 a	8$420
Suecia	2$260 a	2$270
Noruega	2$259 a	2$270
Hollanda	3$395 a	3$411
Dinamarca	2$258 a	2$270
Canadá		8$460
Belgica (papel)	$235 a	$236
Chile		1$040
Syria		$331
Belgica (ouro)	1$173 a	1$178
Rumania	$054 a	$060
Slovaquia		$250
Austria	1$190 a	1$195
Allemanha	2$006 a	2$015
Café		$331

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 53|64 a	5 100|128
Paris	$332 a	$333
Nova York	8$455 a	8$500
Italia	$444 a	$445
Hespanha	1$220 a	1$230
Suissa	1$630 a	1$640
Belgica (ouro)		1$133
Belgica (papel)		$237
Noruega		2$264
Suissa		1$523
Portugal	$381 a	$393
Hollanda		3$420
Canadá		8$490
Japão		3$820
B. Aires (papel)	3$575 a	3$590
Suecia		2$275
Noruega		2$275
Dinamarca		2$275
Montevidéo	8$390 a	8$420
Allemanha	2$010 a	2$015
Slovaquia		$254

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Libras (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$550
Peso Uruguayo (ouro)	8$450
Peso Argentino (ouro)	3$599
Peseta	1$334
Escudo	$411
Franco	$340
Lira	$450
Marco	—
1$000 ouro	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, bem movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes soffreram pequena diminuição nas suas cotações. As municipaes não tiveram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 191 a	800$000
Idem, 674 a	798$000
Idem, 12 a	797$000
D. Emissões, nom., 149 a	800$000
Idem, idem, 20 a	798$000
Idem, idem, 30 a	799$000
Idem, port., 184 a	775$000
Idem, idem, 82 a	770$000
Idem, idem, 1 a	773$000
I|m v|c. 30 ds. 109 a	780$000
Obrig. Ferrov. (2E) 41 a	965$000
Idem Thesouro, 35:000$ a	974$000
Idem Rodov., nom., 10 a	758$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 5 a	783$000
Municipaes:	
Municipaes, 1906 pt. 60 a	166$000
Idem, 1920 pt., 96 a	154$000
Idem, 1917 pt., 54 a	160$000
Idem, 1914 pt., 2 a	163$000
Idem 7% pt. (d. 1535) 1 a	180$000
Idem, idem, 110 a	176$000
Idem, idem, 10 a	177$000
Idem 8% pt. (d. 1933) 4 a	198$000
Bancos:	
Banco Boavista, 5 a	600$000
Banco Portuguez c|50. 200 a	105$000
Idem, idem 125 a	105$000
Idem pt., 110 a	217$000
Idem, idem, 42 a	217$500
Idem, idem, 50 a	218$000
Banco Brasil, 50 a	455$000
Banco Funccionarios, 13 a	63$000
Banco Commercio, 50 a	170$000
Diversas.	
D. Bahia c|50, 100 a	43$000
Petropolitana, 100 a	190$000
Deb. Santos, 400 a	170$000
Petropolis (1918) 30 a	180$000
D. Santos, nom., 50 a	343$000
Deb. D. Santos, 114 a	168$000
Deb. Mercado, 30 a	200$000
D. Santos, nom. 2 a	344$000
S. Jeronymo, 200 a	75$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Unif. de 1:000$	790$000	795$000
Uniform. de 5 m.	800$000	750$000
D. Emis. 5% m.	900$000	850$000
D. Emis. 5% n.	801$000	798$000
Idem, idem, pt.	775$000	773$000
Obrig. Rodv. nom.	758$000	755$000
Obrig. Thesouro	976$000	974$000
Ob. Ferrov.	970$000	963$000
Idem, idem, 2ª	970$000	963$000
Idem, idem, 3ª	970$000	963$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal 20 £ n.	660$000	—
Idem, 1906, pt.	168$000	164$000
Idem, 1914, pt.	166$000	162$000
Idem, pt.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1920 nom.	—	—
Idem, pt.	154$000	—
Idem, 7%, 1535	178$000	176$000
Idem, idem, 1623	—	150$000
Idem, 1550	182$000	—
Idem, idem, 1933	198$000	197$500
Idem, 7% dec. 1948	178$000	—
Idem, 1999	180$000	—
Idem, 2339	177$000	—
Idem, 2007	177$000	—

CAFE'

O mercado de café, no disponivel funccionou, hontem, sustentado e com os preços sem alteração de interesse, conservando o typo 7 á sua anterior contação de 39$700 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidos na abertura do mercado 1.195 saccas e durante o dia mais 2.938 no total de 4.133 ditas, fechando o mercado tendente a baixa.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou calmo e com vendas de 1.000 saccas a prazo e na segunda estavel e sem vendas a prazo.

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	41$700
Typo 4	41$200
Typo 5	40$700
Typo 6	40$200
Typo 7	39$700
Typo 8	38$200

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Maio	27$500	27$100
Junho	27$100	26$925
Julho	26$850	26$650
Agosto	26$600	26$300
Setembro	26$600	26$300
Outubro	26$200	25$800

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Calmo.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Maio	27$350	27$100
Junho	27$100	26$925
Julho	26$800	26$625
Agosto	26$475	26$375
Setembro	26$300	26$000
Outubro	26$200	25$850

Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 21 de Maio de 1929.

Preço typo 7	39$700
Vendas até ás 10 1|2 horas	1.195
Idem, durante o dia	2.938
Total	4.133

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	35.834
Desde o dia 1	473.509
Media	23.675
Do dia 1 de julho	7.874.310
Media	24.530
Idem o anno passado	9.038.073
Saidas	21.220
Desde o dia 1	343.507
Do dia 1 de julho	7.734.374
Idem o anno passado	8.875.557
Existencia	1.187.767
Idem o anno passado	1.037.883
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	13.021
Existencia para embarques	1.165.702

ASSUCAR

O mercado de assucar offereceu hontem pequena baixa nos preços até então mantidos, visto como houve grande entrada desse producto, parecendo que já é conveniente ao "trust" açambarcante transigir com os compradores que se acham ainda, retrahidos em busca de melhores espectativas.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Penambuco	25.392
De Macció	250
Total	25.642
Saidas	8.553
Existencia	165.783

Preços branco crystal	68$000	72$000
Crystal amarello	58$000	60$000
Mascavinho	52$000	55$000
3º jacto	48$000	50$000
Mascavo	42$000	45$000

Mercado — Paralysado.

ALGODÃO

O mercado de algodão continuou, hontem, em situação inalterada, isso porque o mesmo se acha frouxo e mal collocado.

Os negocios realizados foram diminutos, não offerecendo interesse aos que trabalharam nesse mercado, ficando os preços sem alteração.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
Do Rio Grande do Norte	123
De Pernambuco	25
Do Ceará	483
Da Parahyba	216
Total	847
Saidas	1.487
Existencia	14.742

Mercado — Frouxo.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	44$000	45$000
1ª sert., typo c., 1ª	42$000	43$000
Medianos, typos 6 e 7	38$000	39$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Typos 5, Norte	40$000	41$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 21

"Itapacy" paquete nacional procedente de Rio Grande.

"Purus" paquete nacional procedente de Manáos.

"Giulio Cesare" paquete italiano, procedente de B. Aires.

"Borgland" paquete norueguez, procedente de Oslo.

"Pirahy" paquete nacional, procedente de Iguape.

"Zeelandia" paquete hollandez, procedente de B. Aires.

"Araçatuba" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.

"Demerara" paquete inglez, procedente de B. Aires.

"Styliano" paquete grego, procedente de Antuerpia.

"Monte Olivia" paquete allemão, procedente de B. Aires.

"Ipanema" paquete francez, procedente de Marselha.

SAIDAS DO DIA 21

Giulio Cesare" paquete italiano, para Genova.

"Maranguape" paquete nacional, para Montevidéo.

"African Prince" paquete inglez, para Montevidéo.

"Centenario" hiate nacional, para Cabo Frio.

"West Kern" paquete americano, para B. Aires.

"Anglia" paquete sueco, para B. Aires.

"São João", hiate nacional, para Cabo Frio.

"Cabedello" paquete nacional, para Nova Orleans.

"Bella Gatina" paquete sueco, para B. Aires.

"Merity" paquete nacional, para Mossoró.

"Zeelandia" paquete allemão, para Hamburgo.

"Monte Olivia" paquete allemão, para Hamburgo.

"Demerara" paquete inglez, para Liverpool.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE MAIO

"Belvedere", Triestre	22
"Germaine C. L.", Hamburgo	22
"Niederwal", Hamburgo	22
"American Legion", B. Aires	22
"Itaimbé", R. Grande"	22
"Portugal", Norte	23
"Swiatowid", R. Prata	23
"Northern Prince", N. York	23
"Itaberá", Cabedello	23
"Cuyabá", Hamburgo	23
"Santa Fé", Hamburgo	23
"Parnahyba", N. York	23
"Cmte. Vasconcellos", Recife	23
"Manáos", Belem	23
"Almeda", Londres	24
"Ubá", Londres	24
"Sierra Ventana", Bremen	42
"Zwir", Cardiff	24

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE MAIO

"American Legion", N. York	23
"Icarahy", Caravellas	22
"Campos", Anvers	22
"Itajubá", P. Alegre	22
"Belém", Rosario	22
"Merity", Mossoró	22
"Swiatowid", Havre	23
"Villegarcia", B. Aires	23
"Cte. Alvim", P. Alegre	23
"Ipanema", B. Aires	23
"Northern Prince", B. Aires	23
"Itapacy", Imbituba	23
"Araçatuba", P. Alegre	23
"Corcovado", Mossoró	23
"Wittemberg", B. Aires	24
"Carl Hoepke", Florianopolis	24
"Sierra Ventana", B. Aires	24
"Cte. Ropper", Belém	24
"Almeda", B. Aires	24

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 23

Pelo "Avila" para Lisboa, Plymouth, Boulogne, Londres: Impressos até ás 5 horas do dia 23; objectos para registrar até ás 13 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 23.

Pelo "Cmte. Alvim" para Santos e demais portos do sul: Impressos até ás 5 horas do dia 23; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior da Republica até ás 5 1\|2 horas do dia 23.

Pelo "Swiatowid" para Dakar e Havre: Impressos até ás 6 horas do dia 23; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas do dia 23.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao director da Receita foram encaminhados os seguintes recursos: de Arp & Cia., contra o acto da Inspectoria exigindo o pagamento dos direitos da differença de valor relativo á segunda addição da nota de importação n. 50.346, de 1928, e quanto á multa que lhe foi imposta, de 5%, por infracção do regulamento de facturas consulades em referencia á mercadoria despachada na primeira addição daquella nota; e de Brazilian Hydro Electric Company Limited, ao acto da Inspectoria que mandou classificar como "apparelho electrico não especificado", sujeito ao pagamento da taxa de 15% "ad-valorem", a mercadoria despachada pela nota de reducção n. 169, de 1927.

— Ao mesmo director foi encaminhado, afim de ser definitivamente julgado pelo ministro da Fazenda, o processo referente a uma representação do conferente da Alfandega desta capital, Antonio dos Reis Carvalho, sobre materiaes despachados com reducção de direitos pela Camara Municipal de Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes.

PAUTA MINEIRA

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café — imposto de 7 % e taxa de viação.

Arrecadação do dia 21	49:682$400
De 1 a 21	1.018:479$600
Em egual periodo do anno passado	949:253$500

Pauta semanal

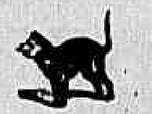
A vigorar de 20 a 26 de maio corrente:

Café pilado, kilo	2$820
Idem torrado, moido ou não	4$400

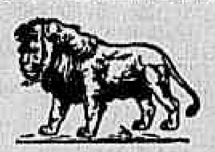
Aventuras do Dia

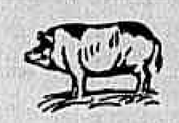
Cotinha — Segundo a lenda, o azar anda a cavallo. Eu francamente não posso comprehender como isso possa ser. Pois se elle anda a cavallo é que está com sorte. Isso faz-me acreditar que muitas vezes o azar traz felicidade, pois hontem acertei na Aguia no segundo premio, apezar da mesma estar no quadro fatidico.

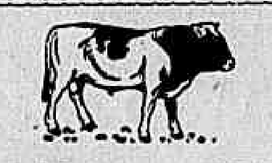
Para hoje Elephante por todos os lados, está na conta — **ZIZI.**



NA CERTA

663  361

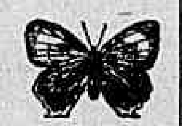
470  272



982 181

"Tonico — Estimo que ao receberes esta estejas gozando a mais perfeita saude assim como aquelles que te são caros (alias com muito prazer).

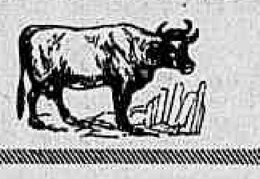
O teu silencio, relativamente aos negocios, têm dado grandes prejuizos aos nossos amiguinhos; eu, principalmente, estou nhã venhas com uma d'aquellas — Tua ZIZI.



9605-7808 1713-3816

PO'DE INVERTER

Sae Azar



PARA INVERTER

70369

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 9924 — Cabra.
2º premio — 5207 — Aguia.
3º premio — 9972 — Porco.
4º premio — 6982 — Touro.
5º premio — 9316 — Borboleta.
Moderno — 401 — Avestruz.
Rio — 084 — Touro.
Salteado grupo 24 — Veado.

ZIZI

HOJE: — 2 premios
50 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

PECULIO DE 5:000$000

Os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro podem se filiar á Caixa de Peculios.

Informações á rua Gonçalves Dias, 40-1º.

TENHA FE'

Se a vida não vos corre bem, se tendes qualquer molestia ou soffrimento, quer moral ou physico, escreva hoje mesmo ao Prof. Hajús. Caixa Postal 918. Rio de Janeiro.

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 112 extracção realizada em 21 de maio de 1929 — 102 do plano n. 45.

Premios sorteados

39934	20:000$000
55207	5:000$000
59972	3:000$000

2 premios de 1:000$000

26982 49310

7 premios de 500$000

21980	30320	31110	35693	62721
	63157	65462		

19 premios de 200$000

1605	3003	3830	5894	6270
7789	9685	12707	16516	20355
24315	26184	40875	41516	45250
46905	54166	62189	63286	

54 premios de 100$000

1247	1559	2484	5201	5737
5900	6107	7465	8096	8324
10282	15707	16448	21303	21615
22599	25177	25510	25630	25657
25707	29300	29727	31611	32162
34917	35076	35677	37651	38175
40999	42134	42659	43241	45059
46450	48063	48233	50803	50905
57720	58245	58315	58550	59067
59808	60258	60624	62005	63160
66429	66779	68079	69132	

Approximações

39923 e 39925	400$000
55206 e 55208	200$000
59971 e 59973	100$000

Dezenas

39921 a 39930	40$000
55201 a 55210	20$000
59971 a 59980	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4, têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, **Dr. Octaviano du Pin Galvão** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, subchefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Todos os numeros terminados em 07, 10, 16, 20, 21, 57, 72, 82, 89 e 93, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1.º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do E. do Rio

40:000$000

Lista geral dos premios da 36 extracção em 21 de maio de 1929 — 39 do plano n. 11.

Premios sorteados

53579	40:000$000
36670	4:000$000
23521	3:000$000

2 premios de 2:000$000

17422 76929

3 premios de 1:000$000

10864 24296 40162

8 premios de 500$000

5470	12383	43996	48268	63108
	65241	66425	70231	

15 premios de 200$000

5888	9164	11097	18869	19762
30600	32788	38808	39708	41908
44940	47043	47099	57536	64252

30 premios de 100$000

2394	4934	5040	6333	7044
8315	17157	19807	21546	22525
24632	25143	30685	32017	40150
40736	41373	42524	46848	54795
55697	59416	59607	62030	62722
65331	66733	72619	76202	78927

Approximações

53578 e 53580	200$000
36669 e 36671	120$000
23520 e 23522	100$000

Dezenas

53571 a 53580	60$000
36661 a 36670	40$000
23521 a 23530	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados 579, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 670, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 521, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 79, têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 4$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 79.

Todos os numeros terminados em 08, 21, 22, 25, 30, 31, 41, 62, 64, 68, 70, 71, 83, 96, e 97, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

As frutas brasileiras na Allemanha

O nosso vice-consul em Colonia enviou ao Ministerio das Relações Exteriores uma informação sobre duas importantes firmas allemãs que têm revelado muito interesse pelas frutas brasileiras e procuram estabelecer maior contacto com os nossos exportadores.

As duas firmas maiores importadoras de frutas, principalmente para laranjas, tangerinas e abacaxis, são as seguintes:

Greilinger & C. — Heumarkt Nr., 37 — Colonia — Endereço telegraphico: Alvrima.

Gebruder Gusdorf — Paradiesgasse, 2 — Colonia — Endereço telegraphico: Vascello.

As negociações para a exportação de frutas para o mercado de Colonia, segundo informa o nosso consul, teriam toda a vantagem de serem feitas por intermedio dos portos hollandezes de Amsterdam ou Rotterdam, onde as firmas acima têm escriptorios especiaes.

A informação remettida pelo vice-consul em Colonia trata da emballagem das frutas, que convém divulgar para conhecimento dos interessados.

Para as laranjas: as caixas têm a fórma rectangular, variando o comprimento de 70 cm. a 1, 10 cm. por 30 a 33 cm. de largura e altura, e são divididas interiormente em tres compartimentos eguaes por meio de divisões de madeira, de fórma a parecer que dentro da caixa rectangular existem 3 outras menores. As caixas são de madeira branca, em geral pinho commum, de taboas cuja espessura é mais fina do que grossa, e são em fórma de engradados com espaços de dois a quatro dedos de taboa. Estas caixas vêem amarradas com cordas de fibra commum afim de auxiliar a resistencia das taboas exteriormente. As laranjas vêm embrulhadas em papel de seda branco, ou cor de rosa e mesmo prateado e dourado quando as laranjas são de qualidade fina e mais cara. Por fóra vêm colladas etiquetas com as marcas dos exportadores italianos e hespanhoes, e indicam em numeros pretos grandes o numero de laranjas contidas em cada caixa e a qualidade.

Para as tangerinas: a emballagem é a mesma que a das laranjas, porém as caixas são um pouco menores em comprimento e em altura. Tudo o mais é semelhante.

Para as bananas: pódem vir em caixas engradadas hexagonaes como em caixas rectangulares, sendo, porém, uma condição principal que as bananas (o cacho inteiro), venham perfeitamente envoltas em palha ou folhas de bananeira, de fórma a evitar inteiramente os choques da fruta nas varias operações de carga, descarga e transbordos. As bananas se não vierem com aquelles resguardos, soffrem pisadas e pancadas que depois na completa maturação produzem manchas pretas que tornam a mercadoria invendavel. Para esta fruta obter aqui bom preço e aceitação, é condição essencial que a casca esteja perfeita e completamente amarellada e sem as manchas escuras resultantes das pancadas derivadas de um máo acondicionamento, imperfeito e incompleto.

Relativamente a estas frutas soubemos ultimamente por pessoa chegada de Londres, que a Empresa BBC, de Londres fez experiencias para importação de bananas do Brasil emballadas em saccos de papel nos engradados, processo que deu excellentes resultados. Não sabemos se podemos recommendar tal processo porque nos faltam maiores detalhes, mas como esta informação nos foi trazida por pessoa idonea e que pertence a uma firma importante do genero daqui de Colonia, queremos crêr que os resultados daquella importação tenham sido como asseguram.

Para os abacaxis: devem vir em engradados tambem; a rama não deve ser cortada pois serve de protecção ao fruto, e devem vir acondicionados e protegidos por folhas e ramagens, palha, etc., afim de evitar as fricções e amachucamentos na viagem. Cada caixa não deve conter mais de 12 a 14 frutos, todos elles com a ramagem verde, defendendo-os uns dos outros e das paredes internas do engradado.

ODEON — GLORIA — PALACIO

ODEON

HOJE — Continuação do grande successo, alcançado com o film da **Metro Goldwyn Mayer**

COSSACOS

no qual tomam parte os queridos artistas

JOHN GILBERT

RENÉE ADORÉE, ERNEST TORRENCE e NILS ASTHER

e a comedia da Metro Goldwyn Mayer PALMATORIA PARA DOIS

HORARIO — Comedia — 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Cossacos — 2.20, 4.20, 6.20, 8.20 e 10.20

SEGUNDA-FEIRA — MILTON SILLS, em um film da First National, intitulado "O TURBILHAO"

GLORIA

HOJE — Um film da First National, distribuido pela **Metro Goldwyn Mayer**, intitulado

A noiva do jazz

onde vemos a graciosa

BETTY BRONSON

em um trabalho formidavel

A comedia AGUAS TORMENTOSAS do Programma Matarazzo

e "Metro Goldwyn News n. 83".

HORARIO — 2.00 — 3.45 — 5.30 — 7.15 — 9.00 e 10.25 —

Segunda-feira:
— **O Poder do Silencio** —
um emocionante film do P. Serrador com Belle Bennett

PALACIO

HOJE — DUAS UNICAS SESSOES — A's 7,30 e ás 9 horas —

O **Programma Serrador** apresenta AIMÉ SIMON GIRARD (O inesquecivel heroe de OS TRES MOSQUETEIROS em

OS TRANSATLANTICOS

E a **First National**, nos dá um lindo romance de amor, intitulado

CONFLICTOS DE AMOR

com a deliciosa **Corinne Griffith**

E mais a comedia da Metro Goldwyn Mayer — NAVEGANDO EM SECCO

AMANHA

Alta Traição

com EMIL JANNINGS. Uma super-producção da PARAMOUNT PICTURES.

NO RIALTO

BREVEMENTE

A soberba e sumptuosa pellicula da UFA

Paixões Parisienses

em que apparecem numa grandiosa demonstração de arte LOUIS LERCH — RUTH WEYHER — MARGIT MANSTAD — MILES MANDER

Pathé - Palace

HOJE HOJE

Um joven "atirado" á cata de pequenas millionarias

SYD CHAPLIN

O irresistivel comico, na comedia do **Programma Matarazzo**

ARTE DE AMAR

As lições de elegancia e os galanteios apropriados ás declarações de amor.

Um "flagrante" que ia pondo o heroe, quasi na... pretoria.

O PROG. MATARAZZO apresenta
DOROTHY REVIER e MALCOLM MAC GREGOR
Num drama intensamente emotivo

O Preço da Honra

Um suicidio bem engendrado, com apparencia de crime, escapa á percepção da arguta policia de Nova York

TRIANON

HOJE — HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas

Sua Excia. O Senador

a engraçadissima comedia allemã que continúa em successo sempre crescente.

PROCOPIO

no impagavel DR. ERNESTO TORRES tem uma das suas mais notaveis criações comicas.

RIR! RIR! RIR!

EMIL JANNINGS

SOB A DIRECÇÃO DE ERNST LUBITSCH

em **ALTA TRAIÇÃO** — THE PATRIOT —

— um film formidavel, da PARAMOUNT, — a obra mais importante do fim do anno passado, na opinião da maioria da critica americana

—:— AMANHÃ — NO —:—

PALACIO THEATRO

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE-A's 7 3|4, 9 3|4-HOJE

Continuação do maior successo theatral de todos os tempos, a super-revista de OLEGARIO MARIANNO:

Laranja da China!

Formidavel successo da THE RECREIO JAZZ

Notaveis criações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Yvette Rozolen, Luiza del Valle (D. Chincha), Olympio Bastos, (Mesquitinha), Palitos, J. Figueiredo, Vicente Celestino, Edmundo Maia e Oscar Soares.

Brilhante desempenho de toda a companhia deste theatro.

A maior e melhor do Brasil

A SEGUIR: **VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE...**

Colossal revista de OLEGARIO MARIANNO e Humberto de Campos (Conselheiro XX).

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — Na téla: em MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

4 Diabos

Super-producção da classe "Titan" da Fox, com Janet Gaynor, Charles Morton, Nancy Drexel, Barry Norton, Mary Duncan.

NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20.

Continuação do successo da burleta hilariantissima de FREIRE JUNIOR

Annita Quitandeira

Exito de Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

Companhia Alda Garrido

Dois estupendos espectaculos, com a victoriosa revista-Burleta:

Seu Julinho vem...

Em festa de Arnaldo Coutinho e A. Sardinha. Grandioso acto de "cabaret", tanto na 1ª como na 2ª sessão

SEXTA-FEIRA, 24 — Primeiras representações, nesta época, das duas mais famosas producções do repertorio da Companhia: "Luar de Paquetá" e "Quem paga é o coronel", em recita artistica de ALDA GARRIDO.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Raid Aéreo pelo Brasil

Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

Os permanentes recebidos pelo "Diario Carioca"

Até a presente data, recebemos os seguintes permanentes para a actual temporada:

1 — C. R. Vasco da Gama.
2 — Fluminense F. C.
3 — Engenho de Dentro A. C.
4 — Sociedade Carioca de Competições Pugilisticas.
5 — São Christovão A. C.
6 — Syrio Libanez A. C.
7 — Botafogo F. C.
8 — C. R. do Flamengo.
9 — S. C. Brasil.
10 — Carioca F. C.
11 — Bangu' A. C.
12 — Olaria A. C.
13 — Bomsuccesso F. C.
14 — C. de Regatas São Christovão.

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HOJE

HORARIO: 2, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10.20

PARAMOUNT JORNAL 70
MARUJO MULHERENGO (Comedia)

Um film da Pathé De Mille, distribuido pela **Paramount**, com **Jetta Geudal** e **Victor Varconi**

A MULHER FATIDICA

(Forbidden Woman)

A SEGUIR:

3 Paixões

(Three Passions)
Um film da United, dirigido por Rex Ingram, com **Alice Terry e Ivan Petrowich**

IMPERIO

HOJE

HORARIO: 2, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10.20

PARAMOUNT JORNAL 69
EXERCICIOS DA ESQUADRA BRASILEIRA EM 1928

A noiva do mar

(The Wreck of Hesperus)
Um film da Pathé-De Mille, distribuido pela **Paramount**, com **Virginia Bradford, Frank Marion, Alan Hlae e Sam de Grasse**

A SEGUIR:

O ROMANCE DE LENA

(The Case of Lena Smith)
Uma producção da PARAMOUNT, com **Esther Ralston e James Hall**

OS FILMS PARAMOUNT NÃO SÃO EXHIBIDOS NA RUA DA CARIOCA, TIJUCA E COPACABANA

PROF. OSWALDO BARBOSA

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Clinica Medica

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

CORREIO AEREO CONDOR

Tres vezes de e para o Sul

MALA FECHA NA SEGUNDA AS 18h QUARTA AS 12h QUINTA AS 18h

HERM. STOLTZ & Co. AVENIDA, 66.

PILULAS SANTAFÉ

Laxativas Purgativas

AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS. — NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS —

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — sempre victoriosa

PERDOA-ME!

com **LIANE HAID** e **ALFONS FRYLAND**

Ufa-Jornal 67 e a comedia "AUTORIDADE LOCAL". Horario: 2. 4. 6. 8. 10 horas

A seguir: o empolgante film allemão

PAIXÕES PARISIENSES

Uma pellicula de luxo, de arte e de grandes sensações com RUTH WEYHER — LOUIS LERCH — MILES MANDER —

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: OTTAVIO SCOTTO. TEMPORADA OFFICIAL DE 1929

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Sabbado — 25 de maio, ás 21 horas — Sabbado

Notavel acontecimento artistico — GRANDE CONCERTO DE

MARIA ANTONIA

A excelsa pianista brasileira

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Theatro.

PIANO "ERARD" DA CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Frizas e camarotes de 1ª, 100$; camarotes de 2ª, 45$; poltronas, 20$; balcões A e B, 15$; outras filas, 12$; galerias A e B, 8$; outras filas, 6$000.

QUER passar momentos de grande sensação? QUER torcer um cobadinho? Frequente o ELECTRO-BALL, á rua Visconde do Rio Branco n. 551 — Das 14 ás 24 horas. — No cinema — SEMPRE NOVIDADES.

Empreza de publicidade
E PROPAGANDA EM GERAL

AGENCIA WILL

RUA CHILE N. 7 — RIO DE JANEIRO — Telephone Central, 4844

CAIXA POSTAL, 2274

Annuncios e assignaturas para todos os jornaes e revistas do Brasil e do estrangeiro

Propaganda de qualquer especie nas estradas de ferro, bondes, pannos de theatros, muros, etc.

Desenhos e clichés a preços communs